

ENSINO AGRICOLA DE MINAS



Professor P. H. Rolfs, director da E

Coube ao grande João Pinheiro a gloria immortal de iniciar a reacção da intelligencia e do patriotismo contra a rotina politico-administrativa de e eliminar, tentado a reforma dos seus retrogradados processos de governo.

Infelizmente, a morte prematura do indyto estadista não lhe deu o tempo necessario para realizar a sua obra,

apenas esboçada. E só varios annos mais tarde, appareceu na pessoa do sr. Arthur Bernardes, o homem talhado para completal-a, relegando as praxes caducas, imprimindo nova directriz aos negocios publicos, chamando aos postos de responsabilidade os moços talentosos e dignos, infundindo energia e vigor pelo rejuvenescimento dos respectivos representantes das camaras legislativas locais e á bancada federal, e compellindo a recolher-se á inactividade a «coronelle» caturra, indice intellectual do partido, até então dominante, chefiado pelo sr. Francisco Salles...

Dado esse primeiro passo, afastados esses tropeços que noderiam difficultar-lhe a marcha no caminho das realizações praticas, o illustre mineiro não mais se deteve, consagrando todos os esforços á causa do progresso do Estado que o escolhera para chefe. O seu trabalho de reconstrucção foi penoso, fatigante, exhaustivo, mas, colossal e surprehendente nos seus resultados. Encontrando Minas numa situação financeira delicadissima, capaz de pôr em risco os seus creditos e affectar-lhe profundamente o desenvolvimento futuro, o sr. Arthur Bernardes, com os seus reconhecidos dotes de financista consumado e corajoso, tratou de pôr em execução uma serie de medidas sabias e prudentes, que lhe permittiram em curto lapso de tempo, restabelecer as finanças do Estado, honrar-lhe os



Exma. Esposa do Professor P. H. Rolfs

compromissos e ainda realizar consideráveis economias.

Supprimidos, que foram, as despesas superfluas, os gastos improduttivos, o escandaloso proteccionismo politico; fiscalizada com rigor a arrecadação das rendas publicas, reformado o regimen tributario e estimuladas as forças productoras do Estado, a situação logo se normalisou, estabeleceu-se o equilibrio financeiro e não mais faltaram ao governo os recursos indispensaveis para attender ao pagamento antecipado dos emprestimos, prover a instrucção primaria do povo, melhorar os meios de transporte e emprehender melhoramentos de vulto, entre os quaes se destaca, como capital, a creação da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria de Minas Geraes, destinada a ser a primeira entre as congeneres, não só no Brasil, mas, em toda a America Meridional.

Sem falar das immensas riquezas mineraes, que, em outros tempos lhe deram fama, mas que hoje jazem quasi em completo abandono, ninguem ignora que a prosperidade economica de Minas se funda na agricultura e na industria

pastoril. Esta como aquella, têm sido até agora gratificadas pelos processos mais rudimentares e primitivos, motivo porque jamais alcançaram expandir-se e aperfeçoarem-se. Muito ao contrario, só poderiam offerecer possibilidades de decadencia, uma vez que o governo não se interessasse por ambos, preparando gerações de de larradores e criadores competentes, capazes de romper com os velhos processos e adoptar os novas methods de cultura, que multiplicam a producção dos campos e detirminam o seu barateamento

Assim pensando, o sr. Arthur Bernardes resolveu fundar a Escola de Agricultura, prestes a ser inaugurada, fazendo contractar nos Estados Unidos, antes de quaesquer trabalhos preliminares, um technico competentissimo, o professor P. H. Rolfs, ao tempo, director da Escola de Agricultura de Florida, a quem encarregou de organisal-a com inteira independencia, confiando-lhe a execução completa do alvo, a começar pela escolha do local.

E' o proprio profeeor Rolfs quem confessa que, se a Escola de Agricultura está sendo installada em Viçosa, terra natal do sr. Arthur Bernardes, S. Ex. em nada influiu para isso, pois fôra o primeiro a dizer-lhe, positivamente, que a circumstancia de haver ali nascido não lhe devia tolher a liberdade de escolha nem prejudicar o bem geral. Não podem, portanto, os seus mesquinhos adversarios accusal-o de estreito bairrismo, pois — continúa o notavel professor — "só depois de minucioso estudo realizado, durante seis semanas, em nove localidades da Zona da Matta, foi que a 9 de maio de 1921, aconselhei ao presidente Bernardes a escolha de Viçosa", devido á situação central dessa cidade, ao seu clima magnifico e á natureza das suas terras e á facilidade das suas communicações.

Quanto aos fins desse instituto, o éminente e saudoso dr. Raul Soares, successor do actual presidente da Republica no governo de Minas, explicou-os resumidamente, mas com a precisa clareza, na sua brilhante menságem ao Congresso Mineiro. São estas as palavras do sempre lembrado estadista:

"Varias e complexas serão as funcções do estabelecimento, cujo fim «c adquirir e disseminar conhecimentos agricolas uteis».

Na Escola Superior de Agricultura não se dará sómente instrucção aos estudantes regularmente matriculados, mas tambem a milhares de pessoas que a procurem com o fim de augmentar os seus conhecimentos em assumptos agricolas especiaes. Esta feição da Escola é uma das mais attrahentes, devendo produzir resultados directos sobre as fazendas.

"Em Minas ella será especialmente proveitosa, visto haver milhares de rapazes que não podem ficar muito tempo afastados de suas fazendas.

"Outro papel reservado á Escola será o de coordenar e dirigir o serviço de experiencias agricolas, em outras Escolas, nos Hortos e Aprendizados.

"Assim, ella poderá introduzir e disseminar valiosas plantas alienigenas e collocar tambem nas mãos dos fazendeiros melhores variedades e castas puras das plantas actualmente cultivadas, para que possamos obter com ellas maior rendimento economico.

"Penso, por isso, não ser desarrazoado o vaticinio de que a Escola Superior de Agricultura abrirá uma nova phase na vida economica do Estado de Minas Geraes".

O plano geral do instituto

Em sua interessante conferencia, realizada, o anno passado, na Sociedade Nacional de Agricultura, perante uma assembléa de competentes no assumpto, o professor P. H. Rolfs descreveu minuciosamente o plano adoptado na organização da Escola.

Partindo do principio de que a agricultura scientifica ou a sciencia é a applicação da sciencia para a produção de colheitas e criação de animaes, conclue que *o dever de uma escola agricola é dar solida instrucção aos jovens, habilitando-os a produzir maiores colheitas e melhores animaes.* E' pois, claro que o ensino deve ser o mais simples, racional e pratico possivel, com os seus cursos de tal forma organizados que todas as verdades basicas sejam orientadas para aquelle fim.

Uma verdadeira Escola de Agricultura como accentúa o professor Rolfs —deve ter por objectivo capital preparar os homens para dirigir os serviços das fazendas e as empresas rurales. Nunca o de formar scientistas, ou simplesmente «doutores» que, afinal, ficam eternamente presos á estabilidade das theorias, sobrecarregando os alumnos com estudos bysantinos, sem nenhuma applicação, directa ou indirecta na agricultura...

Após varias conferencias entre o presidente Bernardes e o professor Rolfs, foi organizado o plano geral da Escola, que se comporá, no minimo, das seguintes secções, julgadas indispensaveis:

- 1). Veterinaria e Medicina; 2)

Professor P. H. Rolfs, director da Escola

O professor Rolfs

O professor P. H. Rolfs contratado para dirigir o novo instituto de ensino, é considerado, no seu paiz e fóra d'elle, um grande mestre na sua especialidade. Matriculando-se, muito jovem, na Escola de Agricultura de Florida, ali se formou, fez o seu curso de aperfeiçoamento, conquistou o lugar de lente substituto, foi elevado a cathedratco, a investigador scientifico e, por fim, a director do importante estabelecimento.

Tem, por isso, como raros dos seus collegas, uma vasta experiencia e é autor de numerosos trabalhos sobre aquelle ramo scientifico.

Destes, os principaes são os livros «Vegetable Growing in the South por Northern Markets» (1896) e «Subtropical Vegetable Gardening» (1915), além de uma infinidade de memorias monographicas, estudos e artigos varios, no «Boletim da Estação Experimental de Florida», no «Boletim do Departamento de Agricultura dos Estados», na «Encyclopédia de Agricultura» e outras publicações do genero.

As obras da Escola

Acham-se em vias de conclusão as obras destinadas á installação da Escola de Agricultura, que deverá ser inaugurada em março vindouro. Constam ellas de varios edificios, dos quaes o principal, com tres pavimentos, destinado ás aulas e laboratorios, mede 97,30 x 23 metros, impondo-se ao observador, não apenas pelas suas dimensões consideraveis, mas tambem pela belleza e elegancia das suas linhas architectonicas. Destaca-se, em segundo lugar, o predio construido especialmente para residencia do director, o qual, como os leitores podem avaliar pela respectiva gravura, é uma vivenda confortavel, ampla, higienica e do mais fino gosto. A seguir, há uma serie de grandes e pequenos pavilhões, destinados aos serviços das diversas secções, a saber: na secção de PECUARIA: leiteria e estabulos, abrigo para bezerros, cocheiras, deposito para feno e pocilgas, destinadas á selecção de raças suinas, e determinação de alimentação dosada; 1, na de Entomologia; 1, na de Engenharia rural; 5, na de Agronomia, para machinas de beneficiamento, deposito de feno, camara de expurgo, cocheiras, machinas agrarias; 3, na de Veterinaria, dous dos quaes são destinados a servir de hospital para grandes e pequenos animaes, com salas de intervenções e deposito

de material cirurgico; 1 na de Horticultura, para deposito de machinas. Além disso, ha uma elegante construção, onde está installado o Porto Meteorologico.

A Escola, apesar de não ter sido ainda inaugurada, mantem desde algum tempo dous bellos campos experimentaes, cujos resultados são os mais animadores. Um delles serve para a pomicultura, all representada por enorme variedade de arvores fructiferas e o outro, para a cultura do algodão. Pelas experiencias já feitas, esta preciosa malvecea promete vir a construir, em futuro proximo, uma importante fonte de riqueza, no Estado de Minas pois ultrapassaram a expectativa os resultados conseguidos com as seguintes classes: *Cleveland, Novo Paulista, Russell e Lunbean.*

O constructor da Escola

Para realizar uma obra tão vasta e dispendiosa, como a construção do edificio principal e das varias dependencias da Escola, com solidez, precisão technica e rigorosa economia, o governo mineiro teve, a principio, de lutar com serias difficuldades. Dous engenheiros, aliás competentes, se succederam na direcção dos trabalhos, a cuja frente se acha, hoje, um terceiro, o dr. Bello Lisbôa, que os está concluindo com geraes applausos.

Mocidade ardente, servida por um robusto talento, uma competencia profissional invulgar e uma rara capacidade de trabalho, poder-se-ia dizer que o dr. Bello Lisbôa faz milagres, se ainda fosse tempo de se acreditar em prodigios. Dirigindo cerca de trezentos homens, na quasi totalidade inhabilitados para o serviço, de que não tinham sequer uma idéa, o jovem e já illustre engenheiro tratou de educal-os, transformando-os, á custa de esforço e paciencia, em operarios capazes de executar os seus projectos. Mas, não

foi esse o unico obstaculo serio que teve de vencer. O material, como pedra, cimento, cal, tijollos, madeira, etc., era transportado de longe, com penosos sacrificios, acarretando a morosidade do serviço. Que fazer para remediar a semelhante situação? Outro qualquer sentir-se-ia embaraçado, mas o dr. Bello Lisbôa resolveu o problema com a mesma facilidade com que Alexandre cortou o nó gordio, installando, no local das obras, uma olaria, uma ferraria e uma carpintaria, esta ultima movida á electricidade e dispendo de plainas, desempenadeiras, serradeiras, serra circular e de fita, topia, etc. Para fornecer illuminação e movimentar as machinas, elle foi bus-

car a necessaria energia á poderosa Usina Teixeira. Quanto aos transportes, estes foram grandemente facilitados com a construção de alguns trechos de estradas e o emprego de automoveis e caminhões possantes.

Ao mesmo tempo que apressa a construção dos varios edificios, o dr. Bello Lisbôa prosegue nos trabalhos da lindissima avenida, que liga a Es-

cola á cidade de Viçosa, com dous kilometros de comprimento.

O que mais impressiona o forasteiro, que, como nós tivemos occasião de visitar aquelle centro de actividade, é a ordem, a disciplina inalteravel que se nota nas menores coisas. O silencio é apenas perturbado pelo ruido das ferramentas, os trabalhadores vivem na melhor harmonia entre si e todos se sentem felizes em prestar obediencia á um chefe bondoso, equitativo e nobre, como é o dr. Bello Lisboa.

Para captivar o coração daquella boa gente o jovem engenheiro não precisou mais do que manifestar as excellentes qualidades que ornam o seu. Os trabalhadores lhe dão, a todo o momento, provas de dedicacão e respeito, que elle bem merece, pelo carinho de que os cerca, proporcionando-lhes todos os recursos, desde a casa, a escola para seus filhos até o medico e os remedios, nos casos de doença.

Para dar uma idéa do espirito pratico do director dessas obras e do criterio economico que preside aos seus menores actos, basta dizer que um mi-

lheiro de tijollos, produzidos pela olaria da Escola, fica pela insignificante quantia de 30\$000, quando, anteriormente, custava mais do duplo.

Ainda como medida de economia, o intelligente e esforçado constructor reformou inteiramente um velho predio, adaptando-o aos seguintes fins: escriptorio, sala technica, consultorio e residencia do engenheiro chefe.

O escriptorio central, como de resto todas as demais secções, é um modelo de ordem, graças aos esforços do dr. Mario das Neves Machado e dos



O illustre Dr. Bello Lisboa no seu gabinete
de trabalho

seus dignos auxiliares srs. Joaquim Julio. Agenor Pires Dantas e Frederico Bernardes Trajano.

Melhor do que a imperfeita descrição, que vimos fazendo, dessa obra monumental de tanto futuro para a gloriosa Minas, falam com eloquencia as gravuras que ilustram estas paginas. Por ellas verá o leitor que se trata de um instituto unico em toda America do Sul e que pode ser comparado aos melhores dos Estados Unidos, onde o ensino agricola alcançou o mais completo desenvolvimento, contribuindo de modo notavel para a riqueza do paiz.

A esse notavel empreendimento, que tanta honra faz á intelligencia e ao patriotismo do Governo de Minas, tres nomes ficarão indelevelmente ligados : em primeiro lugar, o dr. Arthur Bernardes, a quem se deve a sua criação ; em segundo, o illustre professor norte-americano P. H. Rolfs, que lhe traçou os planos e, por ultimo, o do grande engenheiro dr. Bello Lisboa, que lhes deu cabal desempenho, correspondendo á confiança do governo e patenteado, a sua energia e a honestidade immaculada que é o traço principal do seu caracter.

As dependencias do escriptorio central da Construcção da Escola



A hora do recebimento do salario dos operarios apanhada pelo flagrante
da nossa objectiva

Um emprehendimento feliz



A garbosa banda de musica composta por operarios da Construcção da
Escola, vendo-se ao centro o seu digno organisador Dr. Belto Lisbôa

A Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Minas Geraes (Por Bello Lisboa)

O Governo do Estado de Minas Geraes, tendo em vista ser a agricultura a principal base da riqueza nacional, resolveu, inspiradamente, fundar uma Escola Superior de Agricultura e Veterinaria.

Si considerarmos a grande população que, no Brasil, vive directa ou indirectamente da agricultura, podemos melhor justificar e louvar esse acto dos dirigentes mineiros. E' certa a affirmação, que pouco mais da metade da população brasileira é empregada nos trabalhos agricolas ou em profissões dependentes da agricultura.

mentos. Produzir abundancia de alimentos, é o melhor programma do governo, nos dias de vida difficil que atravessamos.

Para conseguirmos, no Brasil, tão humanitario ideal, parece-nos muito acertado, cuidarmos em primeiro lugar de melhorar os nossos methodos de cultura.

Ao elemento nacional é preciso dar-se auxilio. Não ha duvida que o brasileiro tem qualidades extraordinarias. A consideravel producção agricola que já temos, é conseguida, em regra geral, com esforço titanico.

de fortuna; não devemos esquecer, entretanto, o longo periodo de penuria a que ella tenazmente resistiu. E' uma necessidade, o aparelhamento efficaz da agricultura nacional, afim de ser garantida sua estabilidade, nos dias de difficuldades que podem vir.

Muita propaganda é preciso ser feita em pról dos trabalhos nos campos.

Infelizmente, no Brasil, o trabalhador rural ainda se considera um condemnado ou um homem de casta inferior. Tal injustica é explicada pelo inicio que teve a nossa agricultura.



A' direita :

Dr. P. H. Rolfs

Director da Escola Superior de Agricultura

A' esquerda :

Dr. Bello Lisboa

Engenheiro-chefe da Escola



O sólo brasileiro é geralmente productivo e o clima salubre. Necessitamos aproveitar, convenientemente, tão valiosos elementos naturaes da nossa riqueza.

Um dos principaes problemas do universo é actualmente a producção barata de ali-

mentos. Não somos dos que só vêm feitos nos nacionaes, pelo contrario, temos admiração pelos nossos valorosos patricios, que, sem instrucção nem assistencia e lutando de sol a sol, produzem a riqueza nacional.

Nos tempos presentes, a lavoura passa por uma quádra

A escravidão deixou-nos a herança do desprestigio dos trabalhadores agricolas. Os trabalhos das fazendas ainda são em parte repudiados, porque era delles que o pobre escravo recebia a pena de sua existencia.

Todo trabalho, por'anto, que

se realizar para tornar, no Brasil, a vida agricola mais attractiva e remunerativa, e o trabalho de estupenda viden- cia e de grande valor pratico para a Nação.

Precisamos lutar contra o exodo das populações ruraes para as cidades. Na ultima decada, não ha cidade ou mes- mo pequeno povoado, que não tenha tido consideravel au- gmento de população.

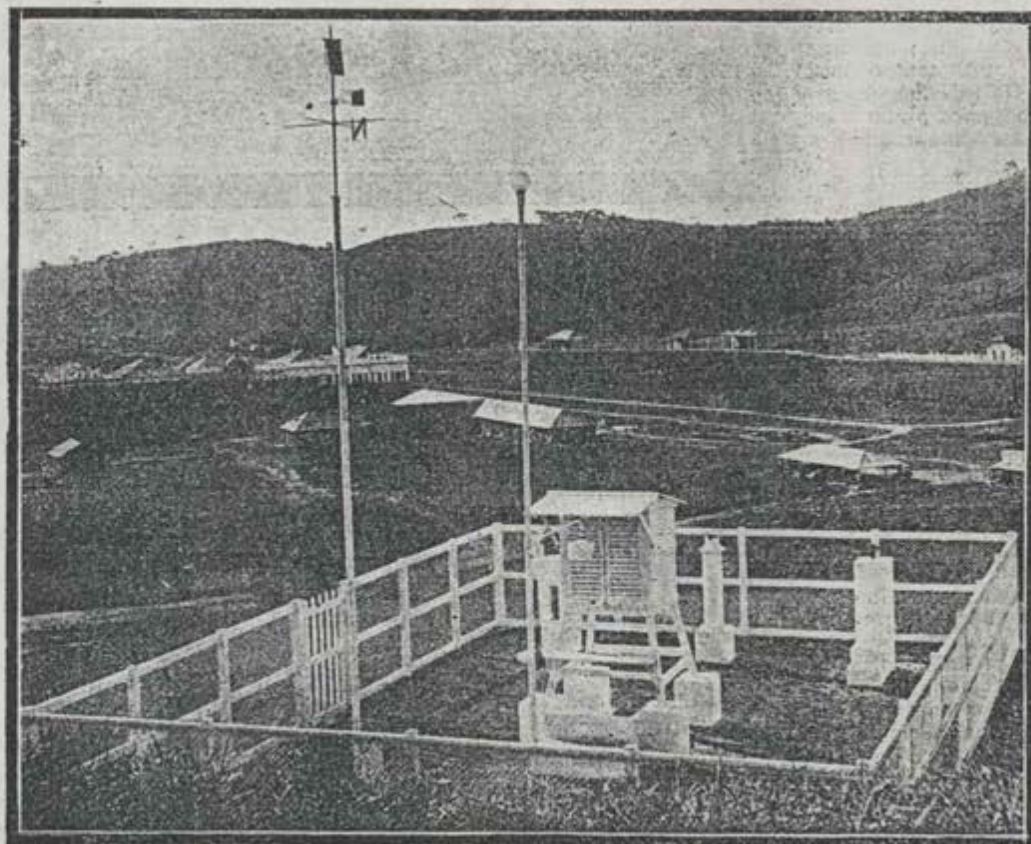
Os habitantes ruraes pre- ferem abandonar, em massa, os campos vastos do seu la- bor honrado. Em compensação, as ruas acanhadas das cidades tornam-se, de dia para dia, mais agglomeradas, e a escas- sez de empregados ruraes é cada vez mais sentida.

Já estamos sentindo as gra- ves consequencias do despo- voamento dos campos: — os generos de primeira necessi- dade estão por preços insus- tentaveis, e isto, simplesmente porque a producção não está de accôrdo com o consumo. Importante questão é, pois, «produzir alimentos».

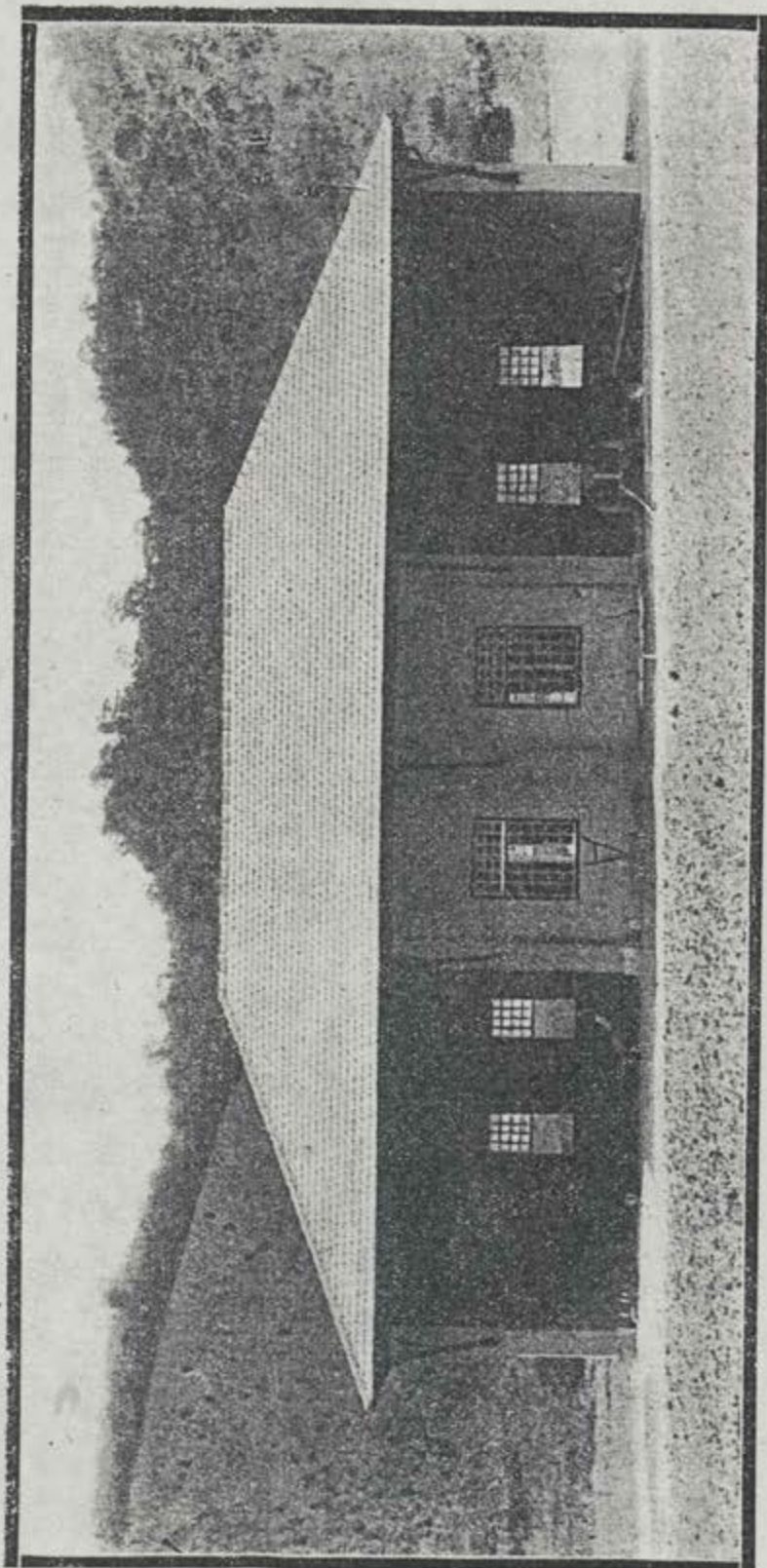
O Brasil, por seu vasto e novo territorio, tem de ser o cel- leiro do mundo, mas deixando de parte tão elevado pensa- mento, devemos cuidar de, pelo menos, produzir abundancia de alimentos para o nosso proprio sustento. Num país ainda essencialmente agricola, como o nosso, é estranhavel a grande elevação que tiveram os preços dos generos indis- pensaveis. E' contra este es- tado inquietador, que precisa- mos pugnar com tenacidade.

Com muito acerto andou o Estado de Minas Geraes fun- dando um estabelecimento de ensino agronomico, que se dedi- ca realmente ao engrandeci- mento dos campos. O Brasil necessita de abundante diffusão de ensino agricola em seu ter- ritorio.

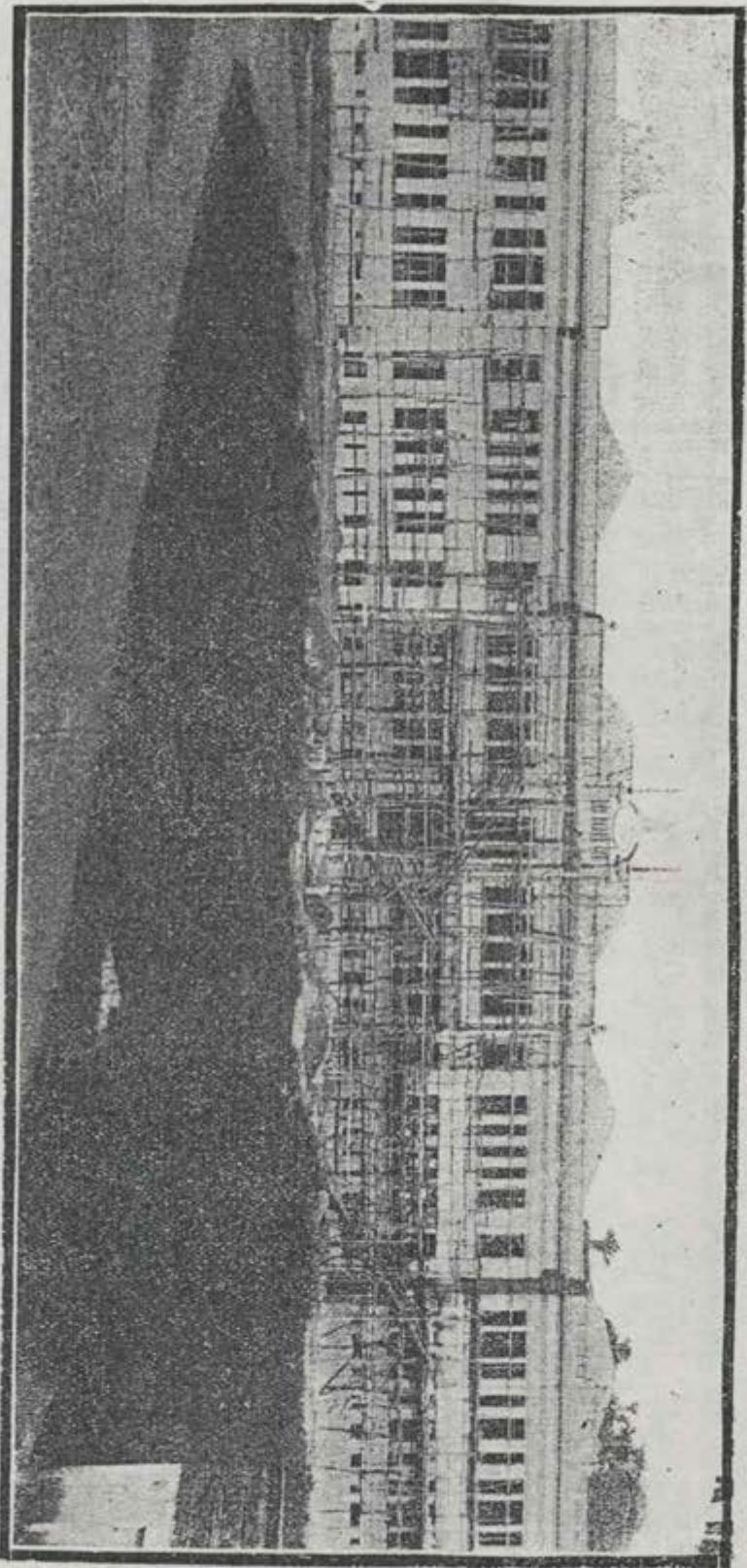
São necessarias muitas es- colas de agricultura, onde se preparem verdadeiros agricul- tores e cientistas, capazes de influir beneficamente na pro- dução dos nossos campos, e não doutores parasitarios, que façam, sómente, de tão nobre profissão, motivo para empre- gos improductivos.



Posto Meteorologico da Escola Superior de Agricultura

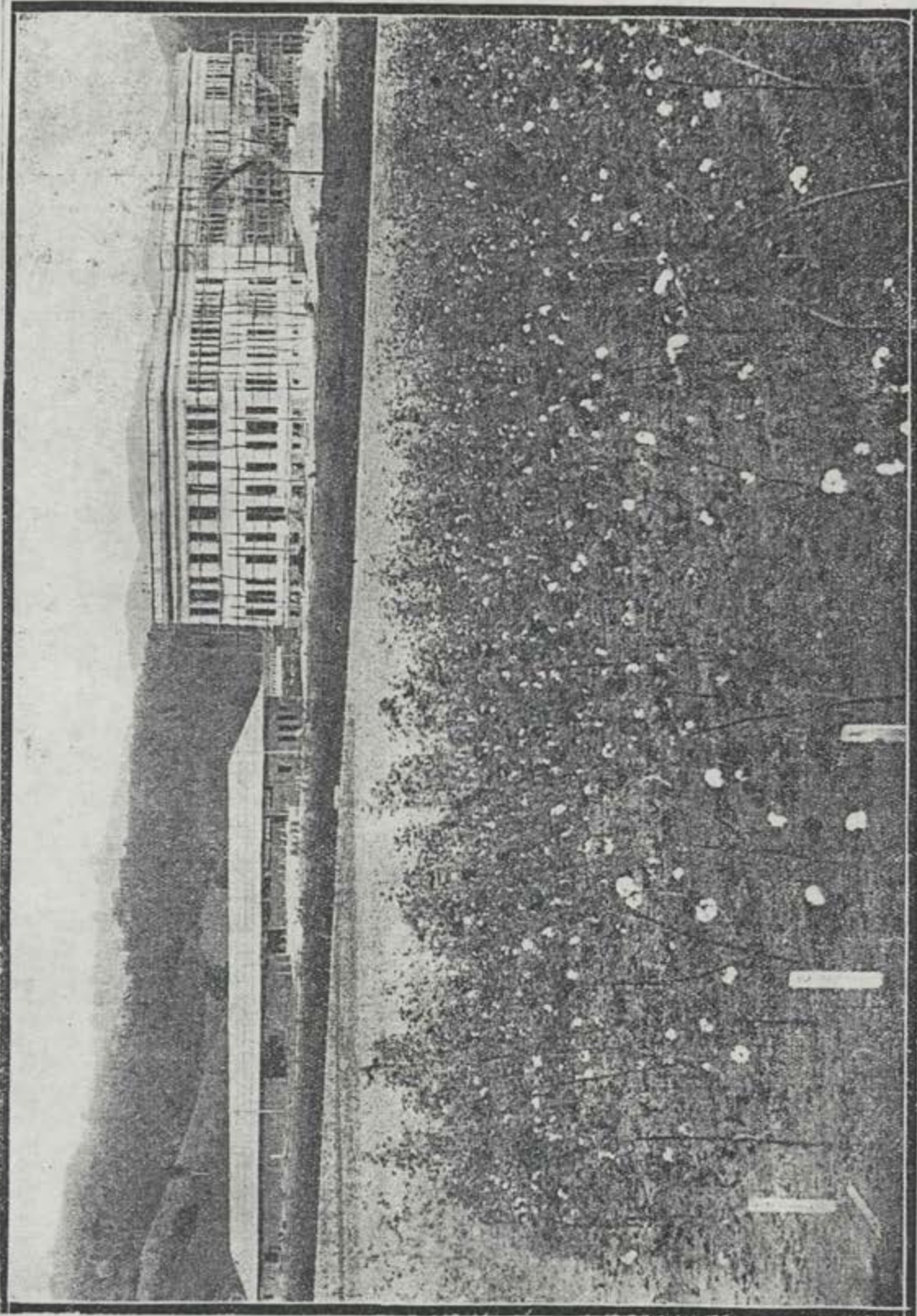


Pavilhão da secção de Horticultura — Deposito para machinas








Edifício da Escola—pavilhão principal—Administração, Aulas e Laboratórios

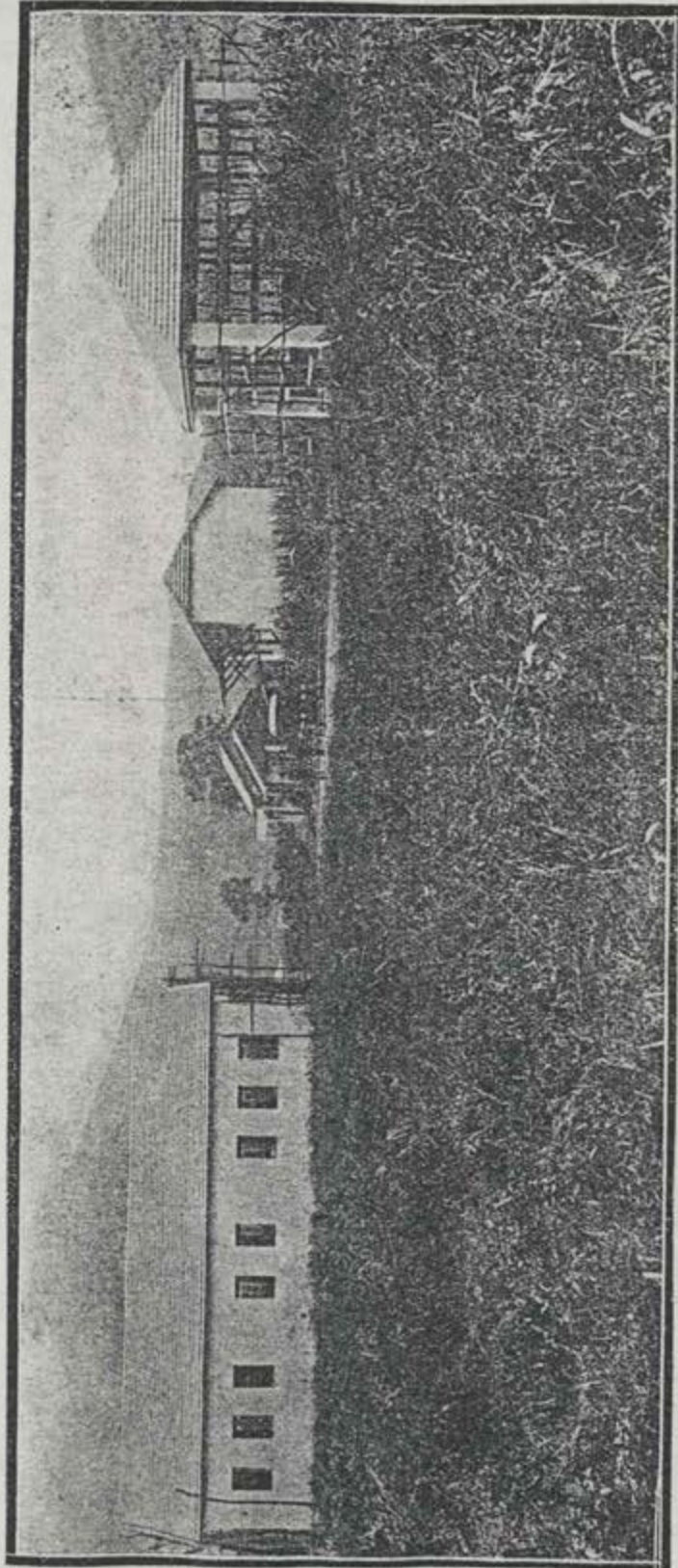
Campo experimental para a cultura de algodão



As diversas classes : Cleveland, Novo Paulista, Russel e Lunbean, cujas experimentações já foram feitas com resultados positivos.

SECÇÃO DE AGRONOMIA

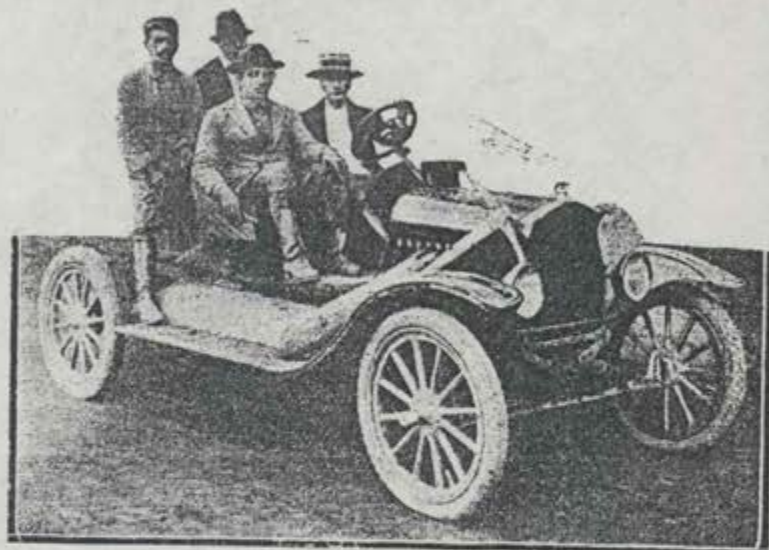
- I)  Machinas para beneficiamento
- II)  Deposito para feno
- III)  Camara de expurgo
- IV)  Cocheiras
- V)  Machinas agrarias



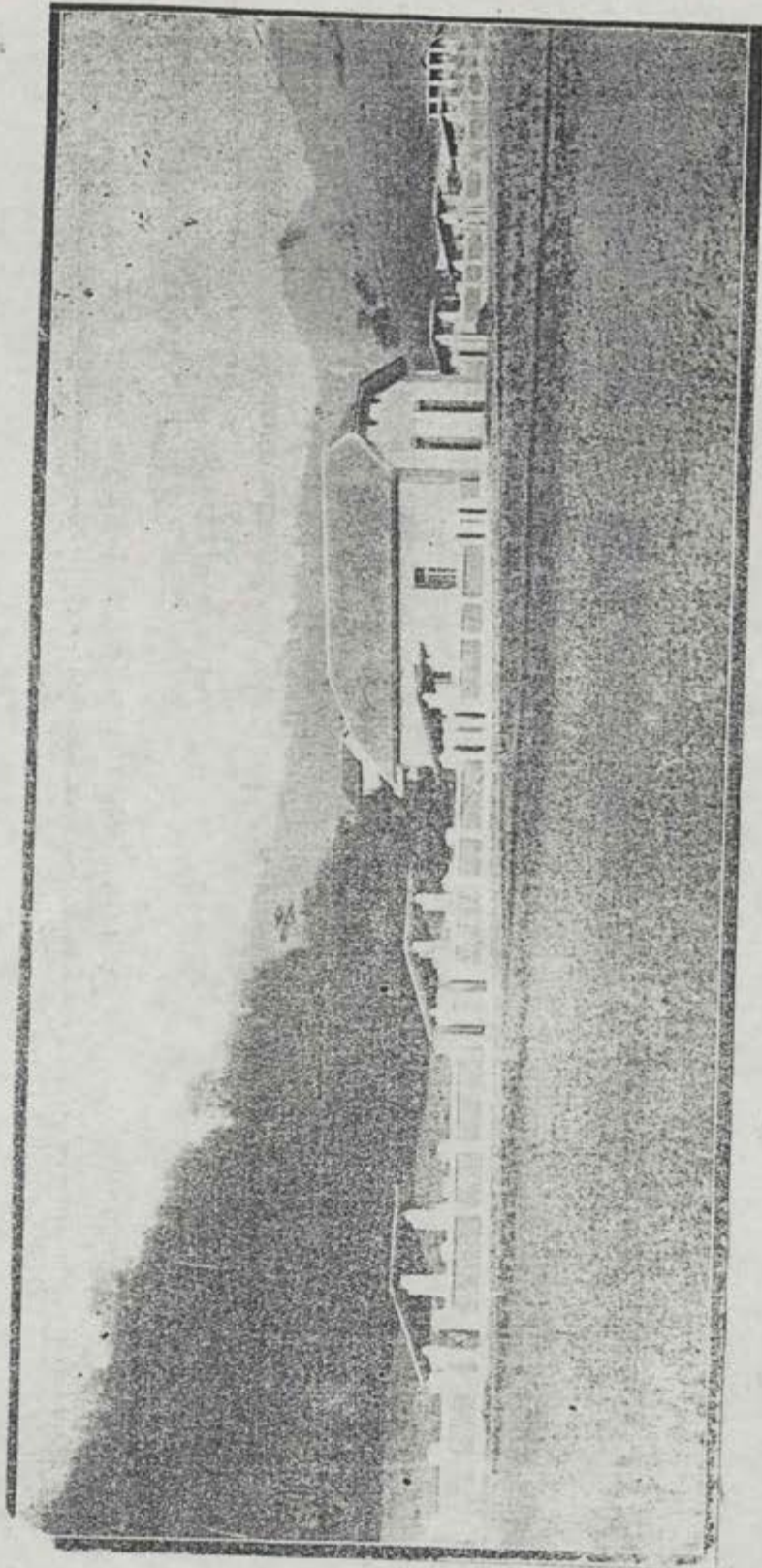


Um pic-nic do "grand-mond" viçosense

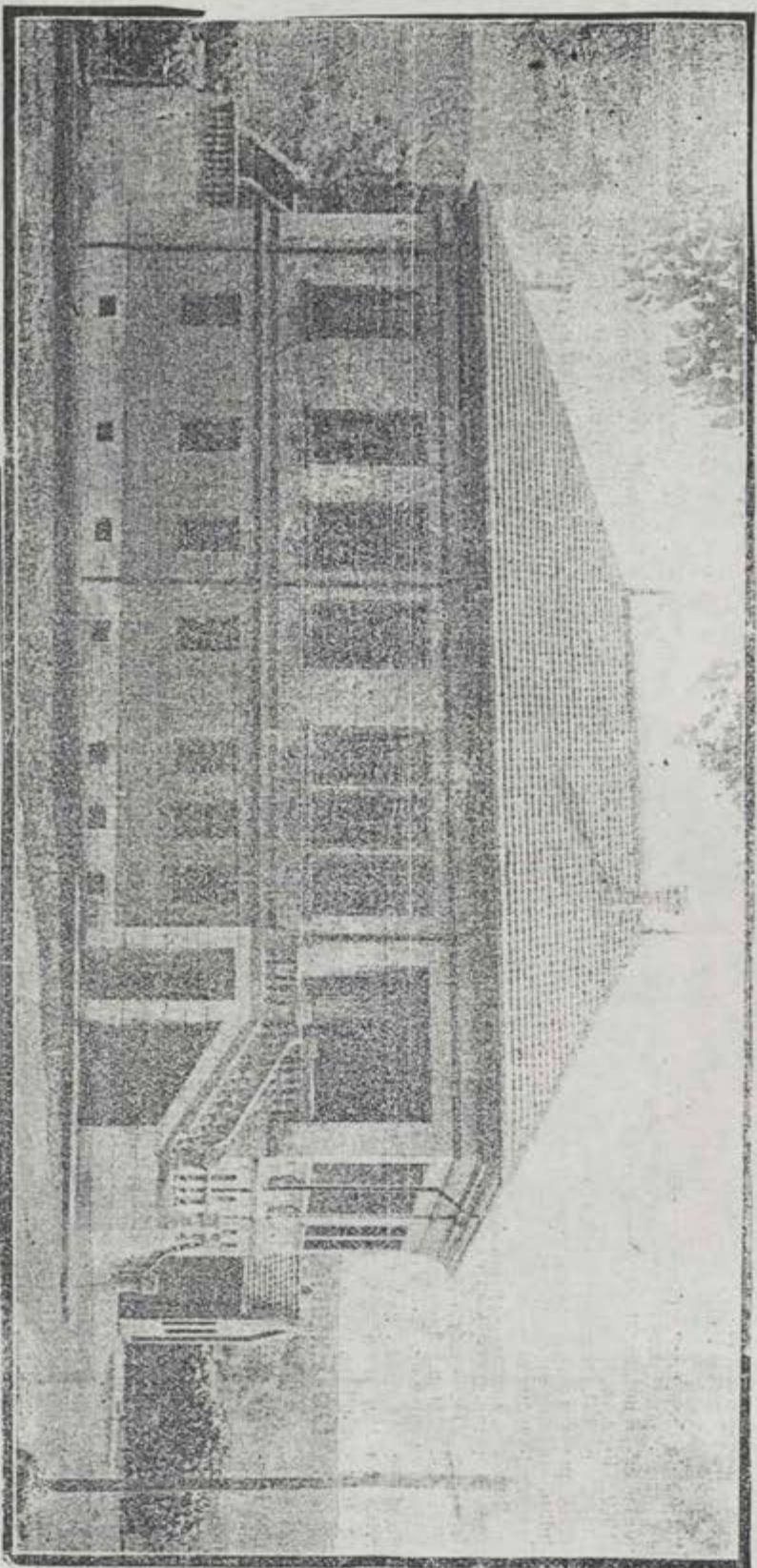
Viçosa automobilística



"Raid" - Viçosa á Ponte Nova pelos illustres jovens Drs. Arthur Bernardes Filho e J. C. Bello Lisbôa



Porilgo da Escola Superior de Agricultura



Residência do Director da Escola de Agricultura

Viçosa festiva abre os seus braços aos alumnos da Escola Superior de Agricultura do Rio de Janeiro e aos jornalistas cariocas

Como correram os festejos

A conferencia humoristica de Babo Junior illustrada pelo
lapis mordaz de Fox, em beneficio do Hospital S. Sebastião

e do Centro de Cultura Physica

Em Viçosa

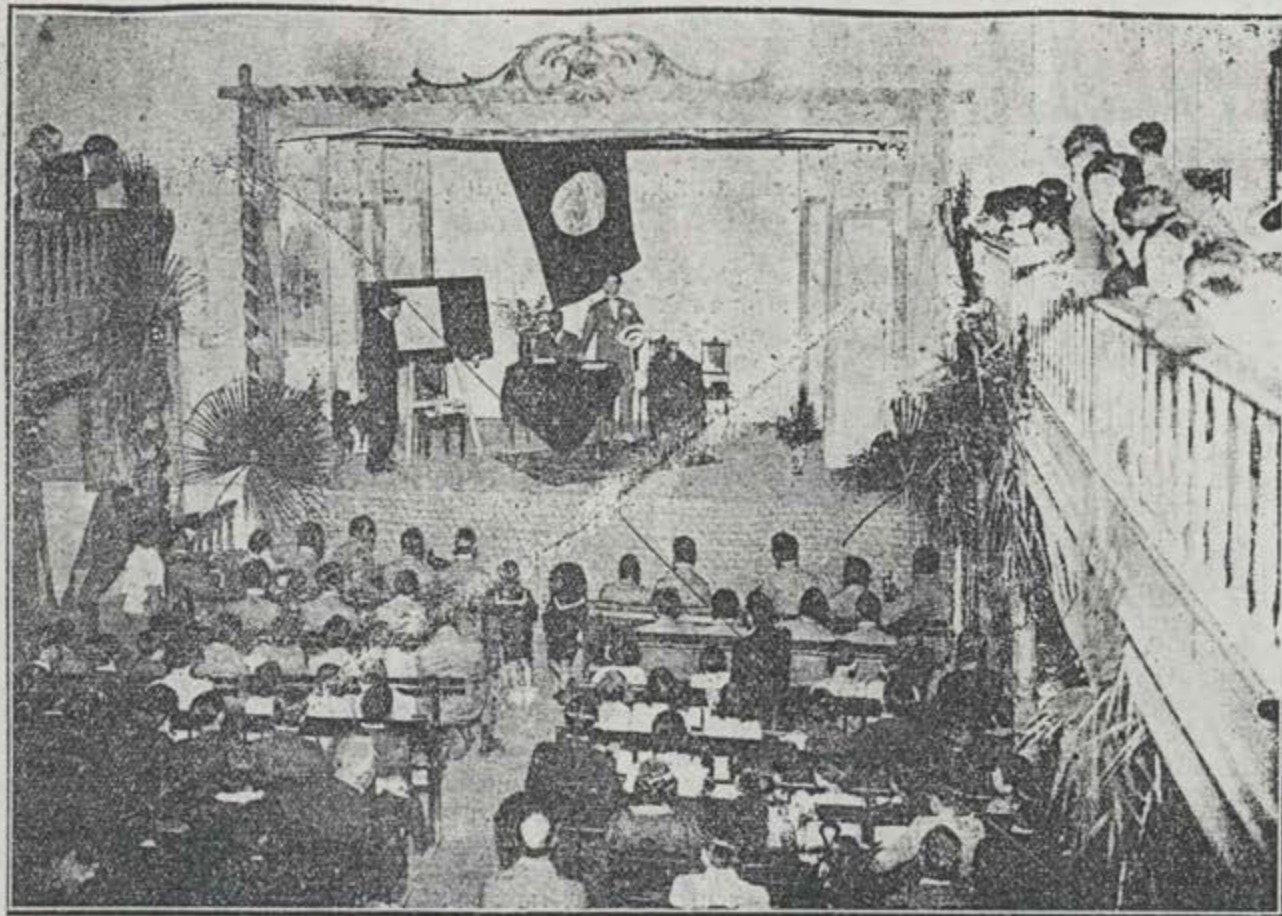
A's 20 horas, precisamente, chegava á gare da estação da Cidade de Viçosa o expresso, tendo sido aguardado pela presença dos mais illustres homens da terra, como sejam : o chefe do Executivo Municipal, magistrados, medicos, advogados, professores, engenheiros, in-

tiva; foi ella de grande prazer, pois que *Trinas Fox*, o eximio caricaturista que della fazia parte, com o seu lapis mordaz, ia passando para o papel e expondo rapidamente, caricaturas de todos os passageiros que tomaram o carro dos itinerantes.

A alegria fez com que as quatorze horas de viagem corressem céleres, parecendo mais estarem todos n'um carro da assejada e correcta Leopoldina..



Léo de Azeredo
fazendo Avenida ás 5 horas...



A sua palestra humoristica no Cine-Paladinos

A convite do nosso redactor Dr. Babo Junior partiram para Viçosa pelo expresso da Leopoldina do dia 3 do corrente, alguns alumnos da Escola Superior de Agricultura e collegas da imprensa desta capital.

A viagem correu maravilhosamente bem, não exagerando dizermos que, para os demais passageiros, alheios á comidustriaes e todo mundo viçosense que ali foram á recepção dos visitantes.

Conduzidos ao «Viçosa Hotel» procedida foi a apresentação de todos pelo nosso companheiro, que indicava a qualidade de cada um na excursão emprehendida.

Como a fadiga era manifesta, foram feitas as despedidas da noite, tendo sido entregue nesta occasião pelo

distincto engenheiro chefe das construções da Escola de Agricultura de Viçosa, Dr. Bello Lisbôa, ao nosso redactor, o programma com que a nimia gentileza de seus organisadores se approuve festejar a presença de seus hospedes.

A surpresa para a comitiva foi enorme, porquanto, embora conhecendo a tradicional hospitalidade do povo mineiro, todavia, muito longe estava de suppôr assumir proporções taes, sua presença na bella cidade de Viçosa.

Primeiro dia

Sabbado, 4 do corrente, ás 10 horas da manhã, sahiu a comitiva para o cumprimento da primeira parte do programma, que constava da visita á Escola de Agricultura e Veterinaria ora em construção.

Fidalgamente recebidos pelo seu director, professor P. H. Rolfs e Miss Clarisse Rolfs, sua filha, foram conduzidos á sala de estudos do illustre professor, dali sahindo a correrem uma parte das diversas secções de agricultura.

De tudo ia se inteirando com as explicações fornecidas pelos mesmos e pelo Dr. Bello Lisbôa, despertando em todos curiosidade em tudo quanto viam.

Conduzidos os excursionistas, os estudantes á residencia do professor Rolfs e os jornalistas á vivenda do Dr. Lisbôa, ahi foram offerecidos ligeiros lanchs. Após curto descanso foi feita a visita ás obras do monumental edificio principal da Escola, prestes á conclusão.

Percorridos todos os seus apartamentos, verificado foi, por todos, a solidez, o conforto e a economia com que está sendo executada a gigantesca obra que firmará, certamente, o nome já aureolado do engenheiro que a executa.

Como se adeantasse a hora, retiraram-se todos para o centro da cidade,

me, foi traçando as effigies dos cavalheiros e senhoras ali presentes.

Cada caricatura apresentada era uma salva de palmas coroando a perfeição do modesto artista.

A' meia noite terminou a festa, deixando todos, captivos com a lhaneza do trato que lhes foi dispensado pelo dignissimo Dr. Antonio Barbosa e sua exma. esposa.

Segundo Dia

Domingo, 5, foi o dia cheio para os excursionistas.

Pela manhã, ainda em obdiencia ao programma elaborado, visitaram o Gymnasio de Viçosa, proficientemente dirigido pelo provector mestre Dr. Arnaldo Carneiro Vianna, que lamentou, devido o dia, não poder apresentar aos visitantes os seus alumnos, em aula.

Depois das felicitações ao emerito educador, pela ordem verificada pelos excursionistas, dahi seguiram para o "Viçosa Hotel", ponto marcado para a partida em automoveis, rumo ao districto de S. Miguel do Anta.

Feito o cortejo, composto de seis carros, iniciou-se a viagem, que proporcionou aos itinerantes indizível prazer, pois que a bella estrada traça bellos montes, delles se divizando encantadoras vistas panoramicas.

De regresso, isto ás 5 horas da tarde, houve ligeiro descanso, para que fosse dada a alegria de todos em assistir a «retreta» pela banda musical, composta de operarios da Escola de Agricultura, especialmente dedicada aos estudantes e jornalistas cariocas.

Após os muitos applausos que lhe foram feitos, dirigiu-se a referida corporação para o «Theatro Paladinos», onde aguardou a chegada do nosso redactor Dr. Babo Junior, que ahi deveria fazer sua conferencia humoristica.

Acompanhado pelos seus companheiros de viagem e por uma commissão especialmente delegada para isto, deram entrada nessa casa de diversões, ás 7 horas, sob os sons de vibrante dobrado.

O theatro achava-se litteralmente cheio. A platéa demonstrava anciedade, e, após a execução de uma «ouverture», foi o panno suspenso para a

Apresentação

Della se incumbio o intelligente homem de letras Sr. José Pinto Coelho.

S. S. produziu verdadeira peça litteraria, burilada no mais fino lavôr, onde a par de imagens bellissimas, traçou com muita nitidez a personalidade do conferencista.

Fez humorismo com toda a leveza, provocando francos e merecidos applausos da assistencia.

Concluindo, com arroubos de orador experimentado, saudou os visitantes da cidade, agradecendo a Babo Junior o entusiasmo com que se refere á Viçosa.

A conferencia

cujo thema era o — «Fazer Avenida»... (Vida Carioca) — foi iniciada com muito interesse do auditorio.

Babo Junior, (Léo de Azeredo) habituado ao contacto com as multidões e platéas, começou por explicar a razão do «fazer avenida ás 5 horas...»

Com mordacidade, fez correr pelo palco essa avalanche tremenda de almo-fadinhas e melindrosas que eram seguros pelo «fusin» de Trinas Fox que os expunham na prancheta, talqualmente o são em plena Avenida Rio Branco.

A critica acérba, porém, justa, quanto a sociedade composta de «coroneis, homens de dinheiro e senhoras... que não são senhoras», provocou delirantes applausos devido o fundo moral com que imprimia, pela palavra, o jornalista-conferencista.

Não é preciso dizer que todo o pessoal do «grand mond» carioca, foi traçado por Fox que, em cada quadro apresentado recebia ovação.

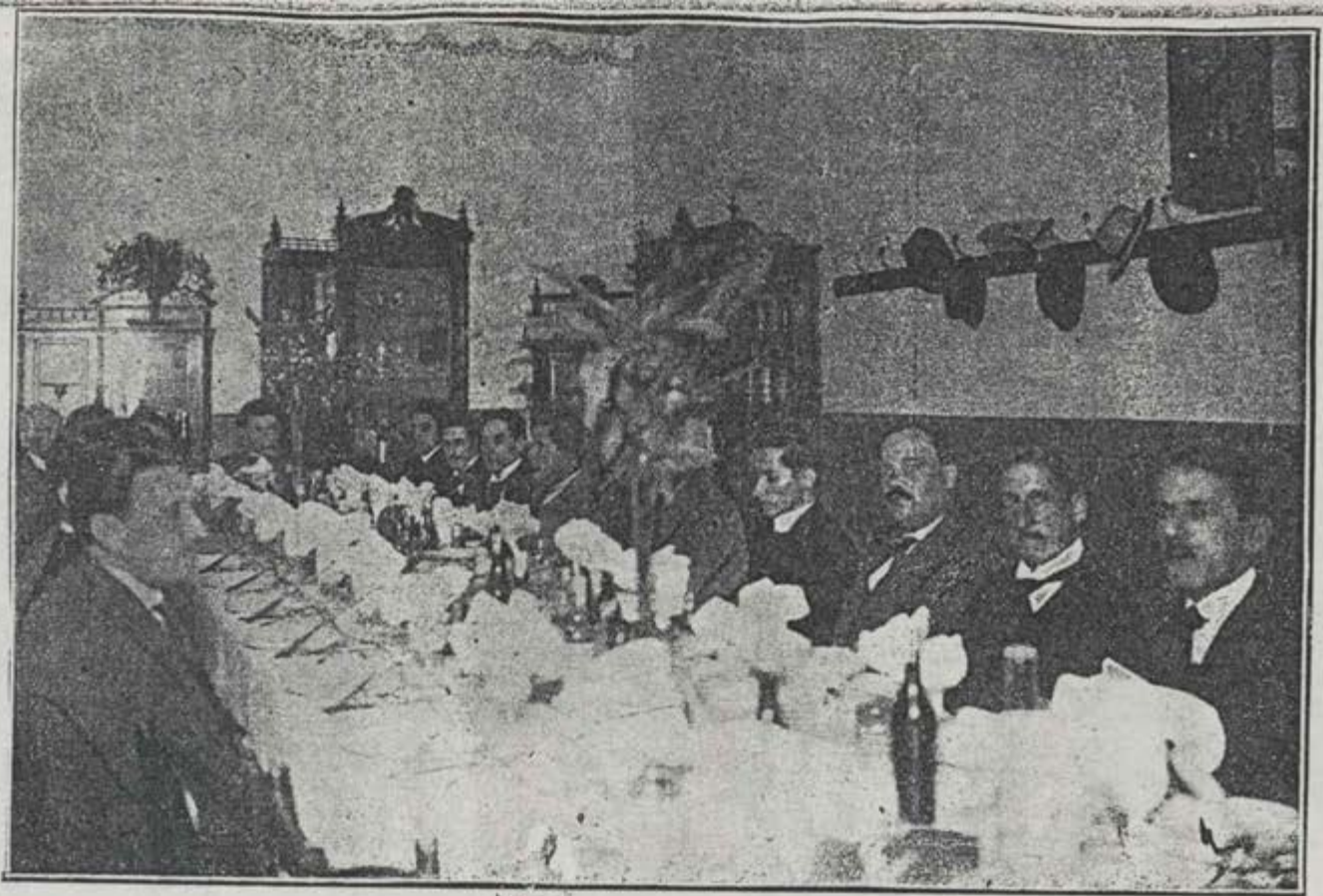
O final da conferencia foi uma exhortação á Mulher Viçosense, dignamente representada nas pessoas das mães de familia e senhoritas presentes, «onde graças a Deus», exclama o orador, «ainda para honra da familia brasileira, não se degradou ás modas e aos habitos que o cosmopolitismo nos quer outorgar».

Fox, passou então a traçar algumas personalidades da terra, abrindo essa parte com a caricatura do Exmo. Snr. Presidente da Republica, Dr. Arthur Berdardes, recebida sob prolongada salva de palmas e ao som do hymno nacional, ouvido de pé.

Em signal de agradecimento á selecta assistencia, Fox traçou a figura do conferencista, sendo tambem por este caricaturado.

Redobram-se os applausos aos artistas da palavra e do lapis.

Retirando-se a comitiva do «Theatro Paladinos» rumou-se ao «Viçosa Hotel», onde foi offerecido pela municipalidade lauto



O banquete oferecido pela municipalidade de Viçosa aos visitantes do Rio, realizado no «Viçosa-Hotel

ficando, todavia, de voltarem no dia seguinte para continuação da visita.

A tarde foram visitados diversos estabelecimentos locais e a imprensa viçosense.

A's 9 horas da noite, partiu a comitiva acompanhada por distintos cavalheiros para a residência do Exmo. Sr. Dr. Antonio Gomes Barbosa, dignissimo chefe da Edilidade, que n'um gesto de alta fidalguia abria os seus salões para uma recepção solenne aos visitantes, a qual compareceu o elemento mais representativo de Viçosa culta.

Ao espouçar do «champagne», fez uso da palavra o illustre Dr. Barbosa, que, saudando os homenageados, dirigio ao nosso presado redactor Dr. Babo Junior palavras de muito carinho, afirmando mesmo, com certa convicção, (que muito nos desvanecce), ser, dentre os muitos jornalistas que hão visitado Viçosa, o que mais captivou a estima e admiração de seus habitantes.

O nosso companheiro, visivelmente commovido, respondeu essa oração, realçando as qualidades de administrador intelligente e progressista que possui o distincto presidente da municipalidade de Viçosa.

Convidou por ultimo aos presentes a tocarem as taças em honra ao Exm. Snr. Dr. Arthur da Silva Bernardes, presidente da Republica, filho dilecto da hospitaleira cidade que tanto carinho o recebia.



Dr. Cyro Bolivar, pharmaceutico Achilles Penna, Dr. Euripides do Nascimento e o agronomo Dr. Astolpho Maciel

Usou ainda da palavra o joven Aguirre, um dos alumnos da Escola Superior de Agricultura, que em nome de seus collegas presentes, saudou o Dr. Barbosa e sua exma. familia.

Fez-se musica no salão principal e o caricaturista Fox, com seu lapis fir-

Banquete

Seriam 9 horas da noite quando, convidados pelo Exmo. Snr. Dr. Antonio Gomes Barbosa, tomaram assento, seguramente cinquenta convivas.

Em meio da maior cordialidade, levantou-se o professor Dr. João Braz do Val, que num discurso cheio de palavras amistosas para com os visitantes offereceu em nome da Municipalidade, o agape.

Depois de varias considerações ácerca da satisfação que tinham em receberem visitas como a que era realisada, em bellissimas palavras se referio á Imprensa, qual o seu papel, quando bem exercida, na orientação dos póvos.

Terminou saudando a imprensa carioca ali representada e aos alumnos da Escola Superior de Agricultura.

Ergueu-se o nosso companheiro Babo Junior.

Vinha, disse, agradecer em nome

de seus confrades e dos estudantes cariocas, as prodigalidades que lhes estavam sendo prestadas.

Antes, porém, era mistér, não enaltecer, pois que bem alto paira a figura inconfundivel do illustre presidente da da Camara Municipal de Viçosa, Dr. Gomes Barbosa, mas fazer uma ligeira apreciação sobre a administração fecunda do «Pereira Passos» viçosense.

(Estas palavras foram coroadas por intensa salva de palmas).

Retornando o fio de seu discurso, o orador, depois de apresentar a série de serviços feitos pela municipalidade para completa remodelação da cidade, se referio á cordura reinante no seio da população que, qual um só homem, pensa, reflecte e age em beneficio de Viçosa, que por isto gósa, muito de direito, fóros de cidade civilisada.

O nosso companheiro ergueu sua taça em honra ao Chefe do Executivo Municipal, brindando tambem as demais pessoas presentes.

Para fechar os festejos de domingo, passaram-se os visitantes á bella



A succursal do "Viçosa Hotel"

vivenda do Dr. Gomes Barbosa, onde se realisou uma *soirée* em sua honra.

Flôres e moças, em profusão, fizeram com que os moços estudantes e os de Viçosa dansassem na mais franca cordialidade, entabulando relações próprias na mocidade.

A' 1 hora da manhã retiraram-se todos, levando a mais grata recordação de tão bello convívio.

A Segunda-feira

Ultimo dia de estadia, não houve tempo a perder.

Pelas 8 1/2 da manhã, partio a comitiva em direcção ao Grupo Escolar, proficentemente dirigido pelo educador Sr. João Baptista de Lima.

Recebida pelo distincto Sr. João Baptista foram feitas as apresentações ás Exmas. professoras dos diversos cursos, sendo a impressão colhida, por todos, a mais grata possível.

Passando ao salão destinado ao 4º anno, a um signal do Director cantaram todos os alumnos hymnos escolares, com entonação admiravel.

Fez-se religioso silencio. De uma tribuna improvisada um pequenino alumno, saudou, com emphase, o pendão sacrosanto de nosso grande Brasil.

Seguro nos géstos, com um metal de voz admiravel, o precoce orador foi vivamente felicitado e muito abraçado pelos visitantes.

D'ahi partiram para a Escola de Agricultura, afim de completarem a visita não concluida.

Recebidos pelo director Dr. Rolfs e engenheiro chefe dos serviços Dr. Bello Lisbôa, percorreram detidamente todas as lavouras e demais dependencias da Escola sendo que verdadeiras lições hauriam os jovens estudantes nas explicações ministradas por esses dous professores.

De regresso, visitaram o Hospital Regional, que tem como director o estudioso cientista Dr. Mario Barreto.

Recebidos gentilmente, S.S., com clareza, foi explicando o que vem fazendo em beneficio da região assollada por diversas enfermidades que, sem o caracter epidemico, não deixam, todavia, de merecer os mais urgentes cuidados prophylaticos.

Percorrendo todas as dependencias do Hospital, sala de operações, laboratorios, enfermarias, cosinha, etc., nelle constataram a mais perfeita ordem, asseo irreprehensivel, organização perfeita.

O Hospital tem como pharmaceutico e laboratorista os Srs. Achilles Penna e Sebastião Vaz de Mello, respectivamente; enfermeira a Exma. Sra. D. Alice Vaz de Mello Loureiro e enfermeiro o Snr. Augusto Lopes dos Santos; na portaria o Sr. Vicente Bonifacio dos Santos. Todos esses auxiliares do preclaro medico Dr. Mario Barreto foram por S.S. apresentados aos visitantes.

A's 5 horas da tarde deu-se o regresso para o centro da cidade, afim de serem feitos os preparativos para a recepção e banquete com que o distincto Mestre Dr. P. H. Rolfs, offercia em sua aprazivel vivenda.

Seriam 8 horas da noite quando automoveis cruzaram, estrada afóra, em direcção ao local indicado.

Presentes todos os convidados, foram os mesmos conduzidos pela Exma. Esposa do Dr. Rolfs ao salão, cuja meza em fórmula de T tinha seus logares indicados a cada um.

Em meio do jantar, o Dr. Rolfs, depois de haver pedido licença aos convidados para dirigir-lhes a palavra, sentado, começou o seu discurso, em inglez, no que era promptamente traduzido para o nosso idioma pelo engenheiro Bello Lisbôa.

O silencio era completo. Antes mesmo, de serem traduzidas as palavras pronunciadas pelo orador, todos já percebiam o muito de affecto nellas contido.

De presença de espirito admiravel, S.S., por vezes, provocou o riso sadfo no auditorio, para logo em seguida declarar, falando á serio, como frisava, ser o Brasil, esse gigante da America do Sul, o paiz fadado ás maiores conquistas pela extensão de seu territorio e uberdade de seu sólo.

Perorando, saudou os jovens estudantes de agronomia e jornalistas cariocas, no que foi correspondido.

Pelos seus collegas da Escola Superior, falou o estudante Aguirre.

Sensibilizado, agradeceu as bellas lições ministradas pelo professor Rolfs, alguém chamou—sábio. Refere-se em seguida ao Dr. Bello Lisbôa, em palavras repassadas da mais viva sympathia, pelo trato que lhes foi dispensado durante as visitas á Escola.

Pelos jornalistas presentes falou o nosso redactor Babo Junior.

Em calorosas palavras, reaffirmou os agradecimentos de toda a comítiva que chefiava, bríndando o illustre Dr. Rolfs e Exma família.

Ergue-se o Dr. Bello Lisboa. O joven engenheiro, em tom de palestra, historia quando e como foi para Viçosa.

Após sua formatura, pensava S. S. viver no grande centro que é o Rio de Janeiro.

Acceitou mesmo o convite que teve para fazer parte na redacção de um importante órgão carioca.

Não havia, porém, iniciado os seus trabalhos jornalisticos, quando foi nomeado para fazer parte em uma commissão ás Indias.

Para lá partio. De regresso, incumbido foi pelo governo do Estado de Minas Geraes, a diversas construcções em Ponte-Nova, e lá passando, ainda por incumbencia do governo, a dirigir

os serviços da Escola de Agricultura de Viçosa.

O que tem sido o convivio entre S. S. e o grande professor Rolfs, é attestado pela amisade paternal que lhe dispensa esse sábio americano, no que é correspondido com o mais profundo affecto de veneração e respeito.

Agradecendo as referencias contidas no decorrer dos discursos, o Dr. Bello Lisboa, sempre jovial e ponderado, levantou sua taça em honra ao Director Dr. Rolfs e á sua Exma. familia.

Terminado esse discurso, que foi applaudidissimo, iniciaram-se as dansas que se prolongaram até ás 2 horas da manhã, quando se retiraram os excursionistas agradecidos a tantas amabilidades recebidas.

U regresso

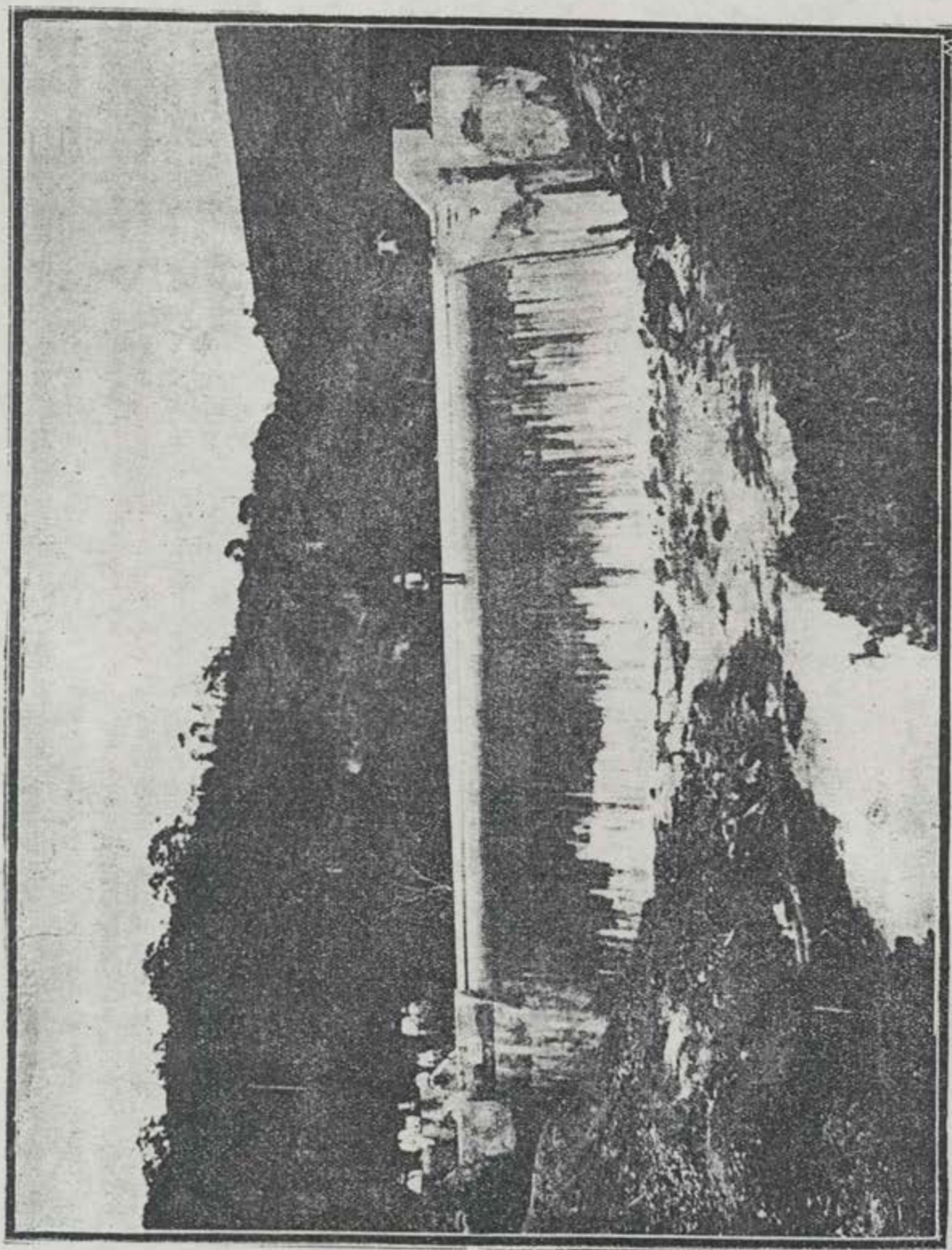
Pelo expresso de 7,10 m., de terça-feira, regressaram os visitantes.

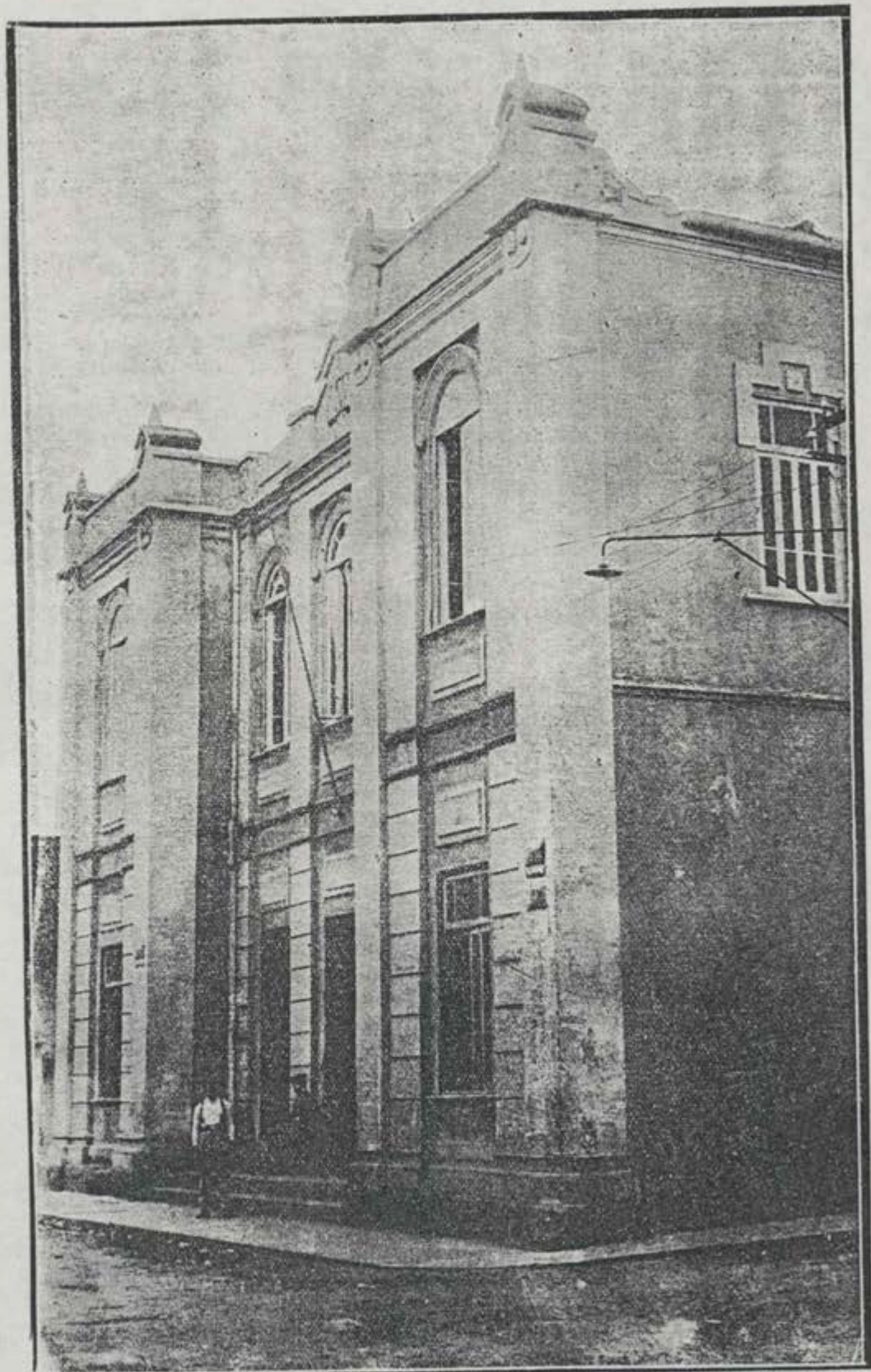
A' «gare» compareceu, como por occasião da chegada, os elementos prin-

cipaes da sociedade viçosense, accrescido com a presença de illustres senhoras e gentis senhorinhas.

As despedidas foram muito amistosias, notando-se da parte dos itinerantes saudades dos dias felizes passados naquelle recanto de pureza e de bellezas tantas—Viçosa, a linda joia da matta.

Uma vista geral da represa da Usina de Cajury, propriedade do Sr. Eularino Teixeira.
Projecto e construcção do Engenheiro Bello Lisbôa





O Edifício do Forum.



A linda Matriz de Viçosa



"Vicosa Hotel"

Cada hora de trabalho representa um valor amedado que a criança toca e apalpa de facto e delle faz uso contorme a constituição dessa patria pequenina o prescreve, pois alli não ha mendigos, o alunozinho paga com o seu trabalho a comida que o sustenta, a roupa que o agasalha, a casa que o abriga. A casa confortavel em que vive, elle proprio ajudou *de facto* a construil-a, fabricando-lhe os tijolos, caiando-lhe as paredes, ajardinando-a, cooperando alegre e nobre e sollicitamente como as avesinhas na faina de fabricar o Thalamo em que estas acalentarão o fructo dos seus risonhos amores. E' o trabalho como delicia e não como pena!

Da contribuição de cada cidadãozinho, 15 % serão applicados na construcção de novos pavilhões, 50 % para o seu sustento pessoal, 30 % para o peculio, que se irá accumulando *todos os mezes* na Caixa Economica, 5 % constitue a semana do alumno, dinheiro que este recebe de facto para os seus pequenos gastos.

Idealizou o grande coração, que foi o immortal João Pinheiro, idealizou, em um dos seus sonhos mais sublimes, dar aos asylados um pae e uma boa mãe, carinhosa como as outras criancinhas os têm, e para isso dividiu o instituto em familias estabelecidas em casas proprias — são os pavilhões. Em cada pavilhão reside uma familia, que tem criancinhas. Alli vivem 30 asylados, que dormem em quartos proprios com tres camas limpinhas e sempre em ordem; no refeitório em cada mesa 5 alumnos e para todos tres serventes, que são collegas, destacados por serie. Cada dia da semana, tres alumnos servem exclusivamente no pavilhão ajudando a mãezinha adoptiva em todos os misteres domesticos, sem exclusão da lavagem de roupinhas e cuidado dos marimbos.

Nos dormitorios, uns têm os seus santinhos, outros os seus rotarios, os seus catecismos, e outras coisa alguma. A moralidade é condição *sin qua non* para que o asylado continue no estabelecimento, e, Deus louvado, até os dias de hoje nem um facto deprimente da dignidade do homem!

Aos domingos quasi todos os pequenos pedem permissão para ir á missa, e então vestidos de branco ou kaki, trazendo borzeguins e perneiras, seguem caminho de Bello Horizonte, tomando e pagando as passagens nos bondes como gente grande — admiravel e confortador!

Visa o Instituto preparar operarios agricolas de facto e não doutores ou emgos publicos, por isso a instrucção que administra aos asylados consiste em leitura, escripta, conta e trabalhos agricolas, o que materialisa, o quanto possivel, pela pratica manual e vistas cinematographicas.

Na Fazenda-Moleo da Gamelleira — a menina dos olhos de João Pinheiro — faz-

se agricultura que dá dinheiro, e não agricultura que come dinheiro, porquanto cada anno que passa a despeza diminue e a renda cresce. Assim é que, até 30 de Setembro ultimo, as despezas de custeio tinham subido a 17:418\$515, e a receita *em dinheiro* a 15:910\$900, havendo na mesma data nas tulhas 11:450\$000 em generos, sem contar ainda porcos de cria, aves, hortaliças nos canteiros, arrozoes, milharaes, canaviaes, etc., etc.

Por aqui se vê que a renda annual da Gamelleira é de facto muito superior a despeza.

Vae agora o Instituto João Pinheiro, neste momento sob a egide de tres homens de muito coração — os Drs. Mello Vianna, Daniel de Carvalho e Léon Renault — vae merecer seria reforma, que o tornará ainda mais util e prospero; porquanto esses seus patronos vão annexar-lhe officinas de artes e officios, continuando, contudo, obrigatorio o ensino agricola.

Voltarei a tratar da modelar republica de crianças, que ella bem merece noticia demorada e inadiavel.

A. Gomes Carmo

Uma Grande Instituição Technica



O Dr. João Bello Lisboa, joven e illustre engenheiro patricio, constructor da Escola de Agricultura de Viçosa — a primeira da America do Sul, é uma individualidade inconfundivel. O modo porque esse engenheiro tem levado a effeito a construcção da Escola é o mais economico — porque todo o material: pedras, tijollos, mosaicos, madeiras, etc. é de Viçosa; patriotico — pois tem creado o technico, o operario nacional competente; social — porque o proletario trabalha, mas se diverte — com o club recreativo e a banda de musica, creados pelo Dr. Bello Lisboa, e se instrue-

nas, Escolas, que ali inaugurou esse illustre engenheiro, tendo tambem o seu futuro assegurado com a Caixa Beneficente, cujo movimento nos dois primeiros annos ascendeu a 32:624\$805.

A construcção da Escola Superior de Agricultura de Viçosa, fala bem alto do valor do estadista, dr. Arthur Bernardes, e a escolha feita por S. Ex. do engenheiro Bello Lisboa, para construil-a e do sabio americano H. P. Roefs, para dirigil-a, dizem da sua benemerencia e do seu acendrado amor, ao Brasil, á Minas e á Viçosa.

na Instituição Modelar

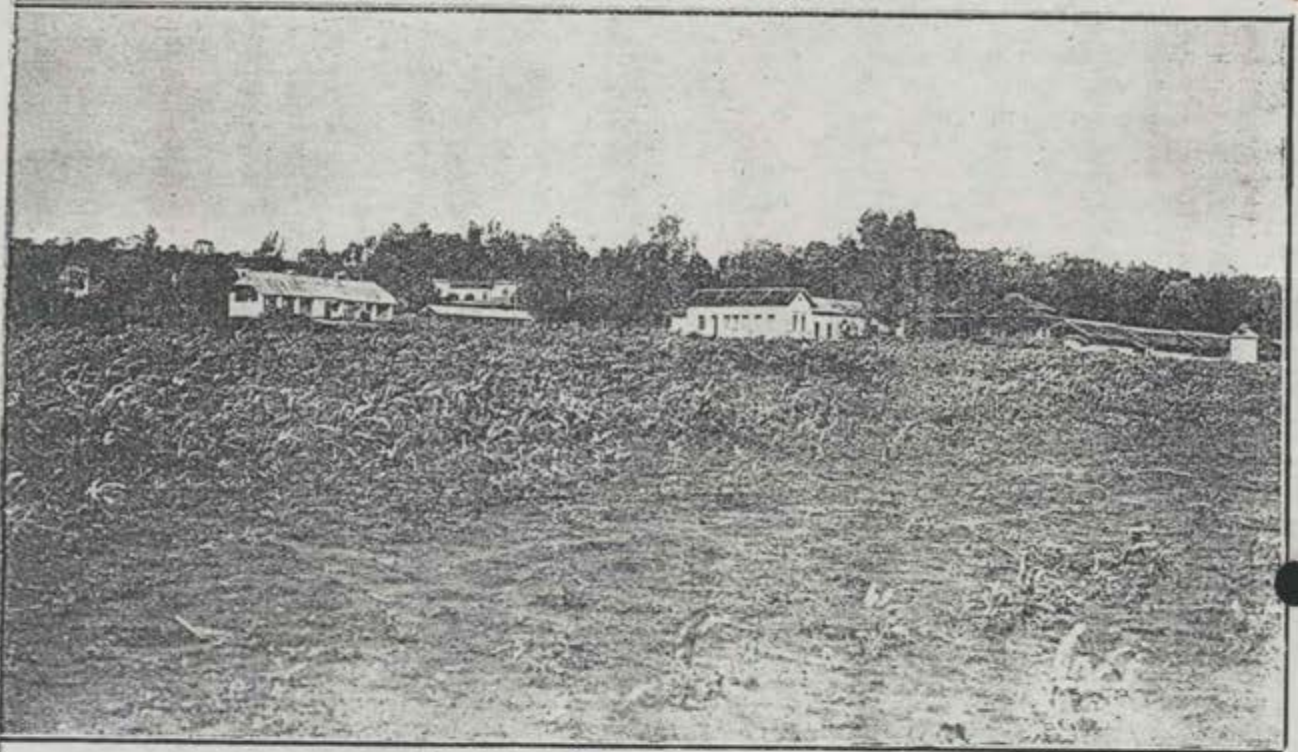
Republica de Crianças

nosso paiz uma instituição educadora da infancia desam- extraordinaria, tão modelar, a constituir um caso raro, como a republica de São Maria, ou de Andorra nas fronteiras francezas. A instituição a tambem ella é uma verdadeira vigiada ou protegida por uma *latere*. Naquella republica de na constituição, ha ministros, s, ha castigos, embora estes tos pela nitida compreensão

Alli amam-se todos uns aos outros, tal como o sublime sonhador palestino mandava fizessem; alli amam-se as floresinhas que embellezam e encantam os jardins; as arvores robustas que se alteiam lá muito em cima, as plantinhas herbaciae que matizam os campos; alli amam-se e *acaronciam-se* os irracionaes amo aveis; serviços do homem, tudo alli é amor e por isso que tudo alli é amor, tudo alli é harmonia.

Essa republica real, existente de facto, que vive alli bem ao pé, em Bello Ho-

si como verdadeiro homezinho consci- ente de sua importancia e deveres. Por toda parte, verá o visitante crianças empenhadas em alguma tarefa util; a pequena republica: aqui alguns pirlalhos en- restando cebolas e alhos, mais além ou- tros cuidando da horta, noutra sitio va- rios praticando o desbaste e amontão do milho, mais alguns entulhando o mantimento, cuidando dos machinismos da fa- zenda e, notai bem caro leitor, por toda parte rapazelhos distribuidos por gru- pos, e *nem um só feitor*. Ha, talvez,



Varias instalações (p vilhões, banheiros, cocheiras, casa da administração) do Instituto João Pinheiro

as que cada cidadãozinho tem D segredo do optimo funciona- sa republica de rapazelhos está plesmente na pratica ininter- trabalho e no aperfeiçoamento ações affectivas que todo ser innata. *Pelo amor e pe'o traba-* a ser o lemma do pendão de bliqueta, si essa o tivesse. Ob- lí, por toda parte, em qualquer a todo proposito, un affecto o por tudo que constitue o physico e moral em que a peti- forma corporal e moralmente.

rizonte — é o Instituto João Pinheiro.

Acha-se o Instituto João Pinheiro si- tuado na Fazenda da Gamelleira nos su- burbios de Bello Horizonte; não é, pois, um mytho; quem quer que seja poderá visital-o a qualquer hora do dia, podendo assim certificar-se de que não ha hyo- bole ou inverdades no que aqui se affirma a seu respeito, porquanto o visitante, em lá chegando, será conduzido pelos var- os sitios e departamentos da importante propriedade rural por uma criança de 10 ou 15 annos, trajada com pobreza limpa e discreta, muito cortex, muito senhora de

junto a cada grupo, junto a cada ci- dãozinho dessa republica modelar um fei- tor fero e vigilante, e esse feitor é a *consciencia de todos e de cada um!*

Um collega mais qualificado pela con- ducta e intelligencia, provido de canhe- nho e lapis, chefia o grupo para marcar as horas e qualidade de trabalho seu e de cada collega, e fal-o com seriedade, honestidade e verdade, que lá a mentira degrada. Fal-o com verale, porque não razel-o com verdade importa em disti- tuição pelos seus pares sob o juizo do seu director.

(over)

Dorme cedo e tranquilo, longe das intrigas dos povoados e dos aborrecimentos das vistas indiscretas e importunas.

• Um fazendeiro completo deve ser um resumo do medico, do advogado e engenheiro.

• E' preciso de tudo saber um pouco e muito do melhor modo de lavrar suas terras com aproveitimento e zelar com efficiencia de seus rebanhos.

Em Viçosa poderá aprender tudo isso em 2 annos e ainda fica livre do sorteio militar, apenas com uma despeza de 2:200\$, que não dá para a metade de um anno em qualquer academia do paiz.

De Viçosa muito breve sahirá uma pleiade de fazendeiros que virão revolucionar a lavoura em Minas, nobilitando o trabalho nos campos e engrandecendo a economia do Estado.

Aos fazendeiros

(SENADOR PASSOS MALA)

Na revista a "Capital Feder: l" um mineiro extranhou que c c h an esse de doutor e pergunta ao cocheiro do carro quem lhe tinha dicto que elle era doutor? Ao que elle respondeu: porque no Brazil poucos são os que não o são!

Todos os paes querem que os filhos sejam doutores e ás vezes gastam rios de dinheiro para formal-os em medicina, direito ou engenharia.

Multiplicam-se as academias e o numero dos deuterandos è enorme, todos os annos.

Muito breve teremos a peor das pobreza, a pobreza do intellectual, obrigado a se trajar bem e contentar un a p c s i c i o para a qual, elle não ganha sufficientemente.

Na Europa, então, è uma calamidade. Ha sabios, na Allemanha e na Russia que passam fome e muitos doutores, varrendo ruas ás desheras.

Só devia ir para os cursos superiores os talentos invulgares com vocação irrecersivel, por que esses vencerão em toda a parte. Os fazendeiros, que precisam que os filhos lhes ajudam no amant o sc i e r t i f i c o de suas terras, voltem suas vistas para Escola Superior

de Agricultura de Viçosa.

E' um estabelecimento modelar onde o Governo gastou cinco mil contos e aparelhou-a para educar pratica e scientificamente os futuros fazendeiros.

Ha ali um curso de dous annos para os filhos dos fazendeiros a 1.200\$ por anno, apenas para ajudar-lhes as despesas do internato.

Elles n'esse lapso diminuto de tempo ganham as noções e fazem exercicios praticos - que os transformam em fazendeiros ou administradores competentes com um conhecimento claro dos methodos modernos de agricultura e pecuaria, de sorte a poder extrahir da terra com eficiencia tudo que ella da generosamente quando bem trabalhada por processos efficazes e intelligentes.

Nos paizes civilizados como nos Estados Unidos e na Allemanha, onde as terras não têm a feracidade das nossas, n'um mesmo tracto de terreno, com mais economia e menos trabalho o rendimento das colheitas é ás vezes de mais de 50%, que entre nós,

A razão d'isso é que lá o lavrador è um homem competente, que estudou a sua carreira e que faz d'ella um motivo perenne de aperfeiçoamento.

Entre nós o filho faz

o que o pae fez e que o avô ja fazia. Deruba um alqueire de mat. to virgem que vale 10 contos em madeira, queima tudo e planta milho, como os indios plantavam ha 400 annos e fica muito satisfeito por ter colhido 10 carros por 1.200\$000.

È tempo de se accordar d'essa rotina desgraçada, que nos condena á pobreza e a suppor que ser vendeiro é melhor do que explorar uma gleba de boa qualidade.

Ser doutor é realmente honroso e muitas vezes enriquece, mas é preciso saber a carreira ou casar-se bem, e ter mil qualidades pessoas, para triumphar.

E' uma vida cheia de responsabilidades e um verdadeiro captiveiro.

Na fazenda, dentro de suas divisas o fazendeiro è um verdadeiro soberano.

Recebe quem quer, vende para quem lhe convem e compra de quem lhe apraz.

Tem junto de si os auxiliares que estima. Feliz, e contente accorda com a madrugada e respira os ares que a cidade não viu.

Sahe com a alvorada entre os applausos da passarinhada nos arvoredos e vai ao trabalho do campo com a alegria de viver cumprindo os seus deveres.

(continued)

3.054 contos e a construção do edificio tinha custado cerca de 1.350 contos. A differença entre os dois numeros foi dividida nas varias parcelas que eram de imprescindivel necessidade, por exemplo:

— Residencia do Director — magnifica vivenda, higienica e confortavel..... 81:597\$525

— 19 laboratorios ruraes e dependencias praticas, espalhados nos terrenos da escola.. 332:058\$000

— Montagem de industrias, machinismos, compras de animaes — desvios de estradas de ferro — cinco casas e ferramentas..... 335:357\$000

— Avenidas, estradas, terraplenagens, grandes boeiros 243:949\$940

Não mencionaremos outras informações para não alongarmos demasiado estas notas. O que deixamos aqui apontado parece-nos sufficiente para despertar o interesse dos leitores e talvez dos futuros fazendeiros que podem ir buscar a esta escola conhecimentos praticos e novos methodos technicos e racionaes para o progresso da lavoura e da agricultura.

Sejam-nos permittidas umas referencias mais particulares antes de concluir. Tivemos, em janeiro passado, a occasião de visitar, ainda que rapidamente, os terrenos e o edificio da Escola Superior de Agricultura, a que nos referimos acima. Fomos recebidos pelo Dr. J. C. Bello Lisbôa, com

uma filalga distincção que muito nos captivou, dando-nos interessantes pormenores sobre o desenvolvimento d'esta obra. Apresentados ao Dr. P. H. Rolfs, Director tecnico da Escola, fomos por elle recebidos com carinhosa sympathia que muito agradecemos...

Tivemos ensejo de visitar, com o Director e familia, em automovel, as varias plantações, o laboratorio de lacticinios e outros laboratorios e dependencias. A visita do predio foi minuciosa e demorada, prendendo-nos a attenção as respostas criteriosas e bem pensadas a uns pequeninos porquês que a curiosidade da nossa visita nos autorisava a perguntar.

Terminamos a nossa visita, enriquecidos com uteis conhecimentos e muito linsongeias impressões, que ainda perduram apesar do tempo que decorreu e da distancia que nos separa. Despedimo-nos do Dr. J. C. Bello Lisbôa muito agradecidos. O Dr. Rolfs, para nos obsequiar, interrompeu os seus trabalhos, dando-nos todas as horas de uma tarde e levou a gentileza a ponto de nos trazer no seu automovel até á residencia do Reverendo Padre Alvaro, vigario de Viçosa. Ahi nos separamos, despedindo-nos d'elle, da senhora e da sua filha, Clarice, auxiliar dedicado dos seus trabalhos, com um aperto de mão cordial e amigo.

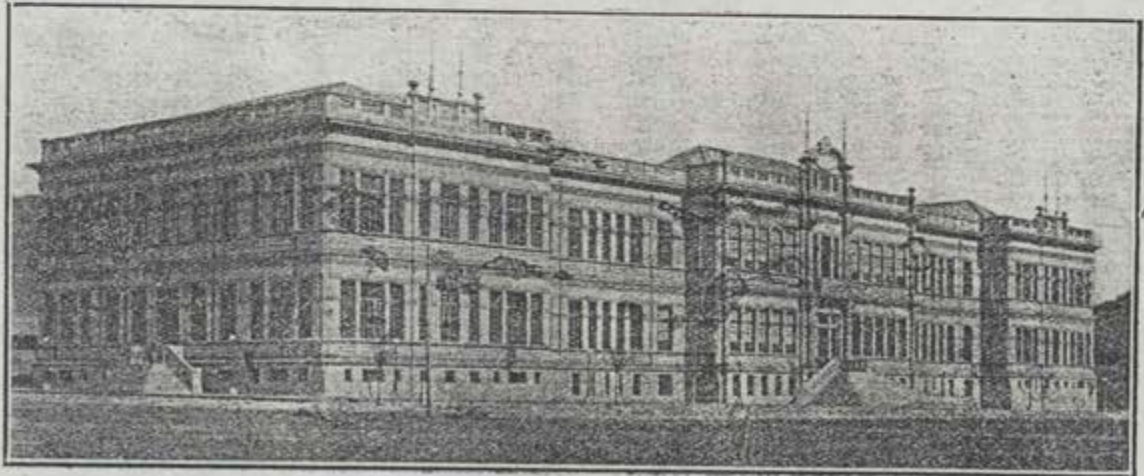
Outras despedidas seguiram-se pouco tempo depois quando fomos tomar o nocturno que havia de

nos deixar em Uba, ás 8 horas da noite — Ao terminar estas notas desejamos patentear ao R. P. Alvaro Borges e pessoas da familia, ao Director do Patronato "Arthur Bernardes" que nos levou a visitar o estabelecimento, a todas as mais pessoas de Viçosa que nos obsequiaram durante a nossa visita, os sentimentos da nossa amizade e da nossa gratidão. Gratias são as recordações que trouxemos da nossa visita a Minas. Pelas finezas que nos dispensaram e pelas muitas provas de amizade que nos deram sempre perante Deus conservaremos vivos os nossos agradecimentos.

P. Foulquier, S. J.

Escola Superior de Agricultura e Veterinaria

DE MINAS GERAES



TEMOS o prazer de apresentar aqui um «cliché» que dará aos leitores uma ideia da obra grandiosa, creada pelo decreto n.6.053 e autorizada pela lei n.761, de 6 de Setembro de 1920, sendo o presidente de Minas, sua Excia. Dr. Arthur da Silva Bernardes.

Em principio de 1921 chegou ao Brasil o Dr. P. H. Rolfs, especialista americano, mandado pelos Estados Unidos, a pedido do Governo de Minas, para tomar a direcção da nova escola.

Depois de ter a comissão encarregada da escolha do local, percorrido nove municipios, foi escolhido o de Viçosa, sito na chamada zona da matta, preferida por ser de maior riqueza agricola e de maior densidade de população. □

Aos 10 de junho 1922, lançavam solennemente a primeira pedra do edificio e de toda a construcção em geral. Os trabalhos foram executados em condições espeziaes, obedecendo as normas de uma rigorosa economia e o engenheiro chefe Dr. J. C. Bello Lisbôa, no dia da solemne inauguração, aos 28 de Agosto de 1926, poude dar testemunho publico e prova irrefragavel do patriotismo e do desinteresse com que foram administrados os dinheiros do Estado, destinados a esta obra.

Não faltaram linguas mal intencionadas que affirmaram ter este edificio consumido quinze mil contos dos cofres do Estado. A verdade dos factos era muito differente. Até a data da inauguração do majestoso edificio tinha a administração recebido do Estado

Escola Agrícola de Viçosa

VI

(Conclusão.)

E o instituto de altos estudos agronomicos que ali se funda, vasado nos moldes americanos, será, em breve futuro, de acção tão geral, beneficiará por igual e de tal modo a todos os Estados da União, que injusto será o seu custeio corra exclusivamente pelos cofres de Minas.

Justo e consentaneo com o regimen federativo será que a União coopere com o Estado de Minas assumindo a responsabilidade do custeio em metade das despesas geraes. Assim é que procede a União para com o Rio Grande do Sul e foi sob este regimen que se crearam e se mantêm nos Estados Unidos os numerosos "agricultural colleges" e "experiment stations".

Se me fôra permitida uma sugestão eu solicitaria licença para lembrar (no caso, bem entendido, de se adoptar de cooperação entre Minas e a União) a conveniencia de se estabelecer o primitivo e bem expressivo titulo de "Instituto Federal de Agronomia e Veterinaria", conforme o fizera o venerando general Antonio Candido Rodrigues, quando de sua rapida passagem pela pasta da agricultura. Posteriormente, é sabido, a inexperiencia mal guiada mudou o expressivo titulo de Instituto Federal para o de Escola Superior; mudou-lhe tambem a séde transferindo-o da historica fazenda de Santa Cruz para a rua general Canabarro, e outras mudanças se tem succedido seguidamente sem que, ao que parece, tenha havido vantagem para o ensino agronomico, porquanto é duvidoso que se possa formar verdadeiros agronomos longe do terreno da acção agricola, muito embora o saber e dedicacão do projecto e notavel corpo docente.

Adoptado, pois, o regimen da cooperação para a manutenção da novel escola de Viçosa, deixe esta o titulo quindado de Superior á sua irmã de Nichteroy e tome o titulo mais justo e expressivo de Instituto Federal de Agronomia e Veterinaria

Esse titulo melhor definirá a natureza e papel que o nascente instituto que se funda em Viçosa está chamado a desempenhar na communhão nacional.

OBRAS REALIZADAS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1924—

Quando visitei a Escola Agrícola de Viçosa, em novembro ultimo, já estavam concluidos e entregues ao seu destino: a casa do director do nascente estabelecimento, o pavilhão das sementeiras e trabalhos eugêneticos, o das machinas, o pavilhão de engenharia rural, o pavilhão de entomologia, as pocilgas, os estabulos e construcções annexas destinadas ao tratamento dos animaes e estudos veterinarios.

Faltava concluir o edificio central planejado para as aulas theoricas e respectivos gabinetes: pensa, porem, o engenheiro Bello Lisboa dal-o prompto em maio proximo vindouro. E' um magestoso palacio com tres amplos pavimentos (contado o terreo, muito proprio para certos laboratorios e depositos), medindo os tres em conjunto a respeitavel área de 7.000 metros quadrados

O engenheiro Bello Lisboa, de accordo com o professor Rolfs modelou-o pelos typos julgados mais perfeitos nos Estados Unidos. Ha nelle amplos salões com pequenos gabinetes destinados ao uso individual de cada cathedratico não lhes faltando luz, nem agua corrente, nem higienicas e confortaveis instalações sanitarias. Estavam em novembro ultimo ainda por construir as casas destinadas á residencia dos professores e funcionarios encarregados dos principaes serviços do estabelecimento. Havia, é certo, para concluir, muitos aterros, avenidas, jardins e gramados destinados ao embelezamento da futura escola. Mas esses trabalhos em via de regra, por isso que accessorios, por toda a parte, concluem-se demoradamente, com a precisa calma, de maneira a melhor realçar a harmonia e belleza do conjunto.

Segundo affirmou o Dr. Bello Lisboa, em Junho futuro estaria a escola prompta para receber alumnos, ficando apenas para concluir uma ou outra dependencia da mesma de somenos

importancia.

Quanto, porem ao mais essencial e urgente como canalisação de agua, secções de cultura zootechina e veterinaria ja em novembro ultimo se achavam acabadas e utilizadas e tudo aquillo todas aquellas obras realizadas, inclusive a aquisiçao de 450 hectares de terras custaram em novembro transacto, informou-me o engenheiro Bello Lisboa, quantia inferior a 3.000 contos restando ainda para ser applicada em laboratorios, installação de luz, movimento de terra, embelezamento do conjunto, feitura de estradas internas, açudagem de correjo etc. etc. a somma de 2.900 contos, porquanto monia a Rs. 5.000 contos, a verba destinada pelo Estado de Minas á fundação do maior e mais completo instituto de ensino agronomico que se creia no

Brasil, senão mesmo em toda a America Latina.

Eis aqui, Exmo. Sr. ministro o que pude observar em Viçosa e suas circumvizinhanças a resto de acerto da installação de um instituto de ensino Superior de Agricultura na futura cidade, berço do integro cidadão que neste momento com estoicismo de um santo, carrega a pesada cruz da governança do Brazil.

E' possivel que este meu modesto trabalho não corresponda "in totum" aos desejos de V. Excia. e, se tal se dér, falta foi involuntaria oriunda de deficiencia mental, e nunca de dedicacão e firme vontade de acertar.

Portanto, com os meus melhores protestos de agradecimento pela honra que V. Excia. se dignou de me conceder confiando a delicada missao de relatar, com verdade, sobre a escola que se funda em Viçosa, subcrevo-me,

De V. Excia. modestissimo auxiliar aff. venerador

(a) **A. GOMES CARMO**

Engenheiro agricola pela Escola Nacional de Agricultura de Montpellier

regiões circumvizinhas, cumpre ainda notar que a mesma se acha approximadamente no latitudo austral de 20 grãos e 30 minutos. Durante sete dias de permanencia em Viçosa isto é, de 7 de novembro de 1924 a 13 do do mesmo mez, todos os dias

tive de usar roupa de lã, o mesmo acontecendo aos demais fazel-o. A 11 daquelle mez assignalou o thermometro 12 grãos centigrados acima de zero. Fui mesmo informado de que, nos valles profundos, cae uma ou outra vez, benia ou geada. factos a que aqui me refiro p sam-sena Leopoldina Railway varios pontos com altura superior a mil metros, e S. Ger é por assim dizer um subde Viçosa.

(Contiu

29-XI-25

(2)

os professores Bailey Rolfs e respectivas familias em numerosa caravana de estudo e recreio.

Deixando os automoveis e vencidos os mais ingremes despenhadeiros, cavalgando muares quando finalmente lá em cima, dominando interminas planicies revigorado o organismo pelas brizas frescas daquelle eden terrestre não mais se contendo, exclamou com arrebatamento o professor Bailey «Ife is the finest place I saw in Brasil! Wonderful Wonderful! E Mister Bailey é «un globe trotter».

Seria pois de desejar que o governo de Minas, desde já mandasse adquirir no planalto do

to, apodrecerpo si lhe não gangrenada. ninho, é ser o entissimo, que, ixa que o lobo
— *Canes muli, non volentes*

CUNHA

ADO —

correspon-
de Janeiro
HOTEL — UBA

THECARIO —
na 4a. pagina.

S

e

de

m

le

o

-

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

(1) IIII (3) ^{reversa}
A cidade de Viçosa, tal como já presentemente é, offerece vantajosissimas condições para constituir um centro de estudos agronomicos; é, porém, necessario adivinhar-lhe a importancia que forçosamente terá dentro apénas do breve espaço de dois ou tres decennios, quando, augmentada de população, opulenta de riquezas pela sua lavoura e industrias, for o local de convergencia das estradas que lhe chegam partindo diariamente do Rio, de Juiz de Fora, de Bello Horizonte, dos varios centros siderurgicos que, desde agora, vão surgindo em Minas, de Ouro Preto, de Caratinga, de muitas partes emfim.

Nessa occasião as regiões de clima mediterraneo que se estendem pelas alluras de Araponga e S. Geraldo transformar-se-ão por assim dizer em verdadeiros suburbios de Viçosa, tornando então facilimo á Escola Superior de Agricultura e Veterinaria Viçosense crear ali campos de cultura e arboreto para a instrucção de seus alumnos, que desta arte, ficarão conhecendo praticamente todas as culturas possiveis no Brasil, desde as do clima sulino até as da torrida Amazonia. Esta circumstancia só por si bastaria a recommendar a cidade de Viçosa para ser a sede de um centro federal de ensino agricola, porquanto raramente a natureza no tocante ao clima se mostra assim prodiga de tão lidimos favores.

O nosso paiz é por demais extenso e falho de vias de comunicação, para lhe conhecermos um sem numero de sitios paradisiacos que por ahi estão perdidos e ignorados—e o planalto do Araponga é certamente do numero desses. Ouvindo nomear-lhe as bellezas sem par, a amenidade do seu clima californiano, de visita ao seu collega Dr. P. H. Rolfs, quiz então o conhecido agronomo e publicista Dr. L. H. Bailey ir atéá alta planicie do Araponga, e lá, se forar

Escola Agricola de Viçosa - III - (continuação.)

Alem dessas amostras, ha outras das duas rochas dominantes em Viçosa.

Adoptei o criterio da tomada de amostras profundas, porque melhor exprimem a composição média das terras, visto ser esta a que mais se approxima da composição da rocha dominante não tendo ainda soffrido a acção de materias organicas e fermentos do solo, como acontece com as camadas superficiaes. Ser-me-ia agradável poder ajuntar a esta breve noticia as analyses das amostras recebidas de Viçosa. Seja, porem como for, mesmo desconhecendo o valor chimico de Viçosa posso todavia affirmar, com alguma experiencia que tenho materia, que as mesmas pos-

suem optima composição physica e trazem os "padrões" vegetaes classicos das nossas terras ferteis. Ao meu ver o unico defeito das terras de Viçosa consiste em serem as mesmas excessivamente accidentadas o que não quer dizer que falem em absoluto na área da escola terrenos planos permitindo o emprego de instrumentos aratorios tirados por animaes ou motor de explosão.

AGUAS—Já presentemente estão sendo utilizadas duas fontes perennes de excellente agua potavel, bastando não só ao consumo diario de mais de 300 pessoas, como tambem as necessidades de varias officinas animaes de trabalho, estabulos, pocilgas e canteiros de cultura. Parece, pois que, no tocante a este o futuro. Quanto á agua necessaria á irrigação das culturas, serventia interna dos edificios, asseio e exercicios natatorios dos alumnos, ouvi que se cogita de represar o correjo que corre pelo terreno da escola, o que, feito, além de realçar grandemente o pittoresco do sitio em que demora o futuro instituto de ensino, permittirá, com o utilização de bombas, a irrigação de grande extensão da propriedade.

CLIMA—Achando-se a cidade de Viçosa a um altitude de 646 metros sobre o nivel do mar, influenciada directamente por serras variando em altura de 1.000 a 2.000 metros (serras de São Geraldo e Araponga) deduz-se "a priori" brandura thermica do seu clima. Bem caracteriza o clima de Viçosa o quadro infra a meu pedido organizado pelo Sr. encarregado do posto meteorologico da Escola de Agricultura, a 31 de Dezembro de 1924 Eil-o:

	1923	1924
Pressão reduzida a zero	708,8	707,6
Temperatura do ar	19,1	18,7
Media das máximas	28,6	25,4
Media das mínimas	13,9	13,6
Máxima absoluta	35,2	32,2
Mínima absoluta	2,8	2,0
Humidade absoluta	16,0	13,0
Humidade relativa	95,0	82,0
Chuva (total)	1.567,3	1.359,8
Maior altura media em 24 horas	75,0	52,6

Viçosa, 31 de Dezembro de 1924.
Para melhor caracterizar o clima da cidade de Viçosa e

Escola Agrícola de Viçosa

I

Não ha muito tivemos o prazer de visitar a Escola Agrícola de Viçosa, que, na verdade, é uma obra prima, confiada a competencia, zelo e infalibilidade do joven engenheiro, e ja grande servidor do Estado e da Patria, sr. dr. J. C. Bello Lisboa e á mestria do grande educador e cientista agronomo dr. P. H. Rolfs.

Confiada a esses dous homens de intelligencia lucida e de operosidade devorante, a Escola caminha para a frente, como que por milagre.

Com verdade o disse o engenheiro Gomes Carmo, cujos conceitos justissimos vamos reproduzir em varios artigos.

Disse elle, em relatório ao dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura:

«Ha quem affirme, com justa razão, ser, até esta data, a fundação da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa a obra mais grandiosa, depois de Bello Horizonte, emprehendida pelo governo do Estado de Minas. Effectivamente, nenhuma outra obra realizada pelo governo mineiro, é certo, qualquer que ella seja, terá jamais tanta importancia economica e social quanto esta, que, visando precisamente o desenvolvimento economico pela melhoria dos nossos archaicos processos de cultura e criação trará como resultado final o bem estar geral e, com este maior grau de moralidade publica e privada que esta difficilmente floresce onde ha privação material. E essa obra altamente moralizadora e dignificante, por isso que de escopo economico, o Estado de Minas, e melhor diria o Brasil, ficará a dever-a pelo futuro além aquelle benemérito Presidente do Estado central, que foi o Exmo. Sr. Dr. Arthur Bernardes, o qual, com grande firmeza de animo, depois de saneadas as publicas finanças recebidas por S. Exc. em penosas

condições, poude emprehender essa obra grandiosa, orçada em cerca de 5.000 contos, obra, pela sua ousadia, pela sua natureza, antecedente á nossa actual civilização de nunca menos meio seculo; obra presentemente incomprehendida até mesmo pelas classes mais cultas do nosso meio!

A proposito dessa obra, de um americano de superior cultura e integridade moral, homem que não mente nem mesmo para ilsongear, delle ouvi que nos proprios Estados Unidos a obra de Viçosa causará admiração e pasmo, quando alli souberem que tudo o que lá se acha feito foi emprehendido exclusivamente por um unico estado e, mais ainda, que todo aquelle mundo de trabalhos realizados, inclusive a aquisição de 450 hectares de excellentes terras junto a uma prospera cidade servida de boas vias de transporte, até os campos de cultura e solidas construccões, tudo aquillo, em dezembro de 1924, custava menos de meio milhão de dollars, ou cerca de 3.000 contos! «Tacs milagres nos Estados Unidos não se fazem», disse-me o cavalheiro em questão.

Vale a pena rememorar a circumstancia em que nasceu a futura Escola de Agricultura e Veterinaria da cidade de Viçosa. Quando, no Governo de Minas Geraes, o sr. dr. Arthur Bernardes ja saneadas as publicas finanças, correu noticia que s. exc. tencionava cuidar com especial carinho do ensino de agricultura, homens de prestigio, amigos seus dedicados, lembraram-se de fundar, na bella capital mineira, um instituto destinado ao ensino superior de agricultura e veterinaria, porquanto certos estavam de conquistar para o mesmo toda a boa vontade do presidente. Conhecida a intenção e anhelos de seus amigos nem um momento hesitando, declarou-lhes s. exc. que se não opporia a que creassem uma escola profissional agricola na capital do Estado; mas, entendendo que agricultura só se aprende em um centro agricola e lidando quotidianamente com os instrumentos do trabalho, só

empenharia os recursos do Theouro do Estado em uma obra de facto agricola e não urbana. Foram estas mais ou menos as palavras de s. exc., contrariando urbanistas amigos seus devotados. Esse acto, provando quanto s. exc. colloca acima dos interesses privados, mesmo legitimos, os interesses superiores da collectividade, bem define o homem que de facto é o sr. dr. Arthur Bernardes. Certo é que preterir ensinar agricultura longe do terreno da acção tão arremetado dislate é, quando seria o ensinar chimica fóra do laboratorio e o ensino de pintura longe do «atelier», sem que as roupas dos alumnos se manchem diuturnamente de tinta.»

(Continua)

Sob a suggestiva epigraphe "Um verdadeiro amigo do Brasil", deparou-se-nos na edição de 15 do corrente, do nosso brilhante confrade "Cidade de Viosa", um judicioso e opportuno artigo-commentario sobre a vellosa e efficiente propaganda desenvolvida nos Estados Unidos pelo illustre cientista norte-americano, competente e oporoso director da grande Escola de Agricultura localizada na quella formosa e florescente cidade da Matta Mineira. O nosso confrade, em bellas e justas referencias encomiasticas, encarece a benefica actuação daquelle notavel professor e publicista, que, apenas chegado a Minas, se entregou ao estudo minucioso e cabal do nosso clima, do nosso solo, da hydrographia entomologia, mineralogia, dos nossos processos agricolas e pecuarios, da nossa organização social e politica, das nossas possibilidades economico financeiras, da nossa instrucção publica. Do resultado de suas observações, o dr. T. H. Rolfs se utilizou habilmente para fazer a mais esclarecida e entusiastica apologia em numerosas e bem decauzidas conferencias sobre as nossas formidaveis riquezas naturaes e sobre o nosso progresso industrial e moral, tornando conhecida, estimada e admirada a nossa patria na grande e poderosa republica norte americana e abrindo, assim, ensejo a um maior estreitamento de relações entre os dois paizes. Em seguida vem a relação pormenorizada das 14 conferencias feitas pelo egregio cientista e sincero amigo do Brasil. E com o mais vivo prazer que registamos essa generosa e louvavel iniciativa do preclaro e acatado conferencista que, em boa hora e com proveito inestimavel para a nossa patria, se arvorou em paladino estrenuo e desinteressado da grandeza e da gloria do Brasil, retribuindo fidalgamente a hospitalidade carinhosa e al ás muito merecida, com que o acolheu o governo e a sociedade da nossa terra. Oxalá o seu exemplo se ja imitado por todos os estrangeiros que nos visitam!

Serviço de defesa do café em Minas

O agrônomo Henriqueto Cardinalli, inspector do Serviço de Defesa do Café em Minas Gerais, acaba de enviar ao sr. dr. Daniel de Carvalho, secretário da Agricultura, o relatório dos primeiros serviços da comissão.

Antes de partirem para os postos que lhes foram designados nas fronteiras do Estado, os agrônomos do Serviço de Defesa do Café em Minas empreenderam uma viagem de estudos ao Rio de Janeiro e ao Estado de São Paulo, onde os serviços já se acham completamente organizados.

No Instituto Biológico de Defesa Agrícola do Rio de Janeiro, sob a competente direcção do dr. Carlos Moreira, os agrônomos tiveram occasião de ver, na secção de Entomologia, um sem numero de insectos nocivos ás nossas culturas usuaes, estudando-os minuciosamente, nas diferentes phases do seu cyclo evolutivo. Na Secção de Defesa Sanitaria Vegetal, a cargo do dr. Costa Lima, foi-lhes detalhadamente explicado o reconhecimento pratico e a distincção mais rapida entre o «stephanoderes coffeae» e o «seriatus», tendo sido feitas ao microscopio observações valiosas sobre o caruncho do café, comparando-o e distinguindo-o da outra especie, o «seriatus», que não ataca o café, e si o ataca, destróe unicamente a polpa.

O «seriatus» ataca a canna do milho, a canna do assucar, o capim fino e varios fructos.

No dia 31 de março os agrônomos mineiros partiram para São Paulo, onde, no mesmo dia, visitaram o dr. Arthur Neiva, chefe do Serviço de Delleção da Praga Caféira em São Paulo. Em companhia de dr. Neiva e alguns de seus auxiliares, percorreram todas as dependencias do Serviço, que tem laboratorios de Chimica e Entomologia perfeitamente aparelhados, gabinete scientifico, salas de estudos e salões de mostruários, com a cereja do café em todas as phases do ataque da praga.

Na séde da Companhia Independente Omnia film, assistiram á projecção de uma fita em 5 partes, elucidativa de todos os trabalhos feitos até agora pela Commissão Paulista.

Em Campinas, onde o serviço é dirigido pelo sr. dr. Reginaldo Bolling, observaram «de visu» os trabalhos de expurgo e repasse do café. O expurgo da saccaria é feito em camaras apropriadas, empregando-se os sulfuretos Jupiter, Independencia e Pestana, unicos aconselhados pelo Serviço de Defesa do Café, por não prejudicarem o café.

O campo de repasses é a fazenda do Bom Retiro, perto de Campinas, que, em 1924, por occasião do alarme da praga caféira, tinha 90% do seu cafesal infestado. Os serviços paulistas, porém, abrangem a fazenda de São Vicente, Santo Antonio, Santa Elisa, Mongolinho e Nova Odessa, estando localizado nesta ultima o campo de selecção do gado caracú.

Em Santos, visitaram a inspectoria de Defesa Sanitaria Vegetal, e o serviço de expurgo da saccaria vazia, onde são expurgados 35.000 saccos diariamente.

De regresso dessa commissão, onde fizeram minuciosos e proficuos estudos, os agrônomos mineiros dirigiram-se para as zonas que lhes foram designadas, no norte e no sul do Estado, estando aptos a não deixar penetrar em Minas a terrivel praga do café.

Serviço agronomico e veterinario do Estado

Segundo o relatório apresentado ao sr. dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura, pelo sr. João Anatolio de Lima, mestre de cultura em Patos, foi intensificado durante o mez de março, naquella cidade, o serviço de extincção de formigas, as quaes atacam os quintaes e se ramificam pelas ruas da cidade, damnificando a arborização. O serviço foi executado por uma turma de 4 homens, que empregavam dois extintores.

Terminado esse serviço, o referido mestre de cultura dirigiu-se a varias fazendas da região, affim de dar instruções aos fazendeiros sobre a pecuaria e os meios de combater e prevenir as molestias mais communs do gado bovino. Na fazenda dos Paulistas, de propriedade do sr. Antonio Lopes Braga, foram vacinados contra o carbunculo symptomatico 17 bezerras. Na do Taboão, municipio de Patrocínio, pertencente ao sr. João Garcia Rosa, foram vacinados contra a mesma molestia 22 bezerras e contra a peste da batelra 32 leitões. A este ultimo fazendeiro, o mestre de cultura forneceu informações sobre as machinas e sementes cedidas pela secretaria da Agricultura e deu instruções sobre a criação e seleção dos suínos. Na fazenda do Limeiro, propriedade do sr. Amadeu Dias Maciel, semeou o referido funcionario sementes de cebola fornecidas pela secretaria da Agricultura e fez a fenação de dois alqueires de capim gordura.

O sr. João Anatolio de Lima acha-se agora em Ponte Firme onde, de accordo com um agronomo do ministerio da Agricultura, está dando combate ás lagartas «coruquerê» e «pieris monasti», que appareceram nos algodões pertencentes á Companhia Algodoeira do Prata,

Serviço agronomico ambulante do Estado

Segundo o relatório enviado ao sr. dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura, pelo sr. Francisco Soter de Figueiredo Costa, mestre de cultura em Fructal, continuam em andamento os serviços de aração, ceplina e destocamento nos terrenos destinados ao campo de experiencias na fazenda Corrego Alegre, de propriedade do sr. Tito Alves, já tendo sido extintos todos os formigueiros alli existentes. Na fazenda pertencente ao sr. Arthur Lopes Cançado foi arada uma area de 4.000 metros quadrados aproximadamente, destinada ao plantio de batatas, que dão em abundancia naquella região.

O referido mestre de cultura tem feito intensa propaganda entre os fazendeiros do municipio da lavoura mechanica, aconselhando aos proprietarios de terras a cultura mixta. Na fazenda Gefsnhoto, propriedade do sr. Afalio Lopes Cançado, com perto de 600 hectares de optimas invernadas de capim jaraguá e gordura e 700 de campos e serras dos, a conselho do referido profissional, deliberou o sr. Lopes Cançado formar um pequeno campo na sua fazenda destinado a experiencias de cultura mixta. Em julho proximo será feito o primeiro plantio, com a assistência do mestre de cultura, que lhe ensinará o emprego das modernas machinas agricolas, que, segundo affirma o referido proprietario, lhe são desconhecidas.

Foram distribuidos pelos agricultores da região 23 volumes do livro «Consultor Agricola» e 31 do «A. B. C. do Agricultor».

M.G. 23-VII-24
Escola Superior de

Agricultura e Veterinaria

O sr. dr. P. H. Rolfs, director desse importante estabelecimento, situado em Viçosa, neste Estado, fez publicar na "Cidade de Viçosa", algumas informações muito interessantes sobre assumptos agrícolas.

Dos que foram tratados a título de experiencias feitas pelo dr. Rolfs, no campo daquella Escola, reproduzimos, hoje, o que se refere aos seguintes productos:

Algodão — Acham-se actualmente em experimentação quatro qualidades distinctas desse producto, denominadas *Sunbeam*, *Russel*, *Novo Paulista* e *Cleveland*, tendo sido fornecidas as respectivas sementes pela Secretaria da Agricultura do Estado e pelo Ministerio da Agricultura.

As maças já maduras mostram, com admiravel precisão, que o clima de Viçosa presta-se optimamente a esse ramo de cultura e ao plantio dessas qualidades, como aliás se infere das bellas fibras produzidas, porquanto, sobre já serem bastante longas, muito finas, brancas e lustrosas como fios de seda, brevemente nada deixarão a desejar. Das quatro qualidades referidas, qualquer dellas dará produção satisfactoria, grandemente compensadora, e muito embora não se possa garantir ainda qual a preferivel, não recelamos assegurar que todas se prestam admiravelmente ao plantio nas terras vicosenses, com segura garantia de farta colheita.

Aveia — Deste cereal foram feitos plantios mensaes de janeiro a setembro, inclusivos. Os resultados mostram que as plantações feitas em maio e junho deram as maiores colheitas de grãos saudos e uniformemente maduros. Será de grande lucro plantar numerosos hectares deste cereal na Zona da Matta, cujas terras se prestam admiravelmente; todavia deverá ser semeado antes do mez de agosto, porquanto nos plantios que fizemos posteriores a julho os grãos maduraram durante a estação das chuvas, tendo sido perdidas as colheitas.

A aveia não se presta apenas para boa colheita de grãos, mas tambem para pastagem verde e barata durante o tempo de secca, sendo aliás muitissimo apreciada pelas vaccas leiteiras e os porcos.

— **Cevada** — O plantio deste cereal foi feito na mesma época do da aveia, tendo sido negativos os seus resultados nas experiencias procedidas este anno, pelo que podemos garantir que a cultura da cevada não offerece vantagens nesta região.

Trigo — As sementes de que fizemos uso nesta experiencia vieram do Uruguay, tendo sido fornecidas pela Secretaria da Agricultura. O plantio realizado em julho deu as melhores colheitas, apresentando grãos superiores ás sementes plantadas, além de ter sido a colheita egualmente superior á media commum produzida por este cereal. Todavia é de summa importancia proseguir-se nas experiencias durante mais alguns annos para se poder precisar qual a qualidade de trigo preferivel nesta região.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E VETERINARIA

PRECIOSOS DADOS E ESCLARECIMENTOS FORNECIDOS PELO
SR. DR. P. H. ROLFS, SEU ILLUSTRE DIRECTOR, EM TOR-
NO DAS SUAS EXPERIENCIAS AGRICOLAS NO CAMPO EX-
PERIMENTAL DAQUELLE FUTUROSO ESTABELECIMENTO

O exmo. sr. dr. P. H. Rolfs, director da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa, enviou á nossa collega «Cidade de Viçosa» o officio que ora transcrevemos *data venia* para as nossas columnas, prestando com isso um relevante serviço aos nossos assignantes.

«Directoria da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, em 12 de junho de 1924.

Illmo. Sr. Redactor da «Cidade de Viçosa».

Em mãos sua prezada missiva datada de 10 do corrente que, com prazer, passamos a responder.

Não obstante toda a nossa boa vontade, ser-nos-ia impossivel fornecer um relatorio completo de todas as experiencias que já têm sido e vem sendo feitas no campo experimental da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, não só por se elevarem a trezentas approximadamente como tambem por dependerem algumas de mais alguns annos de trabalho antes de se poder affirmar as epochas do plantio e colheita que offerecem melhores resultados.

Entre os systemas preferiveis, na apreciação positiva das experiencias agricolas, culmina pela sua eficiencia pratica e scientifica, bem como pela exactidão dos dados que fornece e menor dispendio de tempo e appparelhos o de *records*, methodo esse que temos adoptado com magnificos resultados, por facilitar ao experimentador, em qualquer momento, *records* completos das diversas experiencias, incluídos o tratamento do sólo antes de se fazer o plantio, a preparação das sementes, o dia exacto em que se fez o plantio, e os prognosticos seguros em torno da colheita.

Isto posto, passamos a relatar as principaes experiencias realizadas nesta Escola, seguidas de alguns esclarecimentos que julgamos necessarios:

ALGODÃO—Acham-se actualmente em experimentação quatro qualidades distinctas desse producto, denominadas *Sumbean, Russell, Novo Paulista e Cleveland*, tendo sido fornecidas as respectivas sementes pela Secretaria da Agricultura do Estado e pelo Ministerio da Agricultura.

As maçãs já maduras mostram com admiravel precisão, que o clima de Viçosa presta-se optimamente a esse ramo de cultura e ao plantio dessas qualidades, como aliás se infere das bellas fibras produzidas, porquanto, sobre já serem bastantes longas, muito finas, brancas e lustrosas como fios de seda, e recentemente nada se tem a desejar. Das quatro qualidades referidas, qualquer dellas dará produção satisfactoria, grandemente compensadora, e muito embora não se possa garantir ainda qual a preferivel, não receiamos assegurar que todas se prestam admiravelmente ao plantio nas terras viçosenses, com segura garantia de farta colheita.

AVEIA—Deste cereal foram feitos plantios mensaes de janeiro a setembro, inclusive. Os resultados mostram que as plantações feitas em maio e junho deram as maiores colheitas de grãos sadios e uniformemente maduros. Será de grande lucro plantar numerosos hectares deste cereal na Zona da Mata, cujas terras se prestam admiravelmente; todavia deverá ser semeado antes do mez de agosto, porquanto nos plantios que fizemos posteriores a julho os grãos maduraram durante a estação das chuvas, tendo sido perdidas as colheitas.

A aveia não se presta apenas para boa colheita de grãos, mas tambem para pastagem verde e barata durante o tempo da seca, sendo aliás muitissimo apreciada pelas vaccas leiteiras e os porcos.

CEVADA—O plantio deste cereal foi feito na mesma epocha da aveia, tendo sido negativos

os seus resultados nas experiencias procedidas este anno, pelo que podemos garantir que a cultura da cevada não offerece vantagens nesta região.

TRIGO—As sementes de que fizemos uso nessa experiencia vieram do Uruguay, tendo sido fornecidas pela Secretaria da Agricultura. O plantio realizado em julho deu as melhores colheitas, apresentando grãos superiores ás sementes plantadas, além de ter sido a colheita egualmente superior á media commum produzida por este cereal. Todavia é de summa importancia proseguir-se nas experiencias durante mais alguns annos para se poder precisar qual a qualidade de trigo preferivel nesta região.

BATATA INGLEZA—Sem duvida a experiencia mais interessante e valiosa das que fizemos foi a da adubação de batatas inglezas com diversas materias. O plantio foi feito em outubro e a colheita em janeiro. Os resultados mostraram que a applicação do sangue secco, na razão de trezentos kilos por hectare, dobrou a colheita, e a cinzas frescas, na razão de dois mil litros em area igual, e augmentou cincoenta por cento.

Como corollario á experiencia de adubação, foi feita a prova de conservação das batatinhas, chegando á conclusão de que estas, guardadas em logar fresco, secco e bem ventilado, poderão ser conservadas durante 4 mezes em perfeito estado.

CEBOLAS—Foi egualmente interessante essa experiencia, tanto pelo diminuto dispendio de trabalho nella empregado, quanto pelo facto de terem sido semeadas directamente as sementes no campo, methodo aliás considerado como erroneo e de resultados totalmente negativos e que, no entanto, nos offereceu uma colheita abundante de esplendidas cebolas, sem que tivéssemos empregado irrigações artificiaes.

Com esse producto fizemos tambem experiencia relativa á conservação, em optimas condições, desde que seja guardado, convenientemente maduro e secco, em logar secco e bem ventilado, conservando-se as cebolas em perfeito estado mais de seis mezes.

BATATA DOCE—Duas das melhores qualidades norte-americanas foram usadas nessa experiencia, denominando-se-as sob ns. 14 e 17. Depois de mais de um anno de experimentação com essas qualidades, ellas demonstraram-se perfeitamente adaptaveis ás condições mineiras, produzindo a n. 14 tuberculos perto do pé, com signaes evidentes de ser a preferivel não só para mesa como tambem para boas colheitas. Como fizemos o plantio com pedaços de planta, nos foi possivel plantar batatas doces nos mezes de maior secca, tendo dado, alguns pés plantados em julho, colheitas de sete e oito kilos de tuberculos.

REPOLHO CHINEZ—Será o repolho chinês uma magnifica addição ás nossas hortaliças. Pertence á mesma familia do repolho commum, mas deste differe por produzir melhor durante o tempo de calor e chuva, facto que o torna preferivel aiem de ser de melhor paladar, por ser sabido que repolho commum só produz bem no tempo frio.

ARROZ—Minas tem progredido consideravelmente nestes ultimos annos entre os Estados productores de arroz. Ha vinte annos o Brasil importava esse cereal, ao passo que actualmente exporta-o em grande escala, com lucros financeiros dignos de nota.

Das experiencias procedidas, a que maior interesse tem despertado é, sem a menor duvida, a que se relaciona com os bons resultados que colhemos no plantio desse cereal em vargem alta e sem a menor irrigação artificial. O plantio foi feito em fileiras, logo após o começo das chuvas, de modo que estas encarregam-se da irrigação necessaria. Entre as chuvas, quando o solo secco, passamos um cultivador pelas fileiras, unico cuidado empregado, verificando-se a colheita na razão de cinco mil litros por hectare, e de qualidade excellente. A colheita foi mais abundante do que a media da produção nos brejos e com despezas multissimo inferiores. Por essa experiencia ficou plenamente demonstrado que o arroz produz magnificamente e com esplendido lucro nas vargens altas, onde actualmente cresce o matto rasteiro e improductivo.

METHODOS QUE PERMITTEM CULTURAS NO TEMPO SECCO —

Entre os methodos modernos de cultura merecem especial destaque, pelos valiosos resultados colhidos, os que dizem com a conservação da humidade dentro do sólo, porquanto, através dos seus ensinamentos, são permittidos todas as culturas em qualquer epoca do anno. Por esses methodos temos a agradável surpresa de ver sementes de cereaes diversos, como milho, feijão, etc. nascendo e crescendo vigorosamente nos mezes de maior secca. Além disto, utilizando-nos desses methodos, nos serão facilidades muitas culturas lucrativas inteiramente desconhecidas nesta zona, bem como novas culturas da zona temperada, que requerem um clima fresco e secco.

São estas, sr. redactor, as informações que, no momento, nos foi permittido fornecer em torno dos trabalhos experimentaes de agricultura, procedidos nesta Escola, promptificando-nos a fornecel-as mais tarde, completas e seguras, para que as possa transmittir aos seus dignos leitores.

(Assignado)

P. H. Rolfs - Director.

A Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa

Relatorio apresentado ao Exmo. Sr. Dr. Miguel Calmon, du Pin e Almeida, sobre as obras que se estão realizando em Viçosa, para a fundação da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de bem assim, sobre as terras, clima, culturas, industrias, vias de comunicação, instituições educativas, etc., etc.

(CONTINUAÇÃO)

No respeitante ao ensino agrícola, é certo, bem cedo madrugamos, porquanto é sabido que de tal materia se occupou com paternal carinho o estadista para nós insuperavel, que foi e será para todo o sempre D. João VI, Rey-Imperador do Brasil. De mil oitocentos e cinquenta e poucos a mil oitocentos e setenta e tantos, varios «Institutos Agromicos», varias «Escolas de Agricultura» se fundaram com solemnidades desusadas no nosso paiz, presidindo mesmo muitas vezes ao acto inaugural Sua Magestade o Imperador e os grandes do Imperio.

E que resulta de tantas instituições agrícolas? Nada! Apenas vaga memoria, aneddotas, descredito, desprestigio e mortificante ridiculo para os que tentam exercer a profissão de agronomo; necessaria e indispensavel ao progresso da Nação.

Longa é já e entre nós a lista dos que falliram no nosso meio social por terem tido a idéa sensata de abraçar a carreira agronomica. Idéa sensata, sim, porque nada parece mais logico e racional do que o estudo da agronomia em um paiz que possui todos os climas da terra, em um paiz de 8.500.000 kilometros quadrados, em um paiz onde o arado, instrumento plurimillenario, é ainda novidade por desconhecido, em um paiz de mais de 30.000.000 de habitantes, cuja exportação menor é do que os povos, que, como população pouco mais valem que um dos nossos grandes Estados, e todavia, no Brasil, os profissionaes, ainda meanto os de titulo e nome de respeito, rarissimamente conseguem situação estavel e honrosa no nosso meio social. Senão, vejamos: Frederico Mauricio Draenert — um sabio — morre alli em Uberaba em completo abandono,

Germano Vert — homem de rara cultura — acaba no suicidio, do mesmo modo finda Mimsen no Rio Grande do Sul, uns abandonam o nosso paiz como inhospito aos agronomos, outros fazem-se perfumistas, tapeceiros, hoteleiros, e por ahi alem.

Assim, pois, é de desejar que inaugurada a Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa e dotada a mesma de habil corpo docente, os seus alumnos, pelo seu solido preparo, pelo prestigio do futuro instituto, consigam rehabilitar uma carreira tão amesquinhada, mas da qual todo o paiz carece para sua prosperidade. A tanto, visa certamente a obra grandiosa na sua materialidade e fins transcendentales idealizada pelo espirito realizador do Exmo. Sr. Dr. Arthur Bernardes, quando foi da sua brilhante e fertilissima administração no Estado de Minas.

DADOS E CONSIDERAÇÕES GERAES

Acha-se a Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes situada junto á cidade de Viçosa, sendo com esta ligada por importante avenida, extensa, de 2 mil metros e largura de 20 no leito carroçavel. Essa avenida, em via de conclusão a 31 de Dezembro ultimo, será o momento preso artisticamente arborizada com essencias nossas de grande efeito ornamental. Corre-lhe paralelo e separando-a dos canieiros de experiencias culturaes, o ramal ferreo que leva presentemente a Caratinga e a Saude e em menos de um quinquenio levará tambem por um lado a Ouro Preto e por outro a Bello Horizonte, desde que o ramal de Ponte Nova a Saude se intronque com a futura via-ferrea, que, partindo da capital mineira, passará pelos vindouros

centros metallurgicos de Itabira de Matto Dentro, Rio Doce e Victoria. Convem dar todo o relevo, encarecendo-a a esta circumstancia de se acharem os campos de cultura da escola viçosense assim escancaradamente expostos ás vistas dos transeuntes do trecho da Leopoldina Railway, que, em futuro que se avizinha, será o mais movimentado de todos os ramaes dessa via ferrea, porquanto campos de culturas experimentaes criam-se para serem vistos, observados e até criticados pelo maior numero possivel de pessoas, mesmo alheias ás questões agronomicas; campos de cultura afastados e metidos em lugares ermos jamais desempenham o seu papel de expositor constante.

Area e terras—A futura Escola Superior de Agricultura de Viçosa possui a área de «450 hectares» de terras de cultura, typo massapé, infelizmente bastante accidentadas, como são aliás quasi todos os terrenos das zonas servidas pela Leopoldina Railway no Estado de Minas. Procedem as terras da Escola, em sua quasi totalidade, de um «gneiss» compacto de coloração negra, dando origem, após decomposição, a uma terra bastante argilosa, variando em cor do amarello-tijolo ao amarello cannella. Frequentemente, porém, sobrepondo-se ao «gneiss» encontram-se expessos derrames de diabase, typo cabeça de negro de onde uma terra de cor escura quasi chocolate. Ambos os typos de terras de cultura a que faço menção recomendam-se pela sua composição physica, que é optima. Physicamente consideradas são as terras de Viçosa e as de quasi toda a zona da Leopoldina Railway por mim visitadas em Minas—*argilosas, profundas e cor carregada*. Não lhes conheço ainda a sua composição chimica, porém, pela sua «vestimenta» prevejo que não sejam das mais pobres em cal e phosphoro, porquanto frequentemente se encontram em profusão: o camará lixa, a unha de Fei de espinho, o pão d'ailho, o urtigão e outros padrões como estes indicadores de fertilidade. Em tempo levei a V. Ex. um caixote contendo quatro

amostras de terras, sendo duas de origem gneissica tomadas a 20 centímetros e a um metro de profundidade, e duas outras de origem diabásica, tomadas nas mesmas profundidades. Além dessas amostras, ha outras das duas rochas dominantes em Viçosa. Adoptei o criterio da tomada de amostras profundas, porque melhor exprimem a composição media das terras, visto ser esta a que mais se aproxima da composição da rocha dominante, não tendo ainda sofrido a acção de matérias organicas e fermentos do sólo, como acontece com as camadas superficiaes. Ser-me-ia agradável poder juntar a esta breve noticia as analyses das amostras recebidas de Viçosa. Seja, porém, como for, mesmo desconhecendo o valor chimico das terras de Viçosa, posso todavia, afirmar com alguma experiencia que tenho da materia, que as mesmas possuem optima composição chimica e trazem os «padrões» vegetaes classicos das nossas ter-

ras férteis. Ao meu ver o unico defeito das terras de Viçosa, consiste em serem as mesmas excessivamente accidentadas, o que não quer dizer que falem em absoluto na area da escola terrenos planos permitindo o emprego de instrumentos aratorios tirados por animal ou motor de explosão.

Águas—Já presentemente estão sendo utilizadas duas fontes perennes de exelente agua potavel bastando não só ao consumo diario de mais de 300 pessoas, como tambem ás necessidades de varias officinas, animal de trabalho, estabulos, pocilgas e canteiros de cultura. Parece, pois, que, no tocante a este particular nada ha que recear para o futuro. Quanto á agua necessaria á irrigação das culturas, serventia interna dos edificios, asseio e exercicios natatorios dos alumnos, nuvi que se cogita de reпреzar o correjo que corre pelo terreno da escola, o que feito, alem de realçar grandemente o pittoresco do sitio em que demora o futuro instituto de ensino, permittirá, com a utilização de bombas, a irrigação de grande extensão da propriedade.

Clima—Achando-se a cidade de Viçosa a uma altitude de 645 metros sobre o nivel do mar, influencia directamente por ser-

ras variando em altura de mil a dois mil metros (Serras de S. Geraldo e Araponga), deduz-se a priori a brandura thermica do seu clima. Bem caracteriza o clima de Viçosa o quadro infra a meu pedido organizado pelo sr. encarregado do posto meteorologico da escola de Agricultura a 31 de Dezembro de 1924. Elle-o:

Dados metecrologicos observados no posto da escola Superior de Agricultura e Veterinaria do E. de Minas, durante os annos de:

	1923	1924
Pressão reduzida a zero	708,8	707,6
Temperatura do ar . . .	19,1	18,7
Media maxinas . . .	28,6	25,1
Media das minimas . . .	13,9	13,3
Maxima absoluta . . .	45,2	32,2
Minima absoluta . . .	2,8	2,0
Humidade absoluta . . .	16,9	13,0
Humidade relativa . . .	95,0	82,0
Chuva (total) . . .	1.567,3	1.359,8
Maior altura media em 24 h.0 . . .	75,0	52,9

Viçosa, 31 de Dezembro de 1924.

Para melher caracterizar o clima da cidade de Viçosa e regiões circunvizinhas, cumpre ainda notar que a mesma se acha approximadamente da latitude austral de 20 graus e 30 minutos.

(Continua)

Relatório apresentado ao Exmo. Sr. Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, sobre as obras que se estão realizando em Viçosa, para a fundação da Escola Superior de Agricultura e Veterinária de bem assim, sobre as terras, clima, culturas, indústrias, vias de comunicação, instituições educativas, etc., etc.

(1)

Durante sete dias de permanência em Viçosa, isto é, de 7 de Novembro de 1924 a 13 do mesmo mez, todos os dias tive de usar roupa de lã, o mesmo acontecendo aos demais em condições de assim fazel-o. A onze daquelle mez assignalou o termómetro 12 grãos centígrados acima de zero. Fui mesmo informado de que, nos vales profundos, cahe, uma ou outra vez, benigna geada. Os factos a que aqui me refiro passam-se em Viçosa e suas vizinhanças; é claro, porem, que sobre as alturas de S. Geraldo e Araponga, lá é o clima um tanto rigoroso e mesmo considerado frio.

Compreendendo-se agora, em vista da altitude elevada de Viçosa e suas cercanias, em vista da sua baixa latitude de 20 grãos e 30 minutos, comprehende-se seja o clima da região viçosense, sob o ponto de vista cultural, verdadeiro clima intermedio, que permite, como no planalto do Deccan na India, como na Florida, a cultura em promiscuidade das plantas das mais diferentes zonas do nosso planeta. Precisamente encarada por esse prisma, a situação da escola de agricultura e veterinária em Viçosa foi de raro acerto e felicidade.

Nosologicamente, é o clima de Viçosa tido e havido como dos mais salubres das varias zonas servidas pela Leopoldina Railway no Estado de Minas. A este proposito, informou-me o Sr. Dr. Bello Lisboa que, com mais de 300 pessoas congregadas nos terrenos da futura escola de sua criação, jamais constatou casos de molestias transmissiveis; nem typho, nem variola, nem impaludismo, nem verminose. Perto de Viçosa, a menos de 40 kilometros, já actualmente venciveis na quasi totalidade por automoveis, cogita uma empresa de crear o Sana-

(2) (CONTINUAÇÃO)

torio da Serra da Gramma, no planalto de Araponga. Quasi igual ao clima do Araponga é o da Serra de S. Geraldo, galgada com rara ousadia pela Leopoldina Railway, em varios pontos com altura superior a mil metros, e S. Geraldo é, por assim dizer, um suburbio de Viçosa.

Importancia social e agricola de Viçosa—A cidade de Viçosa, já como presentemente é, offerece vantajosissimas condições para construir um centro de estudos agronomicos: é, porem, necessario adivinhar-lhe a importancia que forçosamente terá dentro apenas do breve espaço de dous a tres decennios, quando augmentada de população, opulenta de riquezas pela sua lavoura e indústrias, fôr o local da convergencia das estradas que lhe chegam partindo diariamente do Rio e Bello Horizonte, dos varios centros siderurgicos que, desde agora, vão surgindo em Minas, de Ouro Preto, de Caratinga, de muitas partes em synthese. Nessa esplendorosa civilização, que ha de forçosamente vir pela imposição de factores economicos de toda a ordem, os 150 automoveis que o municipio viçosense conta actualmente, serão 1.500, 15.000 e quiçá mais.

Nessa occasião as regiões de clima mediterraneo que se estendem pelas alturas de Araponga e S. Geraldo transformar-se-hão, por assim dizer, em verdadeiros suburbios de Viçosa, tornando então facilimo à Escola Superior de Agricultura e Veterinária viçosense crear ali campos de cultura e arboreto para a instrução de seus alumnos que, desta arte, ficarão conhecendo praticamente todas as culturas possiveis no Brazil, desde as do clima sulino, até ás da torrida Amazonia.

Esta circumstancia só por si

A Escola de agricultura de Viçosa

Desde a sua inauguração, verificada em fins do mez de Agosto, por entre festas e grande contentamento, consoante a detalhada noticia que demos em um dos nosso ultimos numerós, tem este estabelecimento recebido de milhares de pessoas dezenas de cartas e telegrammas de felicitações pelo feliz acontecimento.

Os seus dignos directores dr. P. H. Rolph e Dr. Bello Lisboa, acham-se muito gratos por estas provas de interesse pelo estabelecimento, e amizade ás suas pessoas:

O exito esplendido alcançado pela Escola até esta data é prova do valor dos estadistas de Minas, todavia, muito deve a nossa escola aos seus esforçados directores, que tudo fizeram sobre os pontos, technico, economico e profissional para o exito complecto, da inauguração do estabelecimento modelar e encantador que é a Escola de agronomia e veterinaria de Minas Geraes.

A inauguração realisou-se com a presença dos altos elementos dos governos do Estado e do Paiz.

A Viçosa fremiu de entusiasmo, por acolher em seu seio o filho extremecido, que tem sabido elevar a sua terra a um futuro glorioso e a um presente deslumbrante, desvendando aos olhos dos visitantes da querida Viçosa, a pujança de uma vontade sem rival e de uma acção firme e inquebrantavel.

O edificio principal da Escola está terminado; os laboratorios e aulas estão sendo mobiliados; os campos destinados á experiencias agricolas estão sendo augmentados, os animaes serão brevemente adquiridos para os trabalhos em Zootechnia.

Em pouco tempo temos a nossa Escola, que tanto nos orgulha, em pleno funcionamento, espalhando por todo o Paiz os seus beneficós offeitos.

Aos benemeritos da grandiosa obra, nossos amigos Dr. P. H. Rolph, e Bello Lisboa, enviamos nestas linhas, os nossos parabens, pelo excellentes desempenho da missão que em tão boa hora lhes foi confiada.

BOAS ESTRADAS

Carangola-Viçosa

A construção de boas estradas é a necessidade mais urgente, inadiável mesmo, para o engrandecimento e progresso de nossa terra, actualmente.

O municipio do Carangola, de grande extensão territorial, populoso, com optimas lavouras de café, elementos invejáveis de prosperidade, desde a terra fértil, quedas de agua abundantes, até o clima saluberrimo, muito tem a lucrar com a abertura de boas estradas de rodagem, para o bem estar de seu povo pacifico, bom e laborioso.

E' indispensavel baratear os transportes, aproximar o productor do consumidor, vencer as distancias com economia de tempo e dinheiro e estreitar as relações commerciaes, politicas e sociaes.

Para se conseguir boas estradas não se deve olvidar: 1.—Organizar um *plano geral de viação*, baseado na viação fereea existente, para todos os districtos; 2.—Criar a *Inspectoria Municipal de Estradas*, que cuidará dos reconhecimentos, estudos, projectos, orçamentos, construção e conservação das estradas.

Onde existe um *plano racional e geral de construção de estradas*, ha tambem orientação certa de finalidade prevista; sabe-se, conscientemente, o que se quer e para onde se vae: programma certo e seguro a ser seguido pelas administrações subsequentes.

A *Inspectoria Municipal de Estradas* é orgão de aperfeiçoamento, assistencia technica, vigilancia criteriosa, a zelar pelo bom emprego dos dinheiros dos contribuintes, fonte de informações e fiscalização continuada, perspicaz e effectiva de caracter permanente.

Sem o *plano geral de viação* para os districtos e sem a *Inspectoria Municipal de Estradas* ninguem pôde esperar que as estradas melhorem porque, no dominio da anarchia, o contribuinte será sangrado nas suas parcas economias para tapar buracos na estação das secas e atoleiros logo que entre a estação das aguas.

O caminho a seguir está claramente indicado.

* *

A E. F. Leopoldina atravessa o municipio de Carangola, sensivelmente, de Sul para Norte, encostada na linha de limites de Minas com os Estados lindeiros Rio de Janeiro e Espirito Santo.

A mór parte das ricas e fertes terras do Carangola fica á margem esquerda da Estrada de Ferro, sacrificada por falta de transportes bons e baratos.

Dahi, impõe-se, logicamente, sem perder tempo, a construção de uma estrada, de primeira classe, de rodagem, para o trafego de automoveis, partindó da cidade na direcção Leste-Oeste, atravessando todo o municipio.

E' a estrada "Carangola-Viçosa".

O terreno, nessa região, é acidentado até a Serra do Boi, porém, a iniciativa arrojada dos novos bandeirantes mineiros, sem auxilio algum quer dos poderes estaduaes, quer dos municipaes, venceu a Serra e galgou as escadarias das cachoeiras do rio Carangola com magnifica estrada de rodagem até o arraial do Divino.

O grande obstaculo está dominado.

Da Serra do Boi, ou do arraial do Divino, para o Oeste até o sopé da Serra do Brigadeiro, existe um vasto planalto, onde se alinham lindos cafesaes, conhecido pela denominação de Vargem Grande.

Nesse aprazível chapadão, com simples melhoramentos, pôde-se aproveitar 90 por cento dos caminhos actuaes para a transformação em estradas de automoveis até o sopé da Serra do Brigadeiro, na barra do Corrego do Brigadeiro, que vem da Serra a se lançar á margem direita do rio Gloria.

Da barra do Brigadeiro ao Alto da Serra, apenas 3 kilometros, que podem ser vencidos, com optima linha de 4 por cento de rampa e raios de curva, minimo, de 120 metros, desenvolvida a meia encosta, sem córtes altos de pedra, nem obras de arte especiaes.

Do alto da Serra do Brigadeiro até o arraial de S. Bento, na comarca de Viçosa, planalto do Rio Doce, a estrada se ajustará á margem esquerda do Ribeirão Santa Anna dos Arrepiados, em declives suaves, sem obstaculos de monta, atravessando excellentes fazendas de cultura de canna e de criação.

A construcção da estrada de automoveis do Divino do Carangola ao arraial de S. Bento, no municipio da Viçosa, vem aproximar Carangola de Bello Horizonte, capital do Estado, porque a ponta dos trilhos da Estrada de Ferro Central do Brasil já está chegando á cidade de Ponte Nova.

Não é só.

A construcção desse pequeno trecho de boas estradas virá dar a Carangola acesso ás cidades de Viçosa, Rio Branco, Ubá, Juiz de Fóra, Petropolis e Rio de Janeiro, que já estão ligadas por optimas estradas.

O exmo. sr. dr. Fernando de Mello Vianna, honrado Presidente de Minas Geraes, que foi Juiz de Direito do Carangola, sempre merecedor da estima e consideração publicas, deixará sua passagem pela alta administração do Estado, assignalada, por todo o sempre, á gratidão dos carangolenses se ordenar a ligação dos dois districtos: Di-

vino, em Carangola, e S. Bento, em Viçosa, por boas estradas, arrancando a nossa bella cidade do isolamento provinciano e collocando-a em communicação com outros centros civilizados da Zona da Matta, o que trará augmento de renda ao erario publico.

Quer o Estado, quer o municipio dispõe de recursos para o custeio das obras.

As rendas municipais estão muito augmentadas pelos preços do café e elevação dos impostos

Arrecadação do fisco municipal, segundo se diz, é de cerca de 800:000\$000 annuaes, o que tem permittido a satisfacção de todos os compromissos em dia, inclusive o calçamento da cidade.

O municipio lançou um emprestimo de 500:000\$000 pelos estudos realizados

pelo engenheiro Villela por parte do

Estado, com simples mudança de lugar do actual e antigo encanamento, sem a construcção de nova caixa d'agua, pensam em melhorar o abastecimento d'agua com cerca de 100 contos.

Ha, pois, um "superavit" de quatrocentos contos que terão util e proveitosa applicação na estrada de automoveis Carangola-Viçosa, atravessando todo o municipio do Nascente para o Poente.

Applique-se o dinheiro do povo em beneficio da lavoura, industria e commercio, emfim, em proveito das classes laboriosas, pro-

ductoras e conservadoras que o terão de pagar.

Eis um grande melhoramento que se pôde ainda inaugurar na grande presidencia do dr. Mello Vianna e que está no programma de sua administração.

PEDRO DUTRA FILHO.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E VETERINARIA

bigeiras notas e impressões colhidas no decurso de uma visita

A administração Arthur Bernardes ficou assignalada, em Minas, por um volumoso conjunto de brilhantes iniciativas.

Espirito affeito á solução dos mais altos problemas nacionaes, dotado de uma visão clara e segura a serviço de uma intelligencia de elite e de uma capacidade de acção invulgar, o illustre mineiro revelou-se, nos quatro annos do seu fecundo governo, um conhecedor profundo das possibilidades economicas do nosso Estado, sabendo aproveitá-las, incrementá-las e desenvolvê-las com descortino admiravel, através de verdadeiras maravilhas administrativas.

Assediado por uma situação financeira precarissima, que punha em risco imminente os creditos de Minas e, consequentemente, os seus futuros destinos, accentuaram-se, desde logo, os seus realçados recursos de consummado financista, áudaz e intemerato, pela applicação immediata de medidas rigorosas e energicas no sentido de normalisar as finanças mineiras e garantir, sob melhores bases, a futura grandeza do nosso Estado.

Dessas medidas resultou em pouco tempo o equilibrio orçamentario, decorrente da supressão de despezas surperfluas e gastos não reproductivos, da rigorosa arrecadação das rendas mineiras e, sobretudo, do fomento da nossa expansão economica pela protecção e desenvolvimento dados ás nossas forças productivas, pela reforma efficiente do nosso regimen tributario, pelo pagamento em dia e por vezes antecipado dos nossos compromissos financeiros, pela propagação do ensino e, finalmente, pela dotação de novos meios de transporte e melhoria dos existentes, com resultados incalculaveis para o nosso intercambio commercial. Desappareceram, como por encanto, os depressivos «deficits» orçamentarios, substituidos pelos mais auspiciosos «superavits», os quaes grantiram ao

nosso Estado um periodo aureo de novas e fecundas realizações que o levarão, por certo, á conquista final dos seus grandiosos destinos.

Releva notar que essa obra benemerita de excepcional coragem civica e sadio patriotismo foi consummada pelo eminente estadista sem a menor perturbação da paz entre a familia mineira, cujas honrosas tradições mais se vitalisaram sob o influxo salutar da radical reforma por elle operada nos nossos costumes politicos, vasada em novos ideaes de cultura e progresso.

Desse criterio administrativo nasceram numerosas iniciativas, onde culminam committimentos de extraordinario vulto que por si sós bastariam para firmar os seus creditos de estadista.

A Esco'a Superior de Agricultura e Veterinaria, cujas obras em andamento tivemos, ha dias, o ensejo de visitar, entra nesse computo, em notavel destaque.

Em boa hora entregues á competencia technica e á singular capacidade de trabalho do dr. Bello Lisboa, illustre engenheiro que ali nos recebeu com a sua costumada e captivante distincção de maneiras de verdadeiro «gentleman» estão essas obras em crescente desenvolvimento, graças á ordem e disciplina por elle mantidas dentro das boas normas de uma energia suavemente inquebrantavel.

Em todos os pontos e por todos os lados impera o trabalho superiormente dirigido e efficientemente executado por centenas de operarios bem dispostos, solícitos e satisfeitos, que fazem surgir do solo as bases formidaveis dos magestosos edificios onde irá funcionar, brevemente, aquelle importantissimo estabelecimento official.

A não ser o ruido proveniente do assentamento das

pedrás, dos tijolos e do cimento, nenhum outro nos chegava aos ouvidos, tão presos se achavam os operarios ás suas tarefas, tamanho o respeito mantido em torno das disposições do regulamento ali em vigor, que prohibe expressamente quaesquer conversas ou discussões, salvo as que dizem com o bom andamento do serviço.

Egual disciplina tivemos occasião de observar no escriptorio e nas officinas, revelando-se-nos, desde logo, a causa por excellencia do surprehendente progresso em que caminham as refeidas obras.

Assim é que, além do predio de residencia do director da Escola, cuja construcção será ultimada dentro de 90 dias, já estão a 3 metros de altura todas as paredes do pavilhão central, o qual medirá 97, 30 X 26 metros e será coberto até junho vindouro: acham-se montadas e funcionando as officinas de ferraria e carpintaria, possuindo ambas machinismos modernos e aperfeiçoados, movida a ultima, onde se destacam esplendidas plaina, desempenadeira, serradeira, serra circular e de fita, topia e etc. á electricidade, provida cada machina do seu motor proprio; existem já construidos e occupados pelas officinas e deposito 160 metros de barrações com 12 metros de largura; prosegue sem interrupção, a abertura da bellissima avenida que ligará futuramente a Escola a esta cidade, numa extensão de cerca de 2 kilometros, estando iniciada a construcção de varios abrigos para funccionamento da Escola, entre elles os de silvicultura, pecuaria, pocilga, leiteria, agronomia, veterinaria, horticultura e machinas agricolas.

A par disto, já foi dado inicio aos trabalhos agricolas, como sejam: sementeiras e campo de experimentação, este ultimo com uma area de 50.000 ms²; achando-se qua-

si ultimada a construção de grandes boeiros, entre elles, um de 25 metros, no ponto de ligação da estrada de S. Miguel a esta cidade, e outro de 40 metros de comprimento por 6 de vassante, na avenida.

Em elegante rotunda, vimos perfeitamente installada a distribuidora electrica, fornecedora de força e luz á Escola, originarias da poderosa Usina de Teixeiras, e, a poucos metros desta, uma ampla garagem, onde se achavam recolhidos 2 possantes caminhões, 1 magnifico automovel Ford, alguns arados, sementeiras, grades e outras machinas agricolas.

Depois de haver percorrido as obras, nos dirigimos, sempre acompanhados pelo dr. Bello Lisboa, ao escriptorio central.

Funciona este em um velho predio, inteiramente reformado e adaptado, dividido nas seguintes secções: escriptorio, sala technica, consultorio e residencia do engenheiro chefe.

Ali chegados, depois de saborearmos um excellente «moka», passou o dr. Bello Lisboa, que é um entusiasta por tudo quanto visa o engrandecimento da nossa Patria, a descrever a grandiosidade daquelle commettimento, que disse ser, no genero, o unico na America do Sul e egual aos melhores da America do Norte, onde funcionam 48 congeneres e centenas de outros de menor vulto. Expoz os fins patrioticos a que o mesmo se destina — a diffusão do ensino theorico, pratico e economico da agricultura e veterinaria, calcado nos methodos mais efficientes e modernos sobre a materia, provando-nos, com argumentos inconfundiveis, quão preciosa veria a ser a sua actualização no futuro, attenta a riqueza fabulosa das nossas terras e a amplitude das nossas possibilidades economicas. Passando a tratar do pavilhão central, disse-nos que ali iriam funcionar todas as aulas, em numero de 16, os laboratorios e a administração, com as suas respectivas dependencias, isto é: gabinete e deposito.

A uma pergunta nossa sobre as especies de laboratorios que seriam montados, citou, entre outros, os seguintes que conseguimos reter em memoria: entomologia, microbiologia, phy-

topathologia, veterinaria, pecuaria, engenharia rural, physica e chimica, silvicultura, horticultura e agronomia, frisando o desenvolvimento que a cada um delles seria dado, para maior proveito dos alumnos, cujo numero poderia atingir o total de 300, de accordo com a lotação da Escola. Referiu-se em seguida aos dormitórios que seriam futuramente construidos em predios proprios, inteiramente separados do pavilhão central, e ao director da Escola, sr. dr. Peter H. Rolfs, cuja cultura intellectual enaltece, como autoridade tecnica de elite nos Estados Unidos, qualificando-o um sabio em sua especialidade e tecendo os mais francos elogios aos trabalhos já por elle produzidos sobre a agricultura brasileira, intitulados: «O Citrus», «O Algodão» e «Negocios Brasileiros», nos quaes se evidencia o seu aparelhamento para o cabal desempenho de sua honrosa missão. Arguido sobre a escolha do local em que está sendo installada a Escola, assumpto que tem dado margem a tantas explorações e controversias, respondeu-nos que não poderia ter sido mais feliz, porquanto os 180 alqueires de terrenos para esse fim adquiridos pelo Estado nos arrabaldes desta cidade satisfazem inteiramente o ideal collimado, não só por serem levemente accidentados, com predominio das planicies fartamente irrigadas, como por se prestarem admiravelmente a toda a sorte de culturas e ser Viçosa a mais proxima estação de excellentes clima para a instrucção, ao grande celleiro agricola que será futuramente o valle do Rio Doce, maravilha incomparavel em todo o universo.

Passando a visitar o escriptorio, encontramos ali, a postos, o dr. Mario das Neves Machado, digno engenheiro auxiliar, e seus esforçados ajudantes, srs. Joaquim Julio, Agenor Pires Dantas e Frederico Bernardes Trajano, respectivamente, guarda-livros, almoxarife e auxiliar, os quaes nos mostraram, com a maior gentileza e solicidade, toda a escripturação das obras, serviço aliás que muito os recommenda e ao seu illustre chefe, dr. Bello Lisboa, pela sua primorosa organização.

Por ella se evidencia o superior espirito de economia posto em acção pelo illustre engenheiro e seus dignos auxiliares, a boa ordem em que caminham os trabalhos e a rigorosa fiscalisação a que têm sido submettidos.

Relações numericas, cuidadosamente confeccionadas, nos fizeram scientes do numero de operarios (282), bem como das suas residencias (107), com as suas respectivas dimensões e lotações, e dos membros de cada familia, com designação dos filhos em idade escolar, empregados nas obras.

Fomos tambem ali informados do volumoso material existente em deposito — areia, cal, madeira, ferro, cimento, etc, avaliado em mais de uma centena de contos; do fabrico dos tijolos em olarias da Escola, a menos de 30\$ o milheiro; do aproveitamento valioso da areia do subsolo; da capacidade da pedreira arrendada pelo Estado, cuja produção diaria é de 60 metros cubicos; da existencia de dois desvios da Leopoldina, um na Escola e outro na pedreira; da execução da planta dos terrenos, cujos serviços de fechamento, cercas e vallos já foram iniciados; da criação de uma escola noturna para meninos operarios e adultos, que será inaugurada no dia 8 de janeiro proximo, e, finalmente, da fundação de um partido entre os operarios para manutenção do serviço medico e pharmaceutico de que necessitarem.

Eis, em desprezenciosos traços, quanto nós permittia a exiguidade de espaço, a gratissima impressão recebida no decurso de nossa visita á Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, de onde nos retiramos summamente penhorados pela gentileza e captivantes attensões de que nos fez alvo o dr. Bello Lisboa, cuja competencia, technica e excepcional capacidade administrativa encontraram ali campo apropriado para se revelarem, numa positividade incontestavel da sua vigorosa eficiencia e do acerto que presidiu á sua escolha para digno continuador da obra tão brilhantemente iniciada pelos seus illustres antecessores drs. Honorio Hermeto e Mario Machado.

— Verberou, rortemente, a falta de hygiene que se nota em as nossas penitenciarias, affirmando ser uma revoltante deshumanidade e hediondo crime a nossa maneira de proceder para com os delinquentes; e, depois de descrever com communicativo e enthusiasmo patriotico as nossas fabulosas riquezas naturaes, encerrou a sua longa e brilhante conferencia, por entre estrepitosas palmas do auditorio, com esta phrase, verdadeiramente lapidar: «Precisamos tambem de luz, e mais luz, para com eficiencia utilizarmos os nossos thesouros naturaes, proporcionados por Deus».

Seguiu-se com a palavra, o distincto advogado dr. Modesto de Mello, que pronunciou substancioso discurso, applaudindo as idéas e conceitos emittidos pelo dr. Jarbas de Carvalho e hypothecando-lha o seu concurso, quer moral, quer material, no sentido de se transformar em realidade o seu patriotico ideal da construcção e installação de um sanatorio nas magestosas serras do Araponga.

Cessados os applausos com foram recebidas as ultimas palavras do venerando orador fluminense, o presidente levantou a sessão, agradecendo o comparecimento das pessoas presentes áquelle attrahente e humanitario festival, cujo brilho foi grandemente realçado pela magnifica banda de musica da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria.

Após o jantar que lhes foi offerecido no Viçosa Hotel pelo dr. Bello Lisboa e sua exma. esposa e a visita feita ao Viçosa Club, regressaram os illustres hospedes a Ponte Nova, pelo expresso da noite, levando, das visitas feitas bem como da nossa *urbs*, a mais grata e lisonjeira impressão.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E VETERINARIA

ligeiras notas e impressões colhidas no decurso de uma visita.

A administração Arthur Bernardes ficou assignalada, em Minas, por um volumoso conjunto de brilhantes iniciativas.

Espirito affeito á solução dos mais altos problemas nacionaes, dotado de uma visão clara e segura a serviço de uma intelligencia de elite e de uma capacidade de acção invulgar, o illustre mineiro revelou-se, nos quatro annos do seu fecundo governo, um conhecedor profundo das possibilidades economicas do nosso Estado, sabendo aproveitá-las, incrementá-las e desenvolvê-las com descortino admiravel, através de verdadeiras maravilhas administrativas.

Assediado por uma situação financeira précarissima, que punha em risco imminente os creditos de Minas e, consequentemente, os seus futuros destinos, accentuaram-se, desde logo, os seus realçados recursos de consumado financista, audaz e intemerato, pela applicação immediata de medidas rigorosas e energicas no sentido de normalisar as finanças mineiras e garantir, sob melhores bases, a futura grandeza do nosso Estado.

Dessas medidas resultou em pouco tempo o equilibrio orçamentario, decorrente da supressão de despezas superfluas e gastos não reproductivos, da rigorosa arrecadação das rendas mineiras e, sobretudo, do fomento da nossa expansão economica pela protecção e desenvolvimento dados ás nossas forças productivas, pela reforma efficiente do nosso regimen tributario, pelo pagamento em dia e por vezes antecipado dos nossos compromissos financeiros, pela propagação do ensino e, finalmente, pela dotação de novos meios de transporte e melhoria dos existentes, com resultados incalculaveis para o nosso intercambio commercial. Desappareceram, como por encanto, os depressivos «deficits» orçamentarios, substituidos pelos mais auspiciosos «supera-

vits», os quaes grantiram ao nosso Estado um periodo aureo de novas e fecundas realizações que o levarão, por certo, á conquista final dos seus grandiosos destinos.

Releva notar que essa obra benemerita de excepcional coragem civica e sadio patriotismo foi consummada pelo emmente estadista sem a menor perturbação da paz entre a familia mineira, cujas honras tradições mais se vitalisaram sob o influxo salutar da radical reforma por elle operada nos nossos costumes politicos, vasada em novos ideaes de cultura e progresso.

Desse criterio administrativo nasceram numerosas iniciativas, onde culminam committimentos de extraordinario vulto que por si sós bastariam para firmar os seus creditos de estadista.

A Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, cujas obras em andamento tivemos, ha dias, o ensejo de visitar, entra nesse computo, em notavel destaque.

Em boa hora entregues á competencia technica e á singular capacidade de trabalho do dr. Bello Lisboa, illustre engenheiro que ali nos recebeu com a sua costumada e captivante distincção de maneiras de verdadeiro «gentleman», estão essas obras em crescente desenvolvimento, graças á ordem e disciplina por elle mantidas dentro das boas normas de uma energia suavemente inquebrantavel.

Em todos os pontos e por todos os lados impera o trabalho superiormente dirigido e efficientemente executado por centenas de operarios bem dispostos,olicitos e satisfeitos, que fazem surgir do solo as bases formidaveis dos magestosos edificios onde irá funcionar, brevemente, aquelle importantissimo estabelecimento official.

A não ser o ruido prove-

niente do assentamento das pedras, dos tijolos e do cimento, nenhum outro nos chegava aos ouvidos, tão presos se achavam os operarios ás suas tarefas, tamanho o respeito mantido em torno das disposições do regulamento ali em vigor, que prohibe expressamente quaesquer conversas ou discussões, salvo as que dizem com o bom andamento do serviço.

Egual disciplina tivemos occasião de observar no escriptorio e nas officinas, revelando-se-nos, desde logo, a causa por excellencia do surprehendente progresso em que caminham as referidas obras.

Assim é que, além do predio de residencia do director da Escola, cuja construcção será ultimada dentro de 90 dias, já estão a 3 metros de altura todas as paredes do pavilhão central, o qual medirá 97, 30 x 26 metros e será coberto até junho vindouro: acham-se montadas e funcionando as officinas de ferraria e carpintaria, possuindo ambas machinismos modernos e aperfeiçoados, movida a ultima, onde se destacam esplendidas plaina, desempenadeira, serradeira, serra circular e de fita, topia e etc. á electricidade, provida cada machina do seu motor proprio; existem já construidos e occupados pelas officinas e deposito 160 metros de barrações com 12 metros de largura; prosegue sem interrupção, a abertura da bellissima avenida que ligará futuramente a Escola a esta cidade, numa extensão de cerca de 2 kilometros, estando iniciada a construcção de varios abrigos para funcionamento da Escola, entre elles os de silvicultura, pecuaria, pocilga, leiteria, agronomia, veterinaria, horticultura e machinas agricolas.

A par disto, já foi dado inicio aos trabalhos agricolas, como sejam: sementeiras e campo de experimentação, este

ultimo com uma area de 50.000 ms², achando-se quasi ultimada a construcção de grandes boeiros, entre elles, um de 25 metros, no ponto de ligação da estrada de S. Miguel a esta cidade, e outro de 40 metros de comprimento por 6 de vasante, na avenida.

Em elegante rotunda, vimos perfeitamente installada a distribuidora electrica, fornecedora de força e luz á Escola, originarias da poderosa Usina de Teixeiras, e, a poucos metros desta, uma ampla garage, onde se achavam recolhidos 2 possantes caminhões, 1 magnifico automovel Ford, alguns arados, sementeiras, grades e outras machinas agricolas.

Depois de haver percorrido as obras, nos dirigimos, sempre acompanhados pelo dr. Bello Lisboa, ao escriptorio central.

Funciona este em um velho prédio, inteiramente reformado e adaptado, dividido nas seguintes secções: escriptorio, sala technica, consultorio e residencia do engenheiro chefe.

Ali chegados, depois de saborearmos um excellent «moka», passou o dr. Bello Lisboa, que é um entusiasta por tudo quanto visa o engrandecimento da nossa Patria, a descrever a grandiosidade daquelle commettimento, que disse ser, no genero, o unico na America do Sul e igual aos melhores da America do Norte, onde funcionam 48 congeneres e centenas de outros de menor vulto. Expoz os fins patrioticos a que o mesmo se destina — a diffusão do ensino theorico, pratico e economico da agricultura e veterinaria, calcado nos methodos mais efficientes e modernos sobre a materia, provando-nos, com argumentos inconfundiveis, quão preciosa veria a ser a sua actualiação no futuro, attenta a riqueza fabulosa das nossas terras e a amplitude das nossas possibilidades economicas. Passando a tratar do pavilhão central, disse-nos que ali iriam funcionar todas as aulas, em numero de 16, os laboratorios e a administração, com as suas respectivas dependencias, isto é: gabinete e deposito.

A uma pergunta nossa sobre as especies de laboratorios que seriam montados, citou, entre outros, os seguintes que con-

seguimos reter em memoria: entomologia, microbiologia, phytopathologia, veterinaria, pecuaria, engenharia rural, physica e chimica, silvicultura, horticultura e agronomia, frisando o desenvolvimento que a cada um delles seria dado, para maior proveito dos alumnos, cujo numero poderia atingir o total de 300, de accordo com a lotação da Escola.

Referiu-se em seguida aos dormitorios que seriam futuramente construidos em predios proprios, inteiramente separados do pavilhão central, e ao director da Escola, sr. dr. Peter H. Rolfs, cuja cultura intellectual enaltece, como autoridade technica de elite nos Estados Unidos, qualificando-o um sabio em sua especialidade e tecendo os mais francos elogios aos trabalhos já por elle produzidos sobre a agricultura brasileira, intitulados: «O Citrus», «O Algodão» e «Negocios Brasileiros», nos quaes se evidencia o seu aparelhamento para o cabal desempenho de sua honrosa missão. Arguido sobre a escolha do local em que está sendo installada a Escola, assumpto que tem dado margem a tantas explorações e controversias, respondeu-nos que não poderia ter sido mais feliz, porquanto os 180 alqueires de terrenos para esse fim adquiridos pelo Estado nos arrabaldes desta cidade satisfazem inteiramente o ideal collimado, não só por serem levemente accidentados, com predominio das planicies fartamente irrigadas, como por se prestarem admiravelmente a toda a sorte de culturas e ser Viçosa a mais proxima estação de excellent clima para a instrucção, ao grande celleiro agricola que será futuramente o valle do Rio Doce, maravilha incomparavel em todo o universo.

Passando a visitar o escriptorio, encontramos ali, a postos, o dr. Mario das Neves Machado, digno engenheiro auxiliar, e seus esforçados ajudantes, srs. Joaquim Julio, Agenor Pires Dantas e Frederico Bernardes Trajano, respectivamente, guarda-livros, almoxarife e auxiliar, os quaes nos mostraram, com a maior gentileza e solicitude, toda a escripturação das obras, serviço aliás que muito os recomenda e ao seu illustre

chefe, dr. Bello Lisboa, pela sua primorosa organização.

Por ella se evidencia o superior espirito de economia posto em acção pelo illustre engenheiro e seus dignos auxiliares, a boa ordem em que caminham os trabalhos e a rigorosa fiscalisação a que têm sido submettidos.

Relações numericas, cuidadosamente confeccionadas, nos fizeram scientes do numero de operarios (282), bem como das suas residencias (107), com as suas respectivas dimensões e lotações, e dos membros de cada familia, com designação dos filhos em idade escolar, empregados nas obras.

Fomos tambem ali informados do volumoso material existente em deposito — areia, cal, madeira, ferro, cimento, etc, avaliado em mais de uma centena de contos; do fabrico dos tijolos em olarias da Escola, a menos de 30\$ o milheiro; do aproveitamento valioso da areia do subsolo; da capacidade da pedreira arrendada pelo Estado, cuja producção diaria é de 60 metros cubicos; da existencia de dois desvios da Leopoldina, um na Escola e outro na pedreira; da execução da planta dos terrenos, cujos serviços de fechamento, cercas e vallos já foram iniciados; da creação de uma escola noturna para meninos operarios e adultos, que será inaugurada no dia 8 de janeiro proximo, e, finalmente, da fundação de um partido entre os operarios para manutenção do serviço medico e pharmaceutico de que necessitarem.

Eis, em desprezenciosos traços, quanto nos permittia a exiguidade de espaço, a gratissima impressão recebida no decurso de nossa visita á Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, de onde nos retiramos summamente penhorados pela gentileza e captivantes attentões de que nos fez alvo o dr. Bello Lisboa, cuja competencia technica e excepcional capacidade administrativa encontraram ali campo apropriado para se revelarem, numa positivação incontestavel da sua vigorosa eficiencia e do acerto que presidiu á sua escolha para digno continuador da obra tão brilhantemente iniciada pelos seus illustres antecessores drs. Honorio Hermeto e Mario Machado.

A cultura do algodão

O éxito das experiências realizadas pelo Snr. Dr. P. H. Rolfs

Temos feito ver, por vezes, aos nossos fazendeiros a conveniencia em restabelecerem a cultura do algodão, producto que constituiu, em tempos idos, uma das maiores riquezas do nosso municipio.

Fizemos ver, simultaneamente, quanto se prestam as nossas terras a essa especie de cultura e os resultados compensadores que nos offerecem, decorrentes não só das abundantes colheitas como da superioridade do nosso algodão, cujos typos obtiveram, outr'ora, magnificas cotações na praça do Rio.

Baseavamos, então, essa nossa affirmativa em simples informações de velhos moradores de Viçosa, ainda dos bons tempos em que ella figurava entre os melhores exportadores desse producto, na ausencia de outros attestados mais recentes e positivos que a comprovassem.

Graças, porém, ás preciosas experiencias procedidas pelo snr. dr. P. H. Rolfs, illustre director da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, nos campos de demonstração daquelle futuro estabelecimento, temol-os agora—vivos e irrefragaveis—na bella colheita ali realizada, onde se puzeram em plena evidencia a excellencia do nosso producto e a adaptabilidade das nossas terras.

Os cazulos, de um desenvolvimento pouco vulgar, ostentam um producto de pureza admiravel, claro, abundante, de fibra fina e resistente, podendo figurar, com vantagem, entre os mais cotados em todos os mercados mundiaes.

Ora, como é sabido, entre os efeitos mais accentuados da grande guerra, registra-se a alta constante do algodão, producto que de anno para anno mais escasseia nos mercados, em virtude de factores diversos. Por outro lado, é certo que a produção dos Estados Unidos, não obstante vultuosa, jamais poderá satisfazer ás grandes necessidades actuaes do mundo, sendo este forçado a recorrer a novos mercados, entre outros o do Brasil, paiz que offerece as melhores ensanchas para uma cultura bastante desenvolvida e, consequentemente, para uma exportação volumosa e efficiente.

Para as nossas terras estão, pois, de ha muito voltadas as vistas de todas as praças consumidoras de algodão, na justificavel expectativa de lhes facilitarem a solução do problema, aliás de caracter tão grave quanto urgente.

Melhor oportunidade não se nos poderia, portanto, offerrecer para o restabelecimento dessa cultura, com lucros seguros e grandemente compensadores.

Para garantia, porém, do bom éxito desse empreendimento, seja-nos permittido lembrar aos nossos lavradores a conveniencia em se dirigirem ao illustre director da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, solicitando-lhe não só o fornecimento de boas sementes como os ensinamentos necessarios sobre a applicação intelligente dos novos methodos de cultura, porquanto são essas as condições primordias e indispensaveis para chegarem a resultados positivos.

Appellando ainda mais uma vez para os nossos dignos agricultores, estamos certos de que, desta feita, seremos attendidos, tanto mais quanto assim procedendo, além dos beneficios pessoaes, prestarão valioso concurso ao maior progresso e grandeza deste municipio.

Uma Festa Encantadora

Os drs. P. H. Rolfs e Bello Lisboa oferecem um almoço ao

Deputado Emilio Jardim

na Escola Superior de Agricultura e Veterinaria

BELLISSIMA EXCURSÃO A CACHOEIRINHA E S. MIGUEL DO ANTA

Foi uma festa verdadeiramente encantadora, pelos multiplos attractivos que a revestiram, o almoço intimo que os srs. drs. P. H. Rolfs, illustre director da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, e Bello Lisboa, distincto engenheiro encarregado das obras da mesma Escola, num desses gestos de fidalguia que tanto os distinguem, offereceram, quinta-feira ultima, no palacete de residencia do primeiro, ao snr. dr. Emilio Jardim de Resende, illustre deputado federal e nosso prezadissimo director.

Realizou-se o almoço ás 11 horas da manhã, tendo para ali seguido pouco antes, em automoveis, não só o homenageado como as pessoas convidadas para tomarem parte no mesmo.

Tomaram assento á mesa, além do homenageado, á cabeceira, ladeado pelos snrs. drs. Antonio Gomes Barbosa, illustre presidente da Camara, e P. H. Rolfs, mrs. Effie Rolfs, sua distincta filha miss Clarice Rolfs e mais os seguintes cavalheiros : drs. Bello Lisboa, José Alcides Pereira, promotor de justiça da comarca, Arnaldo Carneiro Vianna, director do Gymnasio de Viçosa e Mario das Neves Machado, engenheiro auxiliar das obras da Escola; professor João Lima, director do Grupo Escolar, capitão Isauro Vaz de Mello, negociante desta praça, Rubens Bello Lisboa, capitão Sylvio Loureiro, nosso confrade do «Jornal de Viçosa» e o

redactor desta folha, este ultimo como representante, tambem, do snr. dr. Francisco Machado de Magalhães Filho, juiz de direito da comarca; deixando de comparecer, por motivo ponderoso, o snr. dr. Cyro Bolivar, director do Posto de Prophylaxia annexo ao Hospital Regional.

Achava-se a mesa ricamente ornamentada a flores naturaes, destacando-se á frente de cada um dos convivas, nos seus respectivos logares, um artistico «carnet» trazendo á capa, de um lado, a photographia do pavilhão central da Escola e do palacete Rolfs, e de outro, os retratos dos homenageantes em trajes de campo. Nesse «carnet», além dos dizeres «Lembrança do almoço offerecido ao Exmo. Snr. Dr. Emilio Jardim de Resende pelos Snrs. Rolfs e Lisboa, em 29 de maio de 1924», via-se o seguinte cardapio, que foi, aliás, irreprehensivelmente servido sob a direcção da distincta miss Clarice Rolfs :

- Bouillon—Creame Crackers
- Azeitonas—Pickles
- Pato—Farofa Ingleza—Molho
- Arroz—Batatinha (E. S. A. V.)—Feijão
- Lombo de Porco—Petit-Pois em Forminhas
- Abobora—Batata Doce (E. S. A. V.)
- Repolho Chinez (E. S. A. V.)
- Gelêa de Laranja — Devil's Food
- Nougat — Queijo
- Vinho — Café

Conforme nos informaram os illustres homenageantes, as iniciaes (E. S. A. V.) referem-

se a productos já colhidos no campo de experiencias daquella Escola.

Após a sobremesa, foram servidos finos charutos e cigarros, tomando, então, a palavra o homenageado, que em phrases repassadas da maior sinceridade agradeceu a gentileza de que era alvo.

No correr de sua oração fez ver quão feliz havia sido a escolha do dr. Rolfs para dirigir a installação da Escola, não só pelo seu profundo saber como tambem pelos demais predicados que o distinguem, salientando, ao mesmo tempo, aquella patriótica iniciativa do exmo. snr. dr. Arthur Bernardes, quando Presidente de Minas, e encerrando a sua oração com uma nota jocosa em torno da lei secca norte-americana que ali via desrespeitada em virtude do notavel acatamento do dr. Rolfs e sua exma. familia ás nossas leis e costumes, accrescida dos seus mais ardentes votos para que lhes fosse sempre grata a permanencia no Brasil.

Falou em seguida o dr. Rolfs numa saudação em inglez, immediatamente traduzida para nossa lingua pelo dr. Bello Lisboa, aliás bastante carinhosa para com o Brasil e todos os brasileiros, assegurando-nos as suas profundas sympathias pessoasas bem como as da sua patria, com referencias elogiosas ao brilho com que se têm havido os nossos estudantes em sua terra natal, onde figuram como verdadeiros embaixadores e os maiores propagandistas do Brasil.

Por ultimo, fez-se ouvir o dr. Bello Lisboa numa jocosissima palestra allusiva ás impressões de cada um dos seus patricios ali presentes em torno do cardapio á americana que fora servido, estabelecendo com a sua irresistivel «verve» de fino humorista a hilaridade geral.

Durante o almoço, que decorreu na maior alegria e cordialidade, fez-se ouvir com a costumada maestria a excellente banda de musica da Escola, sendo tiradas por miss

Clarice, na pittoresca varanda do palacete, duas esplendidas photographias.

Foi levada a effeito, em seguida, uma bellissima excursão a Cachoeirinha e S. Miguel do Anta em oito automoveis, inclusivé um auto-omnibus e um caminhão que conduziram a referida banda de musica, com visível e agradável surpresa para os habitantes destas duas prosperas localidades, onde a banda executou alegres dobrados marciaes.

Em S. Miguel do Anta, não obstante inesperada a nossa visita, nos foi feita captivante recepção, sendo-nos offerecido no Hotel Brumano, pelo seu distincto proprietario e outros cavalheiros de destaque daquelle arraial, profuso copo de cerveja.

A's 4 horas da tarde estavamos de regresso, aqui chegando todos ás 5 horas, mais ou menos, sem incidente algum desagradavel, a não ser o pó asphyxiante da estrada, decorrente do longo periodo de secca que ora atravessamos.

Assim terminou aquella festa encantadora, da qual conservaremos a mais viva e grata lembrança, não só pelos multiplos attractivos que a revestiram como tambem, e sobretudo, pelas captivantes attenções que nos foram prodigalizadas pelo dr. Bello Lisboa e pela distincta familia Rolfs.

Um Preciosa Mostruario.

O sr. dr. P. H. Rolfs, illustre director da Escola Superior de Agricultura e Veterinario, teve a gentileza de nos offerecer um artistico e precioso mostruario das varias especies de algodão pelo mesmo colhidas no campo de experiencias daquella Escola. que se acha exposto nesta redacção e para o qual chamamos a attenção dos interessados.

Gratos pela attenção de que fomos alvo, mais de espaço diremos algo no proximo numero em torno desse trabalho bem como dos seus inestimaveis resultados futuros para este municipio.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E VETERINARIA

Preciosos dados e esclarecimentos fornecidos pelo snr. dr. P. H. Rolfs, seu illustre director, em torno das suas experiencias agricolas no campo experimental daquelle futuroso estabelecimento

Em vista do grande interesse que vem despertando em Minas, e mesmo em todo o Brasil, a Escola Superior de Agricultura e Veterinaria prestes a ser inaugurada nesta cidade, achamos de bom alvitre nos dirigir ao seu illustre director dr. P. H. Rolfs, solicitando-lhe dados e esclarecimentos relativos ás experiencias agricolas que de ha muito vem realizando no campo experimental daquelle estabelecimento, para sciencia dos nossos leitores e maior divulgação dos assignaveis trabalhos preliminares ali desenvolvidos por aquelle nótavel scientista no nobilissimo intuito de dotar a Escola de elementos asseguratorios da sua plena eficiencia futura.

Graças á proverbial gentileza de s. s., tivemos desde logo promptamente attendida a nossa solicitação, como aliás se infere do officio-relatorio que houvo por bem nos enviar, redigido nos seguintes termos:

«Directoria da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, em 12 de junho de 1924.

Illm. Snr. Redactor da "Cidade de Viçosa".

Em mãos sua prezada missiva datada de 10 do corrente, que, com prazer, passamos a responder.

Não obstante toda a nossa boa vontade, ser-nos-ia impossivel fornecer um relatorio completo de todas as experiencias que já têm sido e vêm sendo feitas no campo experimental da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, não só por se elevarem a trezentas, approximadamente, como tambem por dependerem algumas, de mais alguns annos de trabalho antes de se poder affirmar as épocas de plantio e co-

lheita que offerecem melhores resultados.

Entre os systemas preferiveis, na apreciação positiva das experiencias agricolas, culmina pela sua eficiencia pratica e scientifica, bem como pela exactidão dos dados que fornece e menor dispendio de tempo e apparatus, o de *records*, methodo esse que temos adoptado com magnificos resultados, por facilitar ao experimentador, em qualquer momento, *records* completos das diversas experiencias, incluindo o tratamento do sólo antes de se fazer o plantio, a preparação das sementes, o dia exacto em que se fez o plantio e os prognosticos seguros em torno da colheita.

Isto posto, passamos a relatar as principaes experiencias realizadas nesta Escola, seguidas de alguns esclarecimentos e annotações que julgamos necessarios:

ALGODÃO—Acham-se actualmente em experimentação quatro qualidades distinctas desse producto, denominadas *Sunbeam*, *Russel*, *Novo Paulista* e *Cleveland*, tendo sido fornecidas as respectivas sementes pela Secretaria da Agricultura do Estado e pelo Ministerio da Agricultura.

As maçãs já maduras mostram, com admiravel precisão, que o clima de Viçosa presta-se optimamente a esse ramo de cultura e ao plantio dessas qualidades, como aliás se infere das bellas fibras produzidas, porquanto, sobre já serem bastante longas, muito finas, brancas e lustrosas como fios de seda, brevemente nada deixarão a desejar. Das quatro qualidades referidas, qualquer dellas dará producção satisfactoria, grandemente compen-

sadora, e muito embora não se possa garantir ainda qual a preferivel, não receiamos assegurar que todas se prestam admiravelmente ao plantio nas terras viçosenses, com segura garantia de farta colheita.

AVEIA—Deste cereal foram feitos plantios mensaes de janeiro a setembro, inclusiveis. Os resultados mostram que as plantações feitas em maio e junho deram as maiores colheitas de grãos sadios e uniformemente maduros. Será de grande lucro plantar numerosos hectares deste cereal na Zona da Mata, cujas terras se prestam admiravelmente; todavia deverá ser semeado antes do mez de agosto, porquanto nos plantios que fizemos posteriores a julho os grãos maduraram durante a estação das chuvas, tendo sido perdidas as colheitas.

A aveia não se presta apenas para boa colheita de grãos, mas tambem para pastagem verde e barata durante o tempo de secca, sendo aliás muitissimo apreciada pelas vaccas leiteiras e os porcos.

CEVADA—O plantio deste cereal foi feito na mesma época do da aveia, tendo sido negativos os seus resultados nas experiencias procedidas este anno, pelo que podemos garantir que a cultura da cevada não offerece vantagens nesta região.

TRIGO—Assementes de que fizemos uso nessa experiencia vieram do Uruguay, tendo sido fornecidas pela Secretaria da Agricultura. O plantio realizado em julho deu as melhores colheitas, apresentando grãos superiores ás sementes plantadas, além de ter sido a colheita igualmente superior á me-

dia commum produzida por este cereal. Todavia é de summa importancia proseguir-se nas experiencias durante mais alguns annos para se poder precisar qual a qualidade de trigo preferivel nesta região.

BATATA INGLEZA—Sem duvida a experiencia mais interessante e valiosa das que já fizemos foi a da adubação de batatas inglezas com diversas materias. O plantio foi feito em outubro e a colheita em fins de janeiro. Os resultados mostraram que a applicação do sangue secco, na razão de trezentos kilos por hectare, dobrou a colheita, e a de cinzas frescas, na razão de dois mil litros em area igual, a augmentou cincoenta por cento.

Como corollario á experiencia de adubação, foi feita a prova de conservação das batatinhas, chegando á conclusão de que estas, guardadas em logar fresco, secco e bem ventilado, poderão ser conservadas durante 4 mezes em perfeito estado.

CEBOLAS—Foi igualmente interessante essa experiencia, tanto pelo diminuto dispendio de trabalho nella empregado, quanto pelo facto de terem sido sementeas directamente as sementes no campo, methodo aliás considerado como erroneo e de resultados totalmente negativos e que, no entanto, nos offereceu uma colheita abundante de esplendidas cebolas, sem que tivéssemos empregado irrigações artificiaes.

Com esse producto fizemos tambem experiencia relativa á sua conservação, em optimas condições, desde que seja guardado, convenientemente maduro e secco, em logar fresco, secco e bem ventilado, conservando-se as cebolas em perfeito estado irais de seis mezes.

BATATA DOCE—Duas das melhores qualidades norte-americanas foram usadas nessa experiencia, denominando-se-as sob ns. 14 e 16. Depois de mais de um anno de experimentação com essas qualidades, ellas demonstraram-se perfeitamente adaptaveis ás condições mineiras, produzindo a n. 14 tuberculos perto do pé, com signaes evidentes de ser a preferivel não só para mesa como tambem para boas colheitas. Como fizemos o plantio com

pedaços de planta, nos foi possível plantar batatas doces nos mezes de maior secca, tendo dado, alguns dos pés plantados em julho, colheitas de sete e oito kilos de tuberculos.

REPOLHO CHINEZ—Será o repolho chinês uma magnifica addição ás nossas hortaliças. Pertence á mesma familia do repolho commum, mas deste differe por produzir melhor durante o tempo de calor e

chuva, facto que o torna preferivel, além de ser de melhor paladar, por ser sabido que o repolho commum só produz bem no tempo frio.

ARROZ—Minas tem progredido consideravelmente nestes ultimos annos entre os Estados productores de arroz. Ha vinte annos o Brasil importava esse cereal, ao passo que actualmente exporta-o em grande escala, com lucros financeiros dignos de nota.

Das experiencias procedidas, a que maior interesse tem despertado é, sem a menor duvida, a que se relaciona com os bons resultados que colhemos no plantio desse cereal em vargem alta e sem a menor irrigação artificial. O plantio foi feito em fileiras, logo após o começo das chuvas, de modo que estas encarregaram-se da irrigação necessaria. Entre as chuvas, quando o sólo secco, passamos um cultivador pelas fileiras, unico cuidado empregado, verificando-se a colheita na razão de cinco mil litros por hectare, e de qualidade excelente. A colheita foi mais abundante do que a media da produção nos brejos e com despesas muitissimo inferiores. Por essa experiencia ficou plenamente demonstrado que o arroz produz magnificamente e com esplendido lucro nas vargens altas, onde actualmente cresce o matto rasteiro e improductivo.

METHODOS QUE PERMITTEM CULTURAS NO TEMPO SECCO—Entre os methodos modernos de cultura, merecem especial destaque, pelos valiosos resultados colhidos, os que dizem com a conservação da humidade dentro do sólo, porquanto, através dos seus ensinamentos, são permittidas todas as culturas em qualquer época do anno. Por esses methodos temos a agradável

surpreza de ver sementes de cereaes diversos, como milho, feijão, etc., nascendo e crescendo vigorosamente nos mezes de maior secca. Além disto, utilizando-nos desses methodos, nos serão facilitadas muitas culturas lucrativas inteiramente desconhecidas nesta zona, bem como novas culturas da zona temperada, que requerem um clima fresco e secco.

São estas, snr. redactor, as informações que, no momento, nos foi permittido fornecer em torno dos trabalhos experimentaes de agricultura procedidos nesta Escola, promptificando-nos a fornecel-as mais tarde, completas e seguras, para que as possa transmitir aos seus dignos leitores. (Assignado) P. H. Rolfs — Director.

Antes de encerrar este trabalho, seja-nos licito registrar, aqui, a gratissima impressão que a todos causa o aspecto sobremaneira animador da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, cujas obras de construcção foram em boa hora entregues ao competentissimo engenheiro dr. Bello Lisboa. Os edificios vão surgindo ali rapidamente e como por encanto, graças aos esforços e notavel capacidade administrativa daquelle illustre profissional, destacando-se, entre os mesmos, alguns que fazem honra ao povo mineiro e á engenharia nacional. As visitas ás suas varias dependencias e ao campo de experimentação são sempre recebidas com especial agrado, notando-se em tudo e por tudo a melhor ordem e disciplina, bem como o carinho com que se vêm preparando os terrenos da Escola no sentido de serem facilitadas aos alumnos, quando da sua inauguração, as necessarias experiencias pessoaes. Esse preparo, que devemos ao intelligente trabalho ali desenvolvido pelo illustre cientista dr. P. H. Rolfs, veio corrigir um grave senão de que se têm resentido os estabelecimentos congeneres, cujas aulas foram iniciadas sem estarem os terrenos nas condições exigidas para sua prompta eficiencia.

Attenta a importancia daquelle futuro estabelecimento de ensino agricola e veterinario, o excepcional desenvolvimento do programma que collima, o notavel vulto das suas obras preparatorias e a

singular competencia do seu illustre director, podem-se afirmar, desde já, com absoluta segurança, os vultuosos beneficios que virá prestar á lavoura e pecuaria nacionaes pela remodelação dos nossos methodos de criação e cultura, decorrente do preparo ministrado aos novos agricultores e criadores.

Com isso só terão a lucrar o progresso de Minas e a grandeza do Brasil.

Anniversarios**Dr. Bello Lisboa**

Fez annos no dia 18 do corrente mez o Dr. Bello Lisboa, illustre engenheiro-director das obras de construcção da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria. E' o distincto anniversariante figura de alto relevo no nosso meio social, pelas suas qualidades espirituaes, tão peregrinas, admiravel capacidade de acção, formosura de character e grandeza d'alma, attributos que o tornam um exacto «representative-man» da raça brasileira.

Por isso mesmo, ao ensejo de seu anniversario natalicio, recebeu o insigne moço demonstrações as mais expressivas de effeição e apreço, não só de seus numerosos amigos deste e de outros municipios, como tambem de seus auxiliares de trabalho, mesmo os mais humildes, e de seus alumnos do Gymnasio.

A' noite, encheu-se a sua aprazivel moradia de senhoras e cavalheiros, lá tambem, indo, incorporados, os seus alumnos, que lhe offereceram bello presente, por intermedio da alumna Elvira Komel, em applaudido discurso.

Tambem fallou o estudante Cleveland Maciel, em nome do Gremio «Arduino Bolivar».

Respondeu o Dr. Bello Lisboa, em ponderosa oração, agradecendo as sinceras e tocantes homenagens de seus discipulos.

A todos foi servida lanta mesa de doces.

Esta folha apresenta ao Dr. Bello Lisboa effusivas felicitações.

O Brasil julgado nos Estados Unidos pelo dr. P. H. Rolfs

E' com prazer que transcrevemos, linhas abaixo, o seguinte telegramma publicado em dias do mez findo pelos diarios cariocas :

«Washington—14—(U. P.)—O dr. P. H. Rolfs, cientista americano que está dirigindo a Escola Superior de Agricultura de Viçosa, Minas Geraes, e que chegou recentemente a esta Capital, entrevistado pela «United Press», disse o seguinte :

«Esta é a melhor ocasião para os Estados Unidos estabelecerem intimas relações economicas com os paizes sul-americanos, especialmente com o Brasil.»

Predisse o Sr. Rolfs que o Brasil se tornará brevemente um dos maiores productores de algodão, no mundo.

Fez declarações optimistas a respeito do futuro economico do paiz, accrescentando que as noticias aqui chegadas sobre a situação politica são grosseiramente exageradas.

Concluiu a sua entrevista, affirmando :

«O dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, é um grande estadista, que possui um profundo senso de economia publica.»

Gainesville Sun 9-1-25

Garden Club Met
With Mrs. Walker—

Jan 9

The Garden Club met at the home of Mrs. E. S. Walker on East Main street, Thursday afternoon at 3:30.

Prof. Rolfs, who has recently returned from Brazil, gave a very in-

teresting talk on the plans and flowers of that country.

He also complimented the University City on the progress made in the general beautification of homes and public highways and parks.

The club was very fortunate in getting Prof. Rolfs to give his address.

During the final discussions of the meeting delicious refreshments of ice cream and cake were served by the hostess.

Cidade de Viçosa

29-III-25.

Dr. P. H. Rolfs

Acompanhado de sua exma. familia, chegará aqui hoje, pelo expresso da noite, em regresso de sua viagem aos Estados Unidos, o sr. dr. P. H. Rolfs, illustre cientista e director da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, desta cidade.

Ao que nos consta, ser-lhes-á feita condigna e carinhosa recepção.

Um verdadeiro amigo do Brasil

INESTIMAVEL PROPAGANDA DO NOSSO PAIZ, EXPONTANEAMENTE PROMOVIDA, NOS ESTADOS UNIDOS, PELO ILLUSTRE SCIENTISTA NORTE-AMERICANO DR. P. H. ROLFS.

E' certo que o Brasil tem custeado, com resultados mais ou menos apreciaveis, varias embaixadas, com o fim de tornar conhecidas, no estrangeiro, as nossas riquezas naturaes e consideraveis possibilidades economicas.

Todavia, estamos em crer que nenhuma dellas produziu ainda propaganda tão valiosa e eficiente do nosso paiz, como a que acaba de promover, nos Estados Unidos, o illustre scientistista norte-americano e nosso prezado amigo dr. P. H. Rolfs.

Em boa hora convidado pelo dr. Arthur Bernardes, quando presidente de Minas, para instalar e dirigir a Escola de Agricultura e Veterinaria, veiu o dr. Rolfs para o Brasil, importando esse acto em uma captivante deferencia para com o nosso Estado, por ter sido com algum sacrificio que a sua terra natal abriu mão dos seus servicos em nosso proveito, visto como delles necessitava nos estabelecimentos congeneres ali já de ha muito installados.

Apenas aqui chegado, entrou a agir, realizando estudos acurados e profundos em torno da fertilidade de nossas terras, variações clinatericas, hydrographia, entomologia, meteorologia, mineralogia, condições e adaptações agricolas e pecuarias, organização social e politica, ensino, e possibilidades economico-financeiras, manifestando, desde logo, o seu grande e sincero entusiasmo pelo nosso progresso e formidaveis riquezas naturaes, bem como as suas fundadas esperanças no grandioso futuro que nos aguarda.

Assentada a escolha desta cidade para séde da Escola, actualmente em adeantado periodo de construcção, o dr. Rolfs transferiu a sua residencia de Bello Horizonte para aqui, conseguindo, em pouco tempo, geral estima e apreço em o nosso meio.

Ali, ao lado do dr. Bello Lisboa, illustre engenheiro constructor da Escola, na mais perfeita communhão de idéas e igualdade de esforços, os seus trabalhos se assignalam por

numerosas e brilhantes iniciativas destinadas a dotar a Escola do aparelhamento necessario á sua plena efficiencia, desde o inicio de sua installação.

Sobre o valor e amplitude desses trabalhos já por vezes nos temos manifestado, pelo que passamos a estudar a sua actuação agora, nos Estados Unidos, onde se acha ha alguns mezes, devendo regressar ao Rio no dia 26 do corrente, pelo «American Legion».

Espirito culto, verdadeiramente apaixonado pelos problemas economicos, o dr. P. H. Rolfs, numa expontaneidade de gestos que sobremaneira nos penhora, tomou a si a generosa tarefa de promover, nos Estados Unidos, a propaganda do nosso paiz, transmittindo aos seus patricios, por meio de entrevistas a jornaes e conferencias publicas, a admiração e entusiasmo que lhe causaram o nosso progresso, cultura, riquezas naturaes e incalculaveis possibilidades em todos os ramos da actividade humana.

Scientista de notavel renome em sua terra natal, e, por isso mesmo, inteiramente insuspeito, é facil deprehender a grande influencia naturalmente exercida pela sua palavra auctorisada nos centros cultos da America do Norte, e, por consequencia, os seus beneficos effeitos futuros sobre o maior estreitamento das relações entre os dois paizes.

Das entrevistas, já transcrevemos algumas em numeros transactos; resta-nos, pois, enumerar as conferencias por elle realizadas em varias cidades e estados norte-americanos, o que ora fazemos, linhas abaixo.

1ª Conferencia—Na Associação «Phi Kappa Phi», dia 17 de dezembro—«As revoluções no Brasil e suas verdadeiras proporções»;

2ª—No «Rotary Club», dia 23 de dezembro—«O Brasil e sua contribuição para o poder universal»;

3ª—Na Associação Internacional do Commercio, dia 7 de janeiro do corrente anno—«Preparação necessaria para o desenvolvimento do commercio com o Brasil»;



4ª—No «Kiwanis Club», dia 8 de janeiro—«Desenvolvimento da civilização brasileira»;

5ª—No «Garden Club», dia 10 de janeiro—«As flores brasileiras e o embelezamento de Gainsville»;

6ª—Na «Economic Entomology Class», dia 10 de janeiro—«O estado da entomologia economica do Brasil»;

7ª—No «Faculty Smoker», dia 19 de janeiro—«As revoluções no Brasil»;

8ª—No «Sigma Xi», dia 27 de janeiro—«O Brasil em evolução»;

9ª—No «Lion Club», dia 28 de janeiro—«O Brasil e a agricultura tropical»;

10ª—No «Botanical Seminar», dia 28 de janeiro—«O Brasil e seu desenvolvimento scientifico e patriótico»;

11ª—No «Jowa Agricultural College», dia 29 de janeiro—«Algumas qualidades da civilização brasileira, que deviamos imitar»;

12ª—No «Osborn Club», dia 29 de janeiro—«A fundação de uma Escola de Agricultura em Minas Geraes»;

13ª—No «Christian Endeavor», dia 1º de fevereiro—«Fontes de trabalho pelo desenvolvimento moral do Brasil»;

14ª—No «Kiwanis Club», dia 1º de fevereiro—«Ideas nacionaes—Notavel semelhança entre o Brasil e os Estados Unidos».

Foi esta a actuação do dr. Rolfs, aliás devéras inestimavel, pelos copiosos resultados que d'ella logicamente advirão para o nosso paiz.

D'ahi, o prazer com que estampamos o seu retrato nestas columnas, como justissimo preito de homenagem a um verdadeiro amigo do Brasil.

ESCOLA SUPERIOR

DE

Agricultura e Veterinaria

Uma opinião auctorizada sobre o brilhante futuro a que se destina este notavel
empreendimento do Governo de Minas

O longo e substancioso relatório ha dias apresentado ao Ministro da Agricultura pelo illustre engenheiro dr. A. Gomes Carmo, em torno das obras que aqui estão sendo realizadas para fundação da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, bem como sobre as terras, clima, culturas, industrias, vias de comunicação, instituições educativas e demais condições de adaptabilidade vicosenses, é daqueles que merecem lidos e meditados por todos os brasileiros verdadeiramente patriotas, em virtude do importante assumpto que aborda e da reconhecida competencia do seu signatario.

Publicou-o, na integra, o «Jornal do Commercio», do Rio, occupando para mais de quatro columnas daquelle diario carioca. D'ahi, a impossibilidade em que nos encontramos de o transcrever, facto, aliás, que sinceramente lastimamos.

Todavia, para que os nossos leitores possam formar uma idéa, ainda mesmo pallida e deficiente, do seu conjuncto, vamos tentar, linhas abaixo, um ligeiro resumo dos seus trechos principaes.

Ao iniciar o dr. Gomes Carmo o seu valioso trabalho, applaude a affirmativa daquelles que consideram a fundação da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, «a

obra mais grandiosa, depois de Bello Horizonte, emprehendida pelo Governo de Minas», pela certeza em que se encontra de que nenhuma outra «terá jamais tanta importancia economica e social», qualificando-a «altamente moralisadora e dignificante, por isso que de escopo economico», e accentuando que o Estado de Minas e o Brasil ficarão a dever-a «pelo futuro além, ao benemerito Presidente do Estado central, que foi o Exmo. Sr. Dr. Arthur Bernardes, o qual, com grande firmeza de animo, depois de saneadas as publicas finanças, recebidas por S. Exc. em penosas condições, pôde emprender essa obra grandiosa orçada em cerca de 5.000 contos, obra, pela sua ousadia, pela sua natureza, antecedente á nossa actual civilização de nunca menos meio seculo; obra presentemente incomprehendida até mesmo pelas classes mais cultas do nosso meio!»

Ainda a proposito dessa obra, affirma ter ouvido «de um americano de superior cultura e integridade moral, homem que não mente nem mesmo para lisongear», naturalmente o illustre cientista dr. P. H. Rolfs, que nos proprios Estados Unidos causará admiração e pasmo o facto de ser emprehendida exclusivamente por um unico Estado, e de terem custado apenas cerca de

3.000 contos, até dezembro do anno passado, os multiplos e vultuosos trabalhos já realizados, «inclusive a aquisição de 450 hectares de excellentes terras junto de uma prospera cidade, servida de boas vias de transportes, até os campos de cultura e solidas construcções», tendo accrescentado o seu interlocutor, ao terminar:

«Taes milagres nos Estados Unidos não se fazem».

Rememora, em seguida, os factos que deram origem á creação da Escola, salientando a attitude genuinamente patriótica do dr. Arthur Bernardes, ao contrariar os desejos de alguns amigos seus e do seu governo, no sentido de ser a mesma fundada na capital do Estado, por entender «que agricultura só se apprehende em um centro agrícola e lidando quotidianamente com os instrumentos do trabalho», pelo que «só empenharia os recursos do thesouro do Estado em uma obra de facto agrícola e não urbana»; e assignala a excellentes aquisição do illustre cientista americano Dr. P. H. Rolfs, para director do novo e futuro estabelecimento, collocando-a no mesmo nível da que outr'ora fizera «a antiga provincia de Minas Geraes com a de Henrique Gorceix, cientista e educador cuja memoria viverá imperecível, emquanto no Brasil existir a mui acatada e já lendaria Escola de

(over)

Minas», bem como a feliz escolha do distincto engenheiro dr. Bello Lisboa, para dirigir e realizar as obras, dizendo-o «digno, sem favor, dos grandes servidores da Patria de que Sua Senhoria herdou nome e virtude», tecendo, á comprovada competencia e notavel esforço de ambos, os mais francos e merecidos elogios.

E depois de analysar os fins a que se destina a Escola e accentuar o criterio pedagogico a que deve obedecer a escolha a que deve obedecer e methodos de ensino, para que não venha a fracassar como outros estabelecimentos congeneres installados no paiz, passa ao estudo meticoloso do local escolhido para sua séde, e das obras realizadas, dividindo-o

nos seguintes capitulos: DADOS E CONSIDERAÇÕES GERAES; AREA E TERRAS; AGUAS; CLIMA; IMPORTANCIA SOCIAL E AGRICOLA DE VIÇOSA; OBRAS REALIZADAS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1924.

No PRIMEIRO CAPITULO, descreve as vantagens resultantes da escolha desta cidade para sua séde, bem como do local em que está sendo construida, encarecendo a circumstancia de serem cortados os campos de experiencias culturais pela Leopoldina Railway, por ficarem assim escancaradamente expostos ás vistas dos passageiros da referida via ferrea, tanto mais quanto, «campos de cultura afastados e mettidos em logares ermos, jamais desempenham o seu papel de expositor constante».

No SEGUNDO, diz possuir a Escola a area de 450 hectares de terras de cultura massapé, e que as mesmas «procedem, em sua quasi totalidade, de um «gneiss» compacto de coloração negra, dando origem, após decomposição, a uma terra bastante argilosa, variando em cor do amarello-tijolo ao amarello-canella, frequentemente sobrepondo-se, porém, ao «gneiss», expessos derrames de diabase, typo cabeça de negro, de onde uma terra de cor escura, quasi chocolate»; e, depois de longas exposições sobre o assumpto, affirma que as nossas terras «recommendam-se pela sua composição physica, que é optima, e trazem os padrões vegetaes classicos das terras férteis».

No TERCEIRO, estuda as nossas aguas, fazendo menção das duas fontes perennes de excellente agua potavel de que dispõe a Escola, e do corrego que banha os seus terrenos, salientando que, uma vez reprezado, como aliás se cogita levar a effeito, «além de realçar grandemente o pittoresco do sitio em que demora o futuro instituto de ensino, permittirá, com a utilização de bombas, a irrigação de grande extensão da propriedade».

No QUARTO, elogia francamente o nosso clima ameno e salubre, calcando as suas impressões em dados meteorologicos, que publica, e lhe foram fornecidos pelo Posto da Escola. Cita a nossa altitude de 646 metros sobre o nivel do mar, e a baixa latitude austral de 20 grãos e 30 minutos em que nos achamos, elementos estes, que o levam a affirmar ser o nosso clima intermedio, sob o ponto de vista

cultural, permittindo, portanto, as nossas terras «a cultura em promiscuidade das plantas das mais differentes zonas do nosso planeta»; o que o induz a encarar, por esse prisma, de raro acerto e felicidade a situação da Escola em Viçosa.

No QUINTO, analisa as «vantajosissimas condições» que a nossa cidade offerece para se tornar um centro de estudos agronomicos, apontando as nossas conquistas em todos os ramos do progresso moderno, como sejam: energia electrica, luz, telephone, agua e esgotos, estabelecimentos hospitalares, institutos de ensino etc., bem como o incalculavel futuro a que ella se destina, dentro de dous ou tres decennios, pela imposição de factores economicos de toda a ordem. Volta a falar no nosso clima, após magnificos prognosticos em torno do que será futuramente esta opulenta região, qualificando parasidiaco o planalto do Araçuaia, em virtude das «suas bellezas sem par e da amenidade do seu clima californiano», pelo que aconselha o Governo de Minas a adquirir, desde já, naquella planalto, «uma area bastante dilatada para os campos de cultura experimental, arboreto destinado ao estudo da botanica e syl-

vicultura, aclimação de plantas e animais affectoados aos climas brandos».

Julga injusto que o custeio de um instituto como a Escola Superior de Agricultura e Veterinaria corra exclusivamente pelos cofres de Minas, attentos os beneficios d'elle decorrentes para todos os Estados da União, e acha, portanto, que o Governo Federal deve assumir a responsabilidade de metade das despesas geraes.

No SEXTO E ULTIMO, manifesta a gratissima impressão que lhe causaram as obras e os trabalhos já ali realizados pelos drs. Rolfs e Bello Lisboa, elogiando-lhes a brilhante actuação e apreciavel espirito de economia.

Eis, em ligeiros traços, porque mais não nos permittiu a escassez de espaço, o resumo que nos foi dado extrahir do longo e excellento relatório apresentado pelo dr. Gomes Carmo; trabalho que, pela sua magistral redacção e notavel valor scientifico, bastaria para consagral-o um dos mais bellos luminaires da engenharia nacional.

Cultura secca do arroz

(Continuação)

Variedades

Nas experimentações realizadas, foram empregadas sementes das variedades communs, conhecidas pelas denominações de «Honduras» e «Japoneza». Não houve, pois, intenção de se escolher uma variedade propria para cultura secca. As sementes foram recebidas da Secretaria da Agricultura.

Semeadura

O arroz deve ser plantado em linhas, afastadas 50 centímetros e dirigidas no sentido da declividade natural do terreno. Uma plantadeira mechanica, regulada de modo a deixar cahir de 15 a 20 grãos de arroz com espaçamento de 30 centímetros, faz facil e economicamente a plantação.

A plantadeira usada na Escola de Agricultura é á tracção animal e da marca «Geerlesslulu».

A quantidade de arroz necessaria para plantação, com o espaçamento acima indicado, é de 300 ls. por hectare.

Si as sementes forem de boa qualidade germinativa, a quantidade pode ser reduzida a dois terços ou mesmo metade.

A cultura do arroz sem irrigação exige maior quantidade de sementes do que sendo feita com irrigação.

Cultura

Logo que termine a germinação das sementes, é necessario iniciar os cultivos. Observe-se, desde já, que nenhum cultivo poderá ser feito, sem estar o solo em condições de receber-o. Os cultivos feitos, estando o solo muito humido, em vez de serem uteis, são prejudiciaes, porque o terreno se comprime, formando blocos.

O terreno não poderá ser cultivado com bom resultado, si não estiver em estado proprio; si estiver muito molhado dar-se-á a compressão, que é muito prejudicial; estando muito secco, além de ser o trabalho muito mais difficil, é de pouco valor, por já se ter evaporado a agua que o cultivo retém no terreno. E' preciso que o terreno de plantação fique sempre com a superficie remexida, para evitar evaporação d'agua e crescimento de hervas.

Na Escola, foi usado um cultivador manual «Plaret Jr.».

Os primeiros cultivos foram feitos usando a machina com as faes, para evitar que a terra cahisse sobre as plantas.

Depois de mais crescida a plantação, as azas do cultivador foram substituidas pelos dentes.

Os cultivos devem ser feitos pelo menos uma vez por semana, salvo si houver forte envernada de chuva. As hervas que ficarem entre as plantas e que não forem destruidas pelo cultivador, podem ser facilmente arrancadas a mão.

Os cultivos serão feitos com mais facilidade, havendo um cultivador maior e um animal bem amestrado.

Machinas necessarias

As machinas necessarias para esta cultura são poucas:—um arado forte, uma grade de dentes, uma grade de discos, uma plantadeira singela e um cultivador leve, são as indispensaveis.

As machinas acima são de grande utilidade e muito serviço prestarão aos fazendeiros. Ninguem deve consideral-as como sendo uteis só para a cultura do arroz; desde que existam nas fazendas e haja um homem capaz de manejal-as, muito beneficio prestarão.

Colheita

A colheita poderá ser feita pelo methodo commum, sómente com muito mais facilidade, devido ser feita a plantação em linhas e em terreno secco. A experimentação realizada, deu a produção de cinco mil e quinhentos litros de arroz de superior qualidade, por hectare.

(Continúa no proximo numero)

Cultura secca do arroz

(Continuação)

Custo da produção

O custo da produção por litro de arroz, adoptado este methodo, é insignificante. A descripção do Methodo é sufficiente para mostrar a grande economia de trabalho que se consegue.

Calculos rigorosamente feitos, mostraram ser o custo do arroz inferior a um decimo do preço porque fica, sendo cultivado nos brejos.

Conclusão

A cultura secca do arroz, realizada com tanto successo na Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, pode ser feita com grande vantagem na Zona da Matta, onde muitos milhares de hectares de vargens estão actualmente sem nenhum proveito. O segredo do methodo encerra-se no preparo conveniente do terreno, antes da plantação, e nas cultivações successivas depois de nascidas as sementes, até a colheita, realizadas quando o sólo estiver em condições proprias, conforme ficou dito.

Algodão

A cultura do algodão é verdadeiramente promissora para o Brasil, e vae tendo, nos ultimos annos, notavel desenvolvimento, em todo o paiz.

A colheita deste anno é a maior que até agora se obtive no Brasil. A area plantada foi avaliada em 635808 hectares e a colheita elevou-se á animadora cifra de 131204706 kilos de algodão em pluma.

Não foi pequena a contribuição de Minas Geraes, visto ter sua produção attingido quasi sete milhões de kilos.

Podemos registrar, com prazer, que tambem em nossa zona a futura cultura vae se incrementando sensivelmente.

Segundo fomos informados, só o municipio de Alvinopolis produziu, este anno, cerca de 200 mil kilos. Diversos fazendeiros do nosso municipio iniciaram o cultivo do valoroso "gossypium."

De muito valor e animação são as experiencias que estão sendo realizadas na nossa Escola de Agricultura. Quatro variedades estão em experimentação:—Novo Paulista, Sun Bean, Cleveland e Russel. Os resultados até agora colhidos são os mais animadores, não deixando a menor duvida a respeito das possibilidades desta lucrativa cultura.

Podemos obter o algodão com grande facilidade e auferir da sua cultura enormes lucros. (Continúa na 2.ª pagina)

ALGODÃO

(Continuação da 1.ª pagina)

Os magnificos resultados que está obtendo nossa Escola de Agricultura constituem positiva affirmação da prosperidade que poderá ter, nesta zona, a cultura do algodão.

Interessando especialmente aos viçosenses, e em apoio ás pesquisas scientificas realizadas na Escola de Agricultura, lembramos que já foi consideravel, no nosso municipio, a produção de algodão. No districto de S. Miguel do Anta, com especialidade, existiram grandes e florescentes plantações. Diversos engenhos de descaroçar, cujos vestigios são ainda visiveis, eram obrigados a trabalhar com actividade, em preparo das colheitas.

E' opportuno recordarmos tambem, que a nossa fibra alcançava, nos mercados consumidores, os preços mais elevados.

Urge, portanto, que os fazendeiros da Zona da Matta em geral e, especialmente, os do nosso municipio, iniciem ou augmentem, sem perda de tempo, as plantações de algodão — o ouro alvo dos nossos dias e do futuro.

Em tempo opportuno, daremos descripção das diversas phases da cultura do algodão.

Lavoura e plantações

Exposição de aves

A Sociedade Brasileira de Avicultura realizou, do dia 2 a 5 de setembro, no Rio de Janeiro, a sua duodécima exposição de aves.

Foi um successo brilhante, tendo sido dado, a quantos a visitaram, o magnifico ensejo de apreciar variados specimens de aves lindissimas.

A exposição occupou o Pavilhão Portuguez, erigido na Exposição do Centenario, á Avenida das Nações.

O local escolhido foi optimo, maxime por se achar nas immediações do centro da cidade, o que facilitava as visitas ao certamen, sem perda de muito tempo.

O edificio presta-se admiravelmente ás exposições dessa natureza, porquanto, sendo bastante espaçoso, evitou os atropelos verificados em outros certamens.

Merece francos elogios a commissão organizadora da exposição, não só pela feliz escolha do local, como tambem pela artistica ornamentação do edificio e criteriosa distribuição das entradas aos visitantes.

O rumo racional da industria de avicultura no Brasil, ficou plenamente demonstrado pelo facto de terem sido expostos 898 productos, e destes, apenas seis specimens pertencentes à classe de «aves de luxo».

Eis ahi, uma auspiciosa orientação para os que pretendem applicar a sua actividade nesse ramo de industria.

Todas as aves expostas, especialmente as das raças recentemente desenvolvidas, apresentavam typos tão apreciaves, que seria difficil, aos amadores, apontarem qual a mais perfeita; tanto assim que, mesmo as não premiadas, nenhum defeito lhes apresentariam.

A industria de avicultura é de grande importancia na economia de uma nação, sendo certo que, em algumas das maiores nações do mundo, o valor das aves e seus productos é superior ao representado pelos lacticinios.

A gallinha é, incontestavelmente, o animal domestico mais espalhado pelo mundo, attingindo actualmente a exportação de aves e ovos avultadas cifras, graças ao efficiente concurso dos frigorificos.

As raças expostas

Como acima já fizemos ver, os avicultores brasileiros, em obediencia a um criterio justo e grandemente apreciavel, dedicam-se, de preferencia, á criação das raças de utilidade pratica, cultivando, em diminuta escala, a de «aves de luxo».

Daquellas, são por elles preferidas para a produção de carne, as que menos se prestem á produção de ovos.

A lista das raças e numero de cabeças expostas, que abaixo publicamos, gentilmente fornecida pelo sr. conde Julio Cezar Lutterbak, digno presidente da Sociedade, é testemunho eloquente desta nossa asserção.

Eil-a	
«Rhode Island», vermelha	179 cabeças
«Plymouth Rock» branca e barrada	159 "
«Leghorne», branca e perdiz	139 "
«Orpington», branca, preta e amarella	117 "
«Minorca», preta	57 "
«Wyandotte», colum- bia e prateada	220 "
«Favarolle», branca	4 "
«Nagasaki», preta	
(aves de luxo)	2 "
«Pekins» (aves de luxo)	2 "
«Silkies»	2 "
Secção de Fomento	116 "
Perús	5 "
Marrecos, de Pekin	
e Rouen	54 "
Patos creoulos	30 "
Corredores da India	15 "
Gansos, de Sebas- topol e chinezes	7 "

Attenta a excellencia das aves expostas e seu grande valor intrinseco, os preços para venda, constantes do catalogo—40 a 100\$000, por cabeça—foram inteiramente razoaveis e até mesmo, em certos casos, demasiado baixos. Um terno de aves superiores foi posto á venda por 800\$ e alguns cascaes por 300\$, estes, porém, não figuravam no catalogo.

Os preços eram tão variados e reduzidos, que qualquer fazendeiro ou criador de aves poderia adquirir specimens diversos com diminuto dispendio de capital.

Antes de encerrarmos esta rapida noticia, cumpre-nos lembrar aos nossos leitores, nesta quadra de alto custo dos generos, que uma gallinha de raça requer menos alimento e menos tempo para produzir uma duzia de ovos e ganhar um kilo de peso, do que qualquer gallinha commum, e quando mesmo a despeza para alimentação d'aquella, seja maior do que a desta, a recompensa, em preço e produção de ovos, será sempre enorme.

Como prova disto, basta citar o facto de terem pesado mais do que gallinhas communs, de dois annos de idade, algumas frangas expostas contando, quando muito, oito mezes de existencia.

A Semana do Milho

A semana do milho, instituída pela revista agrícola «Chacaras e Quintaes» e dirigida pelo dr. Benjamin Hericutt, director da Escola Agricola de Lavras, conseguiu grande successo. Todos os visitantes que percorreram a Exposição, tiveram optima impressão da excellente organização, e grande surpresa pelos numerosos specimens apresentados.

Pratos de milho

Especialmente interessante para as senhoras e muito apreciado pelos homens, foi a secção de preparação de deliciosos alimentos, com productos do milho. Dirigiram esta secção o sr. e sra. Colb. Os alimentos preparados eram servidos quentes, aos visitantes. Em virtude da grande frequencia que teve sempre, conseguiu esta secção ser a dependencia de maior popularidade na Exposição.

Quinze Estados e dois paizes estrangeiros

E' de admirar, saber-se que, somente pelo esforço duma unica revista, habilmente assistida pelo director da Escola Agricola de Lavras, tenha se conseguido uma Exposição, que despertou tanto interesse. Todos os Estados do Brasil, com excepção de tres e do Territorio do Acre, envia-

No mundo em que habitamos, não temos sendo duas fontes unicas de riqueza: a terra, d'onde tudo procede, e a nossa intelligencia, que obriga a terra a produzir, na medida das nossas necessidades.

Pereira Barreto.

ram specimens para exposição. Os productos do Rio Grande do Norte chegaram atrasados, depois de encerrado o julgamento.

Os Estados Unidos da America do Norte expuzeram excellentes amostras de cincoenta e cinco variedades de milho, tendo todos os caracteristicos de perfeição.

A Argentina expoz trinta e quatro productos, de optima qualidade.

O Campo de Sementes de S. Simão, S. Paulo, apresentou dezeseis variedades, correctamente classificadas, obtidas no estabelecimento.

No conjunto, a Exposição provou, de modo muito certo, o que é possível ser feito no Brasil.

Premios

O Grande Premio de Campeonato foi alcançado pelo «Milho Crystal», produzido no Estado de Minas Geraes. Como premio, foi offerecida uma rica taça.

O segundo lugar coube ao milho da variedade denominada «Dente Branco», cultivado no Estado de São Paulo.

Os dous grandes premios acima mencionados, constituíram as provas de Campeonato e por isto têm grande importancia.

O primeiro premio simples foi obtido pelo milho crystal amarello do Estado de São Paulo.

O Campo de Sementes de S. Simão e o Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos, receberam grandes diplomas e medalhas de ouro.

Aos fabricantes de machinas uteis á preparação do milho, foram conferidos grandes diplomas e medalhas de ouro.

Um diploma e medalha de ouro, foram os premios que recebeu o dr. Henrique Lobbe, por ter apresentado um livro manuscrito, intitulado «O Milho».

«O milho, sua cultura e aproveitamento no Brasil», livro de auctoriu do dr. Benjamin Hericutt, conseguiu diploma e medalha de ouro.

Grande numero de entradas

Antes do encerramento da exposição, foram recebidos 882 productos.

Destes, quinhentos e setenta e sete chegaram a tempo de serem julgados; mais de duzentos não chegaram para o julgamento, devido a atrazo.

Os Estados Unidos expuzeram cincoenta e cinco productos; a Argentina, trinta e quatro, e o Campo de S. Simão, dezeseis.

Conclusão

A Exposição constituiu um notavel successo e contribuirá beneficentemente para o melhoramento e desenvolvimento da cultura do milho no Brasil.

Dr. Bello Lisboa

Com o transcurso do seu anniversario natalicio, no dia 18 do corrente, foi dado o ensejo ao dr. Bello Lisboa, illustre engenheiro chefe das obras de construcção da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria e nosso prezado collaborador, de constatar, mais um vez, o alto gráo de apreço e estima que gosa em o nosso meio.

Assim é que, á tarde e primeiras horas da noite daquelle dia, entraram em actividade os automoveis de nossa praça, em direcção á sua casa de residencia, conduzindo numerosos amigos e admiradores do illustre anniversariante, que ali foram levar-lhe seus abraços amigos e effusivas felicitações, pelo transcurso de tão grata ephemeride.

Recebeu-os o dr. Bello Lisboa e sua exma. esposa com a costumada gentileza, offerecendo-lhes lauta mesa de finos doces e bebidas, onde foram trocadas cordiaes e amistosas saudações.

Inteiramente solidarios com as homenagens de que foialvo o estimado anniversariante, porquanto bem as merecem as suas notaveis qualidades de espirito e coração, aqui lhes deixamos consignados, tambem, os nossos sinceros votos de felicidades.

Escola Superior de Agricultura e Veterinaria

INTRODUÇÃO DO PRIMEIRO RELATORIO APRESENTADO PELO DIRECTOR P. H. ROLFS AO GOVERNO DE MINAS GERAES.

Minas Geraes está tomando uma iniciativa esplendida. Para um Estado tão rico e populoso não pode haver difficuldade em continuar esta grande obra. Naturalmente ha muitas pessoas em Minas que, não comprehendendo o trabalho, consideram-no visionario. Os estadistas e educadores mais adelantados, porem, veem com clareza que Minas, e mesmo todo o Brasil, só se tornará prospero e grande, como merece, si desenvolver convenientemente a sua agricultura. Nenhum outro Estado ou paiz tem tido igual opportunidade para se tornar um dos mais ricos e mais importantes do mundo. O Estado de Minas, com seus sete milhões de habitantes, e o Brazil, com seus trinta e cinco milhões, têm actualmente melhor opportunidade do que qualquer outro paiz civilizado situado dentro dos tropicos.

As grandes descobertas da chimica agricola e industrial têm sido maravilhosas.

Estas sciencias têm tornado muitos productos de plantas tropicaes uteis para a alimentação humana, as quaes eram antes sem nenhum valor.

Para illustração, podemos tomar o caso das sementes de algodão. Ha quarenta annos passados, milhões de toneladas destas sementes eram atiradas aos rios ou apodreciam nos montes. Actualmente, as sementes de algodão produzidas num hectare têm valor egual ao da fibra correspondente. Extrahido o oleo, é elle convertido em alimento humano, e a parte solida constitue a melhor substancia para a engorda do gado. Ha, sem duvida, dezenas de outras plantas tropicaes que terão no futuro aproveitamento semelhante. Minas Geraes deve aproveitar o momento actual, como a parte meridional dos Estados Unidos fez ha trinta annos passados, aproveitando a opportunidade que tiveram para o desenvolvimento dos productos das sementes de algodão.

O Estado de Minas possui muitas riquezas naturaes. Ha somente necessidade que seus estadistas encaminhem sua exploração.

Ha trinta annos passados, o Estado da Florida era habitado por uma população sem instrucção e pauperima. As terriveis consequencias da guerra civil ainda eram sentidas. A terra estava quasi sem valor e a vida humana pouca importancia se dava. Por meio da educação racional, actualmente não ha no mundo inteiro uma região mais rica e mais prospera. Minas Geraes pôde fazer o mesmo, ou ainda melhor e em menos tempo. Pôdem evitar-se muitos erros commettidos na Florida e tirar vantagens dos seus successos.

Ja disse que o Estado de Minas Geraes tem realizado uma iniciativa magnifica. O que julgo ser mais importante e significativo é a perseverança na continuação desta grandiosa obra, apesar de, com a queda do mil reis, estarem os materiaes actualmente por preços quasi tres vezes aos do inicio, ha quatro annos.

Em analyse final, Minas Geraes depende de sua agricultura para educar e enriquecer seu povo. Um dos maiores estadistas da America do Norte disse que uma grande nação republicana não pode perdurar muito tempo si parte de sua população fór educada e parte não. Educar o povo não é bastante. O que é necessario é que a educação seja de tal modo, que cada um tenha aptidão para se manter, depois de educado. Necessitamos ensinar nossa população agricola a produzir as maiores colheitas com o minimo do trabalho humano. O fim da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria é edu-

car o maior numero possivel de agricultores. Este ideal, para a Escola, está claramente fixo na mente dos principaes estadistas de Minas. Temos um problema difficil. Ha actualmente, neste Estado, milhares de moços dentro do nosso povo agricola, que, além de analphabetos, não têm ambição, por qualquer educação. Cumpre-nos o dever de inspirar nesses moços o desejo de procurar conhecimentos agricolas scientificos. Precisamos inspirar-os para que ajudem seus compatriotas a se tornarem mais ricos e melhores cidadãos. Necessitamos infundir nos moços do Brasil o principio fundamental de que, enquanto elles propugnam pelo melhoramento da sua cidade, do seu municipio e do seu Estado, estão se enriquecendo a si proprios.

Arroz, o Pão da Vida

Experiencias feitas nos campos da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, durante dois annos consecutivos, mostram que a cultura do arroz pode ser realizada muito mais economicamente nas vargens altas do que nos brejos.

Essa cultura, quando feita nos brejos, requer maior somma de trabalho braçal, tornando-se, simultaneamente, uma tarefa desagradavel e ante-hygienica.

Ha dois principios basicos que devem ser observados para que a cultura do arroz, nas vargens altas, não seja condemnada a irremediavel fracasso.

Eil-os :

PRIMEIRO—Preparar-se bem o campo, arando-o até a profundidade de 25 a 30 centimetros, no mez de setembro, para que a terra fique em condições de receber e reter, no maximo possivel, a agua das chuvas;

SEGUNDO—Depois de plantado o arroz, fazerem-se os cultivos a intervallos bem curtos, de modo a ficar garantida a conservação da humidade.

No caso da terra ser muito secca, os cultivos devem ser feitos semanalmente, para que não venha a ficar demasiadamente endurecida.

Na Escola, a colheita realizada na vargem alta apresentou o resultado de 5.500 litros de arroz por hectare, com dispendio avaliado, aproximadamente, na quinta parte do que seria exigido pela mesma cultura, quando feita em brejos.

Batata Doce ou "Banana da Terra"

O cultivo de um hectare de terra, póde produzir batatas doces commerciaes em quantidade sufficiente à aquisição de um automovel "Ford".

Para se conseguir isto, cumpre preparar-se convenientemente o campo, no mez de setembro, revolvendo-se a terra até 25 a 30 centimetros de profundidade. Em principios de janeiro, fazem-se as tumbas, e em meados do mesmo mez, plantam-se pedaços de rama do comprimento de 30 a 40 centimetros.

Experiencias mui cuidadosamente feitas na Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, mostram que, quando foram plantados tuberculos a colheita verificou-se à razão de 40 arrobas de batatas commerciaes por hectare, e 1.366 arrobas de tuberculos demasiadamente pequenos, bichados ou apodrecidos; quando plantados pedaços de rama, da mesma qualidade, a colheita verificou-se à razão de 1.216 arrobas de batatas commerciaes por hectare, tendo apenas apresentado 189 arrobas de tuberculos inutilisaveis, nenhuma batata podre tendo sido encontrada.

Pelo exposto, ficou claramente demonstrado que o plantio feito com pedaços de rama, dá renda duas vezes superior a do feito com tuberculos.

Tomando-se como base o preço da batata doce, por ataeado—3\$000 por arroba, pode-se facilmente calcular a elevada importancia a que chegará a colheita em um só hectare.

Isto posto, cumpre-nos levar ao conhecimento dos nossos leitores, que a historia completa da produção da batata doce pelos methodos modernos, pode ser obtida, endereçando-se o pedido ao Director da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes, nesta cidade.

Milho, o Rei dos Cereaes

Vale muito, na produção do milho, a cuidadosa escolha das sementes, seleccionando-se somente as boas espigas, que apresentem grãos perfeitos e sãos.

Destas, tiram-se tres sementes, sendo: uma da ponta, outra do centro e a ultima da base, com as quaes se procede á prova da qualidade germinativa do milho escolhido, plantando-se as ditas sementes em

um conteiro da horta, que se deve conservar constantemente humido. No fim de seis ou oito dias, pode-se saber si as sementes escolhidas têm bom poder germinativa. Este trabalho preparatorio é indispensavel, porquanto o plantio sementes sem se saber qual o seu poder germinativa, redanda sempre em dispendio de tempo e dinheiro sem o menor proveito, ao passo que o fazendeiro submettendo-as à experencia acima descripta, está perfeitamente aparelhado para plantar os seus campos de milho, em meados de outubro, com lucros certos e grandemente compensadores.

Lavoura e plantações

Fortes e pomares

E' dever de todos os chefes de familia da Zona da Matta, preparar terreno para o plantio de vegetaes.

Compete ás mães de familia providenciarem para que os vegetaes sejam servidos na mesa, de modo appetitoso e conveniente para a saude.

Mãe nenhuma pode alimentar seus filhos sómente com a comida propria para os adultos e trabalhadores.

O uso exclusivo de alimentação pesada, constituida por feijão, arroz e carne, traz para a creança enormes prejuizos e a torna susceptível de contrahir muitas doenças.

E' preciso, portanto, que alimentos leves, que estejam de accordo com a natureza fragil das creanças, lhes sejam servidos. Para isto é mister serem geralmente cultivados os vegetaes e as fructas. A produção de vegetaes e fructas pode ser conseguida facilmente, sendo apenas necessario um pouco de trabalho e cuidado.

Estamos na estação das aguas, propria para a preparação do terreno para o cultivo de muitos valorosos alimentos, taes como: a batata doce, a batatinha, o tomate, o nabo, a couve e muitas outras hortaliças. Todos estes alimentos são excellentes para as creanças e, lhes sendo fornecidos sufficientemente, muito contribuirão para o seu desenvolvimento, tornando-lhes, em futuro, a vida muito mais agradável e feliz.

Si os paes e as mães alimentarem seus filhos com maior porção de vegetaes e fructas frescas, a geração seguinte será muito mais forte.

E', pois, trabalho de grande patriotismo o plantio de hortas e pomares, cuja produção, além de baratear a vida presente, contribuirá, de modo louvavel, para a saude das nossas creanças e, consequentemente, fortalecerá a geração futura.

Sendo tempo proprio, plantemos já, sem perda de tempo, novas hortas e novos pomares.

O melhor tonico da natureza, são os vegetaes e as fructas.

Batata Doce

Está exposta, nos campos experimentaes da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, a enorme colheita de batatas doces conseguida este anno.

A variedade cultivada denomina-se N. 14 e a renda por hectare elevou-se a cerca de 4:000\$000, sendo vendida a batata a 3:000 á arroba e com despesa de 500\$000, aproximadamente.

Não será conveniente, aos interessados, dirigirem-se ao Director da Escola, pedindo-lhe as necessarias informações e mudas para plantarem?...

JORNAL DE VIÇOSA

DE RESENDE

FUNDADA PELO DR. CARLOS VAZ

VIÇOSA (Estado de Minas Geraes), 4 de

s dessa construção cy-
vae succeder o sr. An-
tarlos, indicado aos suf-
da democracia mineira
oto unanime da Con-

Com vista aos se- nhores lavradores

*Noticias
intelle
Sra. Agnes
Chase-*

Em obediencia ao program-
ma desta folha, cujo principal
objectivo collima o progresso e
maior grandeza do nosso mu-
nicipio, temos publicado traba-
lhos successivos sobre as ex-
periencias realizadas pelo dr.
P. H. Rolfs nos campos expe-
rimentaes da Escola Superior
de Agricultura e Veterinaria,
em boa hora entregue á sua
sabia direcção, por estarmos
plenamente convencidos de que
a agricultura tem sido, e se-
rá sempre a nossa melhor fon-
te de riqueza.

Como por vezes temos accen-
tuado, essas experiencias giram
em torno da adopção das
culturas a que melhor se presen-
tam as nossas terras, visando,
simultaneamente, a applicação
de processos modernos, racionaes
e efficientes, no sentido de
promover a majoração das
colheitas e o aperfeiçoamento
dos productos, para que lhes
sejam facilitadas as exporta-
ções e garantidas altas cota-
ções nos mercados consumido-
res.

Intelligente e praticamente
processadas, sob bases scien-
tificas, o dr. Rolfs tem obtido

(2) (2)
do magnificos resultados de-
sas experiencias, classifican-
do-os e catalogando-os detalha-
damente, afim de se tornarem
verdadeiros repositórios de u-
teis e preciosos ensinamentos.

O trigo, a aveia, o centeio,
o algodão, a batata doce e ingle-
za, o milho, o feijão, o arroz, a
alfafa, o feno e grande nume-
ro de outras culturas, já passa-
ram ali pelas respectivas expe-
riencias, bem como varias hortali-
ças e arvores fructiferas e
medicinaes, inclusive a Chal-
moogra, afamada planta da In-
día, curativa da morphéa, pos-
suindo, portanto, o dr. Rolfs
todos os dados necessarios
para ministrar esclarecimentos
seguros em torno dos melho-
res processos por que devem
ser feitas as suas explorações
agricolas nas nossas terras.

Além disto, o illustre scien-
tista americano receberá com
particular agrado e satisfará
com solicitude quaesquer pe-
didos de informações que lhe
sejam endereçados acerca do
manejo das machinas agricolas,
preparo das terras, adu-
bos, sementeira e colheitas,
mantendo constantemente, em
experiencia, varias culturas nos
campos experimentaes da Es-
cola.

Pelo exposto, cumpre-nos
chamar a attenção dos nossos
lavradores para as vantagens
decorrentes desses ensinamen-
tos, concitando-os, ao mesmo
tempo, a emprehenderem re-
petidas visitas àquelle futuro
estabelecimento de ensino,
onde encontrarão vasto campo
de conhecimentos uteis, rela-
tivos ao aperfeiçoamento das
suas culturas e augmento de
suas colheitas e, consequente-
mente, novas fontes de renda
e seguro manancial de abun-
dantes lucros.

Faltavam-lhe, porém, amostras da região banhada pelo S. Francisco, pelo que foi escolhida a sra. Agnes Chase para devidamente explorá-la.

Iniciou a especialista americana os seus estudos em Pernambuco, indo até Garanhuns e d'ali, para o interior, em autos-caminhões, com destino á cachoeira de Paulo Affonso, considerada uma das maravilhas do mundo, admirando-a, sobremaneira, e accentuando, no seu relatorio, quão vantajosa seria a canalisação daquelle volumoso lençol d'agua para irrigação e fertilisação do grande deserto, como qualificou a nossa vasta e desolada região do nordeste.

De volta à costa pernambucana, embarcou para a Bahia, visitando-lhe o interior e ali colhendo numerosas amostras de capim.

Da Bahia, seguiu para o Rio de Janeiro, cujas bellezas muito a impressionaram, fazendo elogios ao nosso Jardim Botânico e aos seus dignos e competentes funcionarios.

Em seguida, dirigiu-se ao pico de Itatyia, escalando-o e colhendo amostras, cujas va-

riedades ia notando em todas as etapas de sua ascensão.

Por ultimo, veio a Minas e esta cidade, tendo sido hospedado, durante alguns dias, do Sr. P. H. Rolfs, illustre director da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, cuja presença nesta terra, bem como e sua exma. familia, foi para ella motivo de intenso prazer.

Do nosso municipio levou varios exemplares de capim, inclusive os que colheu na excursão realizada a Araponga, em companhia da familia Rolfs, tendo ali pernoitado ao ar livre e á grande altitude, nasaldas da serra da Gramma.

Em sua excursão á serra de Apará, no visinho municipio de Carangoia, foi-lhe dado o raro ensejo de admirar um bello specimen da nossa flora silvestre, denominado «Palma de Santa Rita», do qual miss. Harice Rolfs colheu algumas batatas, afim de as plantar no jardim da Escola, por julgar digno de figurar entre as demais flores ali cultivadas.

Do gado de Minas teve boa impressão, não lhe acontecendo o mesmo no norte do Brasil, onde o gado definha a olhos vistos, por ser a criação excessivamente intensiva, em proporção ás pastagens existentes, achando, portanto, conemnavel semelhante criterio dos criadores nortistas.

A sra. Agnes Chase permaneceu tres mezes no Brasil, levando para o seu paiz gratissima impressão da conducta dos latino-americanos para com as senhoras, porquanto, além de não as submeterem a certos serviços rudes e outras sortes de actividades fatigantes, rodeam-nas de conforto e prodigalisam-lhes o aconchego do lar.

O Algodão

O algodão ou «ouro alvo» apresenta possibilidades illimitadas, em Minas Geraes.

Ha milhões de hectares de terras, inaproveitadas agora, proprias para a sua cultura, e milhares de pessoas que podiam ser, com vantagem, empregadas em sua produção.

A America do Norte, aparentemente, attingiu o limite da sua exportação e está agora empregando approximadamente 75% da sua produção, para o consumo interno. A exportação do algodão norte-americano está mais sujeita a declinar em quantidade do que augmentar.

Devido ao facto de ser o algodão colhido à mão, não se presta elle para ser produzido em grande escala, como acontece, por exemplo, com o trigo.

Minas Geraes tem actualmente oportunidades superiores as de quaesquer estados de outras nações, para achar, no algodão, uma verdadeira mina de ouro.

Para se tornar a produção do algodão de maior valor para o Estado e para a Nação, ha dous pontos de capital importancia: o primeiro, é obter-se fibra que alcance o mais alto preço no mercado mundial; o segundo, é fazer-se a cultura, empregando os methodos mais modernos.

Cultura

O primeiro trabalho importante, na produção do algodão, é preparar o terreno profundamente e muito bem. O terreno deve ser arado em profundidade nunca inferior a 25 cms., sendo antes cuidadosamente limpo de raizes e outros obstaculos.

Depois de arado, o terreno procede-se ao seu gradeamento, sendo de grande utilidade, para esta operação, uma grade de dentes.

O terreno arado, dous ou tres mezes antes do plantio, deve ser ainda, recortado por uma grade de discos, para que fique em bom estado de cultura, antes de ser plantado.

A ultima quinzena de outubro e a primeira semana de novembro parecem ser os melhores periodos para a plantação de variedades seleccionadas de algodão.

Para as experimentações, que têm sido levadas a effeito com grande successo nos campos experimentaes da nossa Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, foram obtidas, da Secretaria e do Ministerio da Agricultura, sementes das variedades: Sunbean, Russel, Novo Paulista e Cleveland.

O plantio foi feito no dia 5 de novembro, empregando-se, para isto, uma plantadeira «Geerless Lulu».

Si a plantação for feita antes da ultima quinzena de outubro, consideravel numero de maçãs abrirá antes de ter entrado a estação secca, e o fazendeiro perderá parte do melhor algodão que a plantação pode produzir.

Plantando-se o algodão depois dos melados de novembro, haverá grande diminuição na colheita, por motivo de se tornar secco o tempo, antes de estarem as primeiras maçãs em condições de abrir.

O tempo do plantio deve ser tal, que permitta a abertura das primeiras maçãs, depois de cessadas as chuvas, e o mais cedo possivel, na estação secca.

(Continúa)

Honrosa visita á Escola Superior de Agricultura

FESTIVAL DE CARIDADE

Brilhante conferencia do dr. Jarbas de Carvalho

Procedentes de Ponte Nova, aqui chegaram no dia 11 do corrente, pelo expresso da manhã, em visita á Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, os srs. drs. Jarbas de Carvalho, acompanhado de sua exma. familia; Modesto de Mello, distincto advogado e velho politico fluminense, e Joaquim Honorino de Meira, estimado clinico, residente em Caratinga.

Os illustres viajantes foram recebidos, á gare da Leopoldina, pelos srs. drs. P. H. Rolfs e Bello Lisboa, miss Clarice Rolfs e o redactor desta folha, d'ali seguindo immediatamente, em autmoveis da Escola, para este importante estabelecimento de ensino, onde lhes foi offerecido pela exma. familia Rolfs, delicioso moka e finos sequilhos.

Em seguida, percorreram os campos experimentaes e os varios pavilhões da Escola, manifestando-se agradavelmente impressionados não só pelas admiraveis experiencias agricolas ali realizadas, como tambem pela sabia disposição e organização dos numerosos pavilhões já construidos.

Lauto almoço foi-lhes depois offerecido pelo dr. Bello Lisboa e sua exma. esposa, e, findo este, dirigiram-se todos ao edificio principal da Escola, cujos salões e salas, installações hygienicas, etc., foram detidamente visitados, tendo sido percorridos os tres vastos pavimentos de que se compõe o edificio, em todos elles externando os illustres visitantes a admiração e entusiasmo que lhes causaram a grandiosidade daquelle patriotico empreendimento, a solida e magnifica construcção do predio e a criteriosa e intelligente disposição dos numerosos salões, salas, laboratorios e demais divisões do predio.



O illustre clinico dr. Jarbas de Carvalho

Identica impressão receberam ao visitar as officinas do estabelecimento, onde teceram rasgados elogios á efficientissima actuação do dr. Bello Lisboa, quer sob o ponto de vista technico, quer economic, por serem disto provas inconcussas as numerosas, variadas e perfeitas manufacturas que diariamente sahem daquellas officinas para a construcção da Escola.

Recebidos, logo depois, pela exma. familia Rolfs, em sua residencia, após esplendido «lunch» com que foram pela mesma obsequiados, retomaram os autmoveis de regresso á cidade, indo estacionar á

porta do Cine-Theatro Paladinos, local escolhido para realização da

CONFERENCIA DO DR. JARBAS DE CARVALHO

Eram 151/2 horas, mais ou menos, quando foi dado inicio á annunciada sessão cinematographica, que deveria preceder á conferencia.

Achava-se, então, aquelle apreciado centro de diversões inteiramente repleto de espectadores, vendo-se ali representados os mais distinctos ornamentos da sociedade viçosense.

Finda a sessão cinematographica, em que foram exhibidos bellos e escolhidos "films", o illustre conferencista foi levado ao palco, sob applausos geraes, por uma commissão composta dos srs. capitão Virgilio Augusto da Costa Val, provedor do Hospital S. Sebastião, em cujo beneficio correu a renda daquelle festival, e drs. Bello Lisboa, Modesto de Mello, Cyro Bolivar, Prisco Raymundo Gomes e Joaquim Honorino de Meira, constituindo-se a mesa sob a presidencia do primeiro, que expoz o fim a que se destinava aquelle festival e deu a palavra ao dr. Bello Lisboa, para, na qualidade de orador official, apresentar o dr. Jarbas de Carvalho ao se- auditorio.

Com a sua proverbial eloquencia, desempenhou-se galhardamente o dr. Bello Lisboa daquelle delicada e honrosa missão, enaltecendo as peregrinas qualidades pessoaes do illustre conferencista e solicitando a maxima attenção para o assumpto sobre que ia versar a sua conferencia, por se tratar de um problema de summa relevancia patriótica.

Por entre ruidosos applausos, assomou á tribuna o dr. Jarbas de Carvalho, que, após algumas palavras de agradecimento ás elogiosas referencias de que o fez alvo o dr. Bello Lisboa, proferiu a sua conferencia—trabalho longo, primorosamente redigido e de inestimavel valor, calcado em estudos scientificos do illustre conferencista acerca da prophylaxia e cura da tuberculose, a terrivel peste branca que tantos milhares de vidas preciosas dizima annualmente, com prejuizos incalculaveis para nossa querida Patria.

Cerca de uma hora durou a conferencia do dr. Jarbas, e no decurso de todo esse tempo o inspirado orador conseguiu empolgar a attenção da assistencia com a sua palavra simples, mas eloquente e impressiva, mensageira de gratas esperanças e unvida de ardente patriotismo.

Era nosso intuito publicar, na integra, esse admiravel trabalho do dr. Jarbas de Carvalho, aliás com subida honra para as columnas desta folha;

na impossibilidade, porem, de o fazer, dada a extensão do mesmo e a nossa irremediavel escassez de espaço, vamos tentar, linhas abaixo, um ligeiro resumo dos seus topicos principaes, divulgando-o, simultaneamente, por meio de folhetos, de cuja venda, a preço modico, faremos reverter 20% em beneficio egualmente do Hospital S. Sebastião, desta cidade.

—Começou dizendo, o illustre conferencista, que a pedido de diversos amigos desta cidade havia accedido ao honroso convite para falar sobre a Prophylaxia da Tuberculose e Sanatorios, afirmando sentir-se bem naquella tribuna, porquanto desde os tempos academicos vinha batendo-se pela prophylaxia social da tuberculose, jamais abatendo-se-lhe o animo nessa róta voluntariamente traçada, não obstante todos os dissabores soffridos.

Referiu-se, em seguida, ao trabalho com que pleiteou, em concurso, a cadeira que hoje occupa na Academia Nacional de Medicina, declarando ter o mesmo versado egualmente sobre tuberculose, cuja cura preconizou, através da heliotherapia.

—Fervoroso admirador do Araponga e da Serra da Gramma, traçou elogios á sua estupenda situação geographica, excepcional salubridade e admiraveis bellezas naturaes, narrando, com muita alma e tocante poesia, a sua audaciosa excursão áquelle maravilhoso recanto viçosense, por elle escalpellado sem dó nem piedade, conforme affirmou, em suasmeticulosas investigações scientificas.

—Disse que havia auscultado, no decurso dessa excursão, os pulmões de todos os araponguenses, não logrando encontrar um só tuberculoso, ainda mesmo para remedio, e qualificou curadora a natureza naquellas serras, confessando jamais ter visto tantos Mathusalens reunidos, numa evidencia irrefragavel da longevidade dos seus habitantes; pelo que continuava a nutrir o seu conhecido ideal de edificar naquellas paragens um sanatorio de altitude: ideal tanto mais justificavel, quanto era certo que, em sua recente viagem á Suissa, havia verificado sob o ponto de vista cli-

matologico, esta não levar de vencida o Araponga e a Serra da Gramma.

—Alongou-se ainda em encomios áquellas portentosas paragens, e, a proposito da excellencia do seu clima, declamou, com muita véve, umas bellas quadrinhas humoristicas do inspirado poeta pontonovense Manoel Machado de Magalhães, em torno de interessante lenda araponguense relativa ao facto de ter sido necessario tomár-se de emprestimo um defunto, em districto proximo, para inauguração do cemiterio local.

—Passou, depois, á estatística do obituario de tuberculosos nas maiores capitaes do mundo, provando, por allegarismos, ser o Rio de Janeiro a cidade «leader» nesse macabro concurso, por factores diversos, aos quaes compedia ao Estado dar combate sem treguas e immediato, de modo a exterminal-os.

—Entrou, então, na analyse do valor de um brasileiro, chegando á conclusão, através desse trabalho devéras interessante, de que, sendo de 4.500 tuberculosos a mortalidade annual no Rio de Janeiro, a nossa perda, tambem annual, attinge a vultosa importancia de 6.380.000\$, quantia mais que sufficiente para a edificação

de dois ou mais sanatorios nas alterosas e saluberrimas montanhas brasileiras.

—Emittiu, logo após, preciosos ensinamentos sobre diversas medidas, especialmente as de caracter hygienico, que deveriam ser adoptadas na prophylaxia da tuberculose, para sua consequente eliminação entre nós, apontando o exemplo de outros paizes, onde essas medidas já de ha muito vão sendo applicadas com completo exito, e salientando como fundamental, entre as mesmas, a installação de sanatorios de altitude, cuja eficiencia, na questão em apreço, é evidentemente fóra de duvida.

Organização do Ensino Agro- nômico no Brasil

Está em ordem do dia, a palpitante questão do Ensino Agrônomico no Brasil.

Nenhum problema merece mais atenção e estudo meticuloso do que este, devido a circunstancias varias e factores de maxima importancia para a vida nacional.

Querer um Brasil grandioso, occupando dignamente a collocação que lhe cabe no concerto das nações, sem tornal-o efficientemente agricola, é uma utopia que deve ser posta à margem pelos que pensam, com acerto, na evolução nacional.

O Brasil só poderá se tornar a potencia economica que merece ser no futuro, em estado dynamico, passando do estatico, quando possuir uma agricultura nacional, aproveitadora dos esforços dos brasileiros e productora da verdadeira riqueza da nação.

Sem duvida nenhuma, o Ensino Agronomico constitue serio problema, muito mais difficil do que parece.

Já visitou a nossa
Escola Superior de Agri-
cultura?

A nosso ver, a maior difficuldade consiste no methodo que deve ser seguido para sua resolução.

Esta questão nacional exige tempo e muito tempo para ser convenientemente solucionada.

Talvez 25 annos ou mais, sejam indispensaveis para podermos ter regularmente organizado o apparelho vital da Instrução Agronomica, que exige uma enorme massa de verdadeiros professores.

A complicação pôde destruir todo esforço que for empregado em pról deste trabalho, devido ás diversas modalidades em que deve ser ministrada a instrução agronomica.

Querermos instruir agronomicamente o Brasil, duma só vez, fundando simultaneamente os diversos mecanismos de instrução, como sejam: as Escolas de Agricultura, os Apprendizados, as Estações Experimentaes, o Ensino Ambulante, os Campos de Sementes etc., é complicarmos de tal modo a questão, que melhor seria não tratarmos disso.

Um passo depois do outro, é a nossa opinião. Achamos que presentemente não devemos cuidar mais do que das fontes productoras de pessoal habilitado, tanto para a instrução como para a direcção das fazendas, e essas fontes são indiscutivelmente as Escolas Superiores de Agricultura, que devem ser espalhadas por todo Brasil, na proporção de uma para cada Estado. Nessas mesmas escolas, serão conduzidas as experimentações necessarias para a economia da nossa agricultura.

Visite a Escola Superior de Agricultura e não se arrependerá.
E' o maior empreendimento agricola do Brasil.

Nada poderemos fazer sem esta primeira providencia; julgamos, pois, que o paiz seria muito feliz si a dou-ta reunião que se realizará proxima-mente na Capital Federal, sob a presidencia do Ministro Miguel Calmon, puzesse, em bases praticas e de realização immediata, a organiza-ção do systema nacional de Escolas Superiores de Agricultura, que constituirão a primeira rede de disseminação da Instrução Agronomica.

Lavoura e plantações

A Palha de café vale ouro

O Estado de Minas Geraes e todas as outras regiões férteis e productivas do Brasil, desperdiçam muitos milhares de contos da sua melhor fertilidade.

Experimentações realizadas nos campos da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria sobre o emprego da palha do café, bem curtida, mostraram que no primeiro anno foi a colheita mais do que duplicada. No segundo anno, o efeito do fertilisante ainda foi melhor.

Sendo usada a palha de café como fertilisante, consegue-se, num hectare, a colheita que

seria produzida em dous ou mais hectares, sem o seu emprego.

Nas experimentações da Escola, foi usada a quantidade de 3.000 litros de palha de café, por hectare. Si fosse usada maior quantidade, os resultados seriam mais compensadores.

Já visitou a nossa Escola
Superior de
Agricultura e Veterinaria ?

Os fazendeiros devem, pois, meditar que os 3.000 litros de de palha de café curtida valem mais do que um hectare de terreno, por mais de dous annos.

Methodo para curtir a palha de café

Estende-se uma camada de

palha de café com 50 centímetros de altura, tendo a extensão de 5 mts. por 5 mts. Nivele-se bem toda palha com um rôdo. Em seguida, molha-se com agua toda a camada, de modo a ficar a palha comprimida.

Para pessoas inexperientes, seria necessario grande quantidade d'agua. A agua deve ser regada, vagarosamente, em toda a superficie e repetidas vezes, até que fique a camada uniformemente humida. Si isto não se der, nos logares seccos, a palha não se curtirá e, nos demasiadamente humidos, será decomposta, havendo perda de alimentos vegetaes.

Tendo-se observado que a camada está convenientemente humida e bem comprimida pelo andar dos trabalhadores durante a réga, colloca-se sobre a primeira camada uma segunda camada e procede-se á

réga, conforme foi explicado para a primeira.

Collocam-se camadas successivas, até que o monte tenha altura de um metro e meio a dous metros.

A ultima camada deve ser abundantemente regada.

O monte deve, depois de concluido, ficar bem compacto, o que se consegue pelo pisar dos trabalhadores em cada camada.

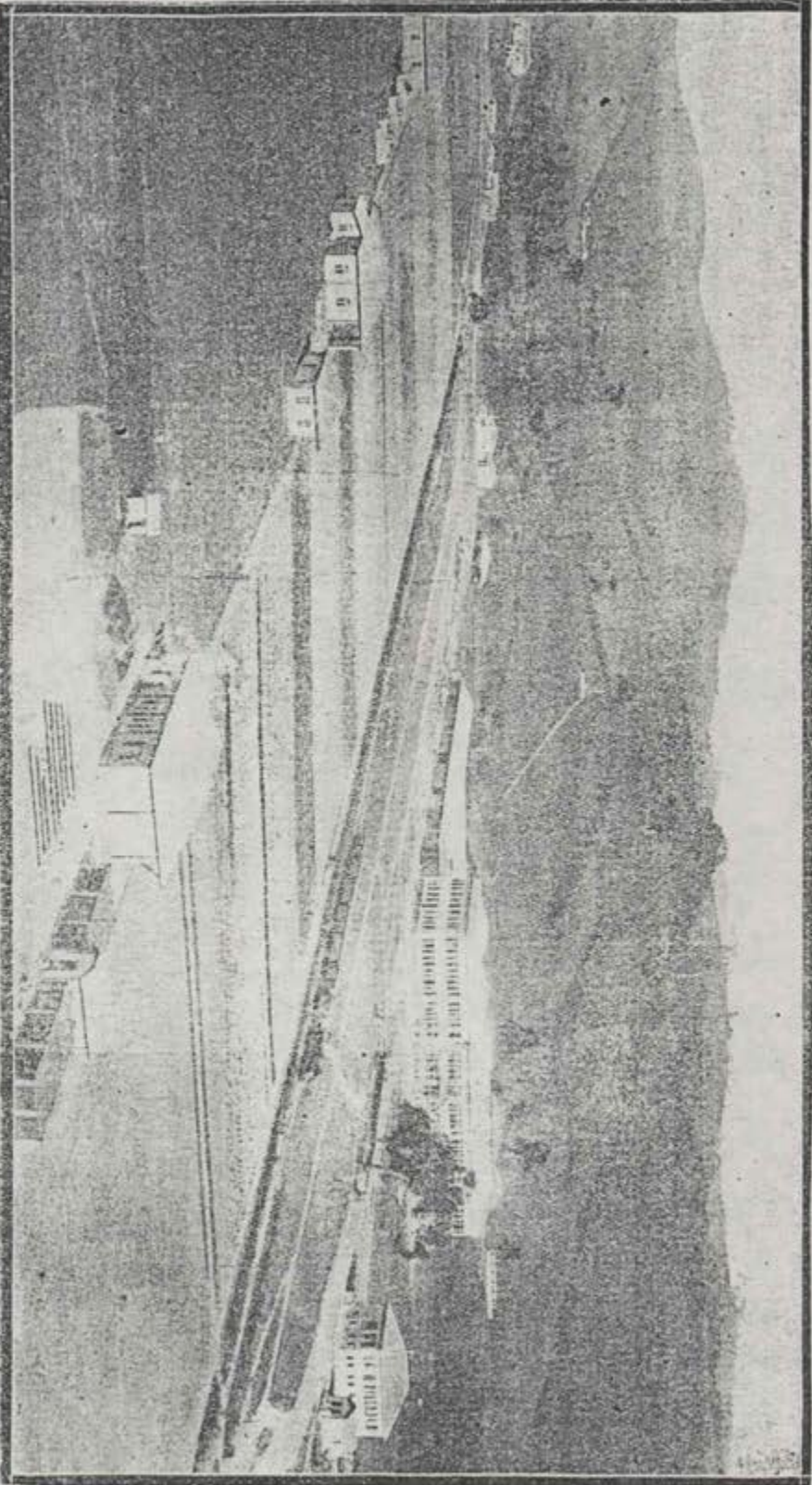
Cobre-se o monte com capim e, no fim de dous ou tres meses, se obtem bom fertilisante.

O liquido escuro, que escorre dos montes durante o tempo de curtimento, contem algum alimento vegetal, mas é principalmente carregado com materias colorantes, sem grande importancia.

Sendo posta em cada car da pequena quantidade de

terco de animaes, o curtimento ficará concluido em 3 ou 4 semanas.

Si a palha de café for applicada directamente sobre o terreno, consideravel porção se perde e será necessario muito tempo para a palha ficar curtida e transformada em alimento para as plantas



Visão geral da Escola Superior de Agricultura

Lavoura e plantações

As fructas e a saúde

As fructas constituem o melhor de todos os alimentos para adultos e crianças.

A carne, o feijão, a cangiquinha e outros, são excellentes alimentos para os homens que fazem trabalhos pesados.

Estes alimentos são muito concentrados para os apparatus digestivos, tenros, das crianças.

Todos os fazendeiros do paiz podem ter fructas frescas, colhidas dos seus pomares, para serem consumidas diariamente.

As fructas frescas são muito agradaveis, auxiliam a digestão dos outros alimentos e supprem saes mineraes, tão necessarios para o desenvolvimento dos musculos e dos ossos das crianças.

Não é nenhuma admiração, perdermos tantas crianças, das mais lindas, desde que não lhes fornecemos alimentação propria.

O Leite

Cada criança necessita pelo menos de meio litro de leite fresco, directamente tirado das vaccas. Nas cidades, o leite deverá ser fervido, mas, nas fazendas, é de vantagem que seja bebido crú, sem ser fervido. Esta affirmação é um facto demonstrado e não simples theoria.

Batatinha

Ainda é tempo de ser plantada a batatinha, ou melhor a batata inglesa.

A nossa Escola Superior de Agricultura e Veterinaria tem um depósito de sementes geladas de superior qualidade, que poderão ser obtidas, no Almojarifado da Escola, por preço razoavel.

Batata doce n° 14

Já publicamos o excellentes resultado conseguido nos campos experimentaes da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria com a batata doce, denominada n° 14. O lucro liquido, por hectare de terreno, foi de 4:000\$000.

E' de vantagem que os nossos fazendeiros introduzam em suas fazendas tão preciosa variedade de batata doce.

O Almojarifado da Escola está vendendo a arroba de batatas escolhidas pelo preço de tres mil reis.

Silvicultura

Foi organizado pelo Governo Federal o serviço de regulamentação das florestas no Brasil. E' de grande alcance o acto do Governo Federal, porque a devastação das nossas mattas ameaça fortemente a economia nacional.

Os nossos fazendeiros já devem pensar num modo racional de reflorestarem as suas propriedades. Parece-nos que um bom methodo seria deixarem os morros, do meio para cima, cobertos de mattas, e serem aproveitadas as partes, do meio para baixo, para culturas e pastagens.

Nos terrenos em vargem, deverá ser conservada certa parte, coberta de florestas. Não nos devemos esquecer de que, além de outras enormes vantagens, as mattas são verdadeiros reservatorios dagua.

Águas torrencias e seus danos

Durante a estação chuvosa, grande soma de prejuizos é causada ás estradas, campos de cultura e a muitas outras partes, pelo excesso das aguas.

Este prejuizo pode desaparecer totalmente, sendo rasgados, no terreno, drenos largos e rasos.

O trabalho de abertura de drenos deverá ser cuidadosamente dirigido pelo proprietario, ou pessoa competente, porque, si ficar por conta dos trabalhadores, serão abertas vallas estreitas e profundas, que mais cedo ou mais tarde causarão maior dano do que si não fossem feitas.

Hervas aradas não produzem sementes, cuja germinação encheria o terreno de ervas na estação seguinte.

Tem sido provado, muitas vezes, por experiencias mathematicas, physicas e praticas, que a agua, escoando por um dreno estreito e profundo, produz muito mais danos do que si a mesma quantidade dagua se escoasse por um dreno raso e largo.

Um dreno de 20 cms. de profundidade deverá ter, pelo menos, a largura de um metro. A largura dos drenos deverá ser proporcional á profundidade. É boa a proporção de 1 metro de largura para 20 cms. de profundidade.

Tendo-se em vista a media do solo da Zona da Matta, a declividade dos drenos deverá ser menor do que um grão, ou seja 0,175 por metro, sendo o dreno menor que 50 metros.

Aos olhos, não habituados, esta declividade parecerá ser absolutamente nivel.

Terrenos esgotados

Não ha na Zona da Matta terrenos esgotados. Ha muitos hectares improductivos, porém não por culpa do solo. Estes terrenos podem se tornar immediatamente productivos, desde que lhes sejam fornecidos dois elementos. O primeiro elemento, que falta, é o humus. O humus é destruido pelas queimas continuas dos terrenos. As aguas torrencias das chuvas, lavando o terreno, carregam também o humus. Outra causa da falta do humus é não ser feita a rotação de culturas.

O segundo elemento, que deve ser fornecido aos terrenos tidos como estereis, é o azoto.

Melhor cultivo significa melhores colheitas. Melhores colheitas proporcionam maiores lucros.

O azoto pode ser mais facil e economicamente restituído ao solo, applicando-se, aos terrenos de cultura, esterco de curral e palha de café bem curtidos. Outro bom meio para se azotar os terrenos é deixar sobre estes os detritos inuteis das colheitas, como palha de arroz e canna de milho, e fazer-se a aradura. As aguas excessivas da estação chuvosa carregam também grande quantidade de azoto.

Num campo de cultura, as aguas nunca devem formar enxurradas, mas se infiltrarem no terreno e nelle ficarem retidas, para serem aproveitadas pelas plantas, na estação secca. Cada gota dagua que se escoo dos terrenos de cultura, carrega parte de sua fertilidade.

Devemos, portanto, para tornar productivos os terrenos tidos hoje como estereis, lhes incorporar materia organica e evitar que os mesmos sejam lavados pelas aguas.

A polycultura é a conservação do dinheiro nas carteiras dos fazendeiros.

Lavoura e plantações

Águas torrenciaes e seus danos

Durante a estação chuvosa, gran de somma de prejuizos é causada às estradas, campos de cultura e a muitas outras partes, pelo excesso das aguas.

Este prejuizo pode desaparecer totalmente, sendo rasgados, no terreno, drenos largos e rasos.

O trabalho de abertura de drenos deverá ser cuidadosamente dirigido pelo proprietario, ou pessoa competente, porque, si ficar por conta dos trabalhadores, serão abertas vallias estreitas e profundas, que mais cedo ou mais tarde causarão maior dainno do que si não fossem feitas.

Hervas aradas não produzirão sementes, cuja germinação encheria o terreno de hervas na estação seguinte.

Tem sido provado, muitas vezes, por experiencias mathematicas, phisicas e praticas, que a agua, escoando por um dreno estreito e profundo, produz muito mais danos do que si a mesma quantidade dagua se escoasse por um dreno raso e largo.

Um dreno de 20 cms. de profundidade deverá ter, pelo menos, a largura de um metro. A largura dos drenos deverá ser proporcional á profundidade. E' boa a proporção de 1 metro de largura para 20 cms. de profundidade.

Tendo-se em vista a media do solo da Zona da Matta, a declividade dos drenos deverá ser menor do que um gráo, ou seja 0^m, 0175 por metro, sendo o dreno menor que 50 metros.

Aos olhos, não habituados, esta declividade parecerá ser absolutamente nivel.

Terrenos esgotados

Não ha na Zona da Matta terrenos esgotados. Ha muitos hectares improductivos, porem não por culpa do solo. Estes terrenos podem se tornar immediatamente productivos, desde que lhes sejam fornecidos dois elementos. O primeiro elemento, que falta, é o humus. O humus é destruido pelas queimas continuas dos terrenos. As aguas torrenciaes das chuvas, lavando o terreno, carregam tambem o humus. Outra causa da falta do humus é não ser feita a rotação de culturas.

O segundo elemento, que deve ser fornecido aos terrenos tidos como estereis, é o azoto.

Melhor cultivo significa melhores colheitas. Melhores colheitas proporcionam maiores lucros.

O azoto pode ser mais facil e economicamente restituído ao solo, applicando-se, aos terrenos de cultura, estercos de curral e palha de café bem curtidos. Outro bom meio para se azotar os terrenos é deixar sobre estes os detricos inuteis das colheitas, como palha de arroz e canna de milho, e fazer-se a aradura. As aguas excessivas da estação chuvosa carregam tambem grande quantidade de azoto.

Num campo de cultura, as aguas nunca devem formar enxurradas, mas se infiltrarem no terreno e nelle ficarem retidas, para serem aproveitadas pelas plantas, na estação secca. Cada gotta dagua que se escoo dos terrenos de cultura, carrega parte de sua fertilidade.

Devemos, portanto, para tornar productivos os terrenos tidos hoje como estereis, lhes incorporar materia organica e evitar que os mesmos sejam lavados pelas aguas.

A polycultura é a conservação do dinheiro nas colheitas dos fazendeiros.

Lavoura e plantações

Ainda batata doce

As 500 arrobas de batatas doces, armazenadas em Outubro, na Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, acham-se praticamente tão perfeitas como na ocasião em que foram depositadas. A conservação do producto durante tanto tempo é devida ao modo de armazenamento.

Quem tiver interesse, poderá visitar a nossa Escola de Agricultura e verificar, no abrigo 9, o methodo seguido. As batatas foram collocadas em grandes prateleiras feitas de ripas, sendo a camada de tuberculos inferior a 50 cms. A perfeita ventilação conservou os tuberculos seccos e dahi a sua preservação. Actualmente a batata doce vale duas vezes o que valia em Outubro, o que recompensa com grandes lucros o trabalho de armazenamento.

Treze kilos de milho produzem 1 kilo de porco

Todos os fazendeiros devem dedicar o melhor cuidado aos seus porcos e leitões.

De observações feitas nesta parte do paiz, conclue-se que a colheita de milho, este anno, será abundante, o que produzirá a baixa do preço. Os fazendeiros previdentes deverão ter grande numero de porcos magros, promptos para converterem o excesso de milho em porco, de modo a poderem vender, sob forma concentrada, o milho que tiverem a mais, e com isto ganharão muito dinheiro.

Treze kilos de milho produzem 1 kilo de porco; sob as condições usuaes das nossas fazendas.

A instrução vale ouro

No Estado de New York, America do Norte, os fazendeiros que não tiveram nenhuma instrução agricola, em Escolas de Agricultura, tinham a metade do lucro obtido pelos fazendeiros que fizeram um curso rapido de agricultura.

A media dos fazendeiros diplomados pelas Escolas Superiores de Agricultura consegue tres vezes o lucro dos fazendeiros sem nenhuma instrução.

Isto em New York, mas não ha duvida alguma, que um fazendeiro em Minas Geraes, tendo um curso de agricultura, poderá ganhar muito mais que tres vezes os lucros dos fazendeiros sem curso, porque as condições do nosso clima são muito melhores e o nosso sólo é muito mais productivo.

Seria molestia dos cafesaes causa grandes prejuizos

Si todos os cafeeiros do Estado de Minas, que foram atacados pela molestia abaixo, contribuissem para a colheita do ultimo anno, teria havido tanta fartura de dinheiro, que mesmo o governo de Minas não poderia gastar a sua quôta.

Molestia muito seria e que corre consideravelmente para o enfraquecimento dos cafesaes é a vermatode dos cafesaes. Esta doença é produzida por vermes microscopios, que atacam as raizes dos pés de café para se alimentarem.

Estes vermes são tão pequenos, que podem passar facilmente entre as particulas do solo e atacar todas as raizes das plantas.

Não existindo esta doença, os cafesaes continuam a produzir por 20 ou 40 annos.

Esterco de curral equivale a credito bancario

Para os solos compactos e argilozos, como geralmente ocorre na Zona da Matta, não ha melhor fertilizante do que o esterco de curral. Sendo o esterco exposto ao sol e ás chuvas, perde grande parte do seu valor fertilizante.

Na França, um dos creditos dos fazendeiros, nos Bancos, é proporcional ao tamanho das suas esterqueiras.

Em geral, os fazendeiros não precisam mais do que de uma coberta, onde possam juntar o esterco.

Vinte vaccas produzem bastante esterco para dobrar o valor da colheita dum hectare de terra.

Ante-projecto da regulamen-
tação do Ensino Agronomico

Em virtude do honroso e seguinte officio que lhe foi dirigido pelo ministro da Agricultura, partiu ha dias para o Rio, a serviço profissional, o dr. P. H. Rolfs, illustre director da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria:

«Rio, 30 dezembro de 1925.

Sr. Dr. P. H. Rolfs, Director da Escola de Agricultura de Viçosa. Minas Geraes.

Tenho a satisfação de convidar-vos para, juntamente com os drs. Nicolas Athanassof, Antonio de Padua Dias, Arthur Torres Filho, Francisco Dias Martins, Paulo da Rocha Lagoa, Miguel Osorio de Almeida, Manoel Paulino Cavalcanti, Antonio Gomes do Carmo e Benjamin Hunnicut, fazerdes parte da commissão incumbida de proceder ao estudo e á discussão do ante-projecto da regulamentação do Ensino Agronomico, a cargo da União Federal.

Certo de que não vos negareis a prestar ao governo, na solução deste importante problema, o concurso do vosso saber e da vossa experiencia, apresso-me em informar-vos que a commissão alludida de verá iniciar os seus trabalhos, nesta Capital, a 7 de janeiro de 1926, em reunião sob a minha presidencia.

Valho-me da oportunidade para apresentar-vos os protestos da minha distincta consideração.

M. Calmon

Seguiram ha dias para o Rio, os srs. drs. P. H. Rolfs, acompanhado de sua distincta filha miss Clarice Rolfs, e Bello Lisboa, acompanhado de sua dignissima esposa.

Lavoura e plantações

Quem vai comer o milho?

Numa grande nação do norte, ha, entre os fazendeiros, este axioma :

«Plantar bastante milho para alimentar numerosos porcos, para comprar mais terreno, para plantar mais milho para alimentar mais porcos, para comprar mais terreno»...

O milho é, portanto, o «pivot» deste axioma sobremaneira valioso para o fazendeiro e para o paiz, por constituir o principio basico da riqueza de muitas milhares de fazendeiros.

Está madurecendo uma colheita enorme de milho na Zona da Matta, competindo aos fazendeiros resolverem, dentro de poucos dias, si vão produzir, este anno, uma enorme quantidade de insectos, ou si vão reservar o milho para consumo do povo e das suas criações. Antes de começar a safra, é preciso tomar medidas para armazenar esta grande colheita cor de ouro.

Será de se lastimar que os fazendeiros, após tantos dias de trabalho para produzirem uma boa colheita, permittam que os insectos lhes roubem a maior parte do seu suor e dos seus lucros.

Os paiões e celloiros devem ser cuidadosamente varridos, lavados e depois desinfectados, porquanto quaesquer restos de cisco, que lá fiquem, serão verdadeiros viveiros de insectos nocivos. O cisco retirado dos paiões deve ser immediatamente queimado, porque, si assim não o fizerem, os insectos voltarão logo a procurar abrigo, de novo, nos paiões e celloiros, não lhes faltando, para isso, seguros esconderijos.

O insecticida mais conveniente para a desinfectação é o kerozene. Pode ser magnificamente applicado com um regador, cujo bico tenha pequenos buracos, ou então espalhado com uma vassoura pequena, desde que seja bem distribuido no assoalho, especialmente nas rachas e fendas, bem como nas paredes e em toda parte accessivel. O cheiro do kerosene é muito desagradavel aos insectos, não desvalorizando, porem, o milho, porque, ao ser este exposto ao ar, desaparece. Outra grande vantagem do kerosene está

no facto de produzir o seu contacto a morte immediata de qualquer insecto.

A formicida ou o insecticida chamado «cyanogas» podem ser tambem usados com apreciavel eficiencia.

Verdadeira mina de tostões

Alguns dos rapazinhos mais activos, nas visinhanças de Viçosa, acham-se contentissimos, ultimamente, com a vantajosa venda de caroços de pecegos á Escola.

Estamos em pleno carnaval, quando todo menino ambiciona possuir algum dinheiro para se divertir.

E' certo que o que ganhou honestamente os seus tostões irá gosar muito mais os divertimentos que estes lhes proporcionarem, do que aqueles que só os obtiverem por dadiva dos paes. Vender vinte caroços de pecegos por um tostão, é como que achar tostões no chão.

Na Escola, compram-se caroços de pecegos em qualquer quantidade, desde que sejam da safra deste anno. Estes caroços serão plantados e, depois de crescidos, os cavallos receberão enxertos de pecegueiros de optimas qualidades.

Vender cêdo é ganhar mais

E' certo que, quanto mais cêdo se venderem os porcos, melhores os preços que alcançarão.

Os fazendeiros, portanto, que esperam até o final do tempo das aguas para porem os porcos na céva, terão de vendel-os, sem duvida, por preços inferiores, além dos prejuizos, causados pelo longo periodo de alimentação dos mesmos.

Porcos são, e em boas condições, poderão ficar promptos para vender, com 60 dias, apnas, de céva, levando 90 dias, os de qualidade inferior.

Os pequenos, ou os muito magros, levarão até cento e vinte dias em ficarem em boas condições para o mercado.

As porcas devem ser abundantemente alimentadas

Porcas, com leitões, devem roceber alimentos em abundancia, para que possam ser postas em boas condições de venda dentro de sessenta a noventa dias, logo após a retirada dos ditos leitões.

E' necessario que os leitões cresçam com constante rapidez, o que se obtem com boas pastagens. Destes, os que o fazendeiro não quizerem resevar para reproducção, devem ser postos bem cêdo na céva, para que cresçam e engordem com rapidez, de modo a serem vantajosamente vendidos aos nove ou dez mezes de idade, porquanto será diminuta a renda produzida pelos mesmos, quando se tenha de esperar que atinjam dois ou tres annos.

E' desperdiçar tempo, alimentos e dinheiro, produzir porcos que necessi a tempo longo para crescer .n.

O porco constitue o maior productor de renda immediata para o lavrador.

-1-

(3) - on reverse.

-LUIZ CARLOS PERES

ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS

VLIVANO BRANDÃO, N. 36

OURA EPLANTAÇÕESBeringela de Pé Alto

Continuam a produzir bons fructos os pés de beringela de que falamos ha algumas semanas. São bem bonitos os fructos, com uma porcentagem reduzissima de perda, embora as chuvas tenham sido muito fortes. De 250 pés, já têm sido colhidos mais de cem kilos de fructos.

Das actuaes indicações, colheremos mais 50 kilos, pelo menos. Com chuvas regulares nesta epoca, a colheita teria sido muito maior.

Temos encontrado, nesta cidade, venda facil para todos os fructos que quizermos vender ao preco de quinhentos reis por kilo. Convem lembrar, porem, que essas beringelas foram de tamanho fóra do commum, nesta zona. A maioria dellas pezaram de meio kilo até um kilo. Algumas attingiram bem mais de um kilo, em peso.

Embora seja a beringela mais ou menos commum, temos encontrado diversas donas de casa que não sabiam preparal-a, ou, ainda peior, não sabiam preparal-a de modo a ficar appetitosa, porquanto a beringela vae á mesa, amarga, por culpa exclusiva da cosinheira e não do fructo. Pode ser usada, recheiada com carne moida e farello de pão. Damos, abaixo, dois modo de preparal-a, aliás julgados excellentes.

Beringela Assada

Descasca-se a beringela e deita-se, em fatias, em agua levemente salgada, durante duas ou tres horas. Tira-se dessa agua e ferve-se em outra agua, tambem levemente salgada. Deve-se calcular bem a quantidade de agua a empregar, de modo a existir muito pouco a agua para se jogar fóra, quando a beringela ficar inteiramente tenra.

Quem ferve as hortaliças em muita agua, rouba á familia grande parte dos saes mineraes das mesmas. Os saes mineraes são indispensaveis á saude e especialmente ao desenvolvimento das crianças.

Deixa-se escorrer a agua da beringela e bate-se bem com um garfo. Ajunta-se, para cada chicara de massa de beringela, um ovo bem batido, 1/4 de chicara de farello de pão torrado, um pouco de leite, uma colherada de sopa, de manteiga, e um pouco de sal e pimenta.

Despeja-se numa fóra, untada com manteiga, e põe-se num fórno bem quente, até corar bem. Querendo, pode-se ajuntar carne moida, na proporção de 1/4 de chicara para cada chicara de massa de beringela.

Bolinhos de Beringela

Outro modo de cosinhar a beringela, aliás muito apreciado, é o seguinte: toma-se a mesma massa que se fez para assar, ajunta-se um pou-

cont. on back of page 1-

①

③

on
reverse

(4) on reverse

LOS PERB

ADMINISTRAÇÃO E OFFICINA

PRAÇA SILVIANO BRANDÃO, N. 35

Lavoura e plantações

O feno e o gado leiteiro

Todos os annos, o gado de Minas está exposto a um período de penuria de alimentos. Na secca, os pastos são escasos, e o pouco capim existente é duro, lenhoso e de menor valor nutritivo. Os animaes então emmagrecem e produzem pouco leite, que frequentemente não basta nem para a alimentação dos bezerros, os quaes ficam magros e desenvolvem-se vagarosamente.

Pela falta periodica de alimentos, soffrem principalmente os animaes de raças finas. A função das vaccas de raça leiteiras, sendo especificada na producção de leite, a qualidade de secreta-o em grande quantidade é nellas hereditaria e dominante. Essas vaccas quando não encontram nos alimentos as substancias necessarias á fabricaçã do leite tiram-nas do organismo, continuando por algum tempo com a mesma secreção de leite. Dahi resulta o emmagrecimento rapido das vaccas de raça na secca. Exhaustas as reservas do corpo, a producção de leite diminue consideravelmente. A falta de reservas faz diminuir a resistencia dos animaes ás doenças, sensibilizando-os mais á apthosa e aos carrapatos. Elles degeneram e perdem as suas boas qualidades.

A degenerescencia por alimentação insufficiente mostra-se especialmente nos bezerros de raça. Esses animaes são precoces e possuem a facultade do desenvolvimento dos ossos, dos musculos e de todos os orgams mais rapidamente do que os bezerros crioulos. A altura e o peso attingem nelles a maiores proporções, por isso precisam de maior quantidade de material nutritivo.

Na secca, muitas vaccas não produzem o leite necessario ás crias, e estas, quando desmammadas, encontram no pasto capim em pouca quantidade e má qualidade. Resulta do vicio da alimentação, franca alteração do typo morphologico e das condições physiologicas. Os animaes não crescem bem, o talhe é feio, o dorso curvado, os ossos molles, os membros grossos e fracos—os orgams, especialmente as glandulas do aparelho digestivo, não se desenvolvem bem, por falta de exercicio. Os animaes são incapazes de assimilar grande quantidade de alimentos, qualidade indispensavel ás vaccas leiteiras, porque ellas precisam de muitas substancias nutritivas.

A alimentação irregular das vaccas e dos bezerros é a causa principal dos muitos insuccessos na criação de animaes de raças leiteiras.

O melhoramento dos rebanhos é tentado entre nós sem aperfeiçoamento de alimentação; por isso os resultados não são satisfa-

⑤

custosas. Um lugar coberto, basta.

O feno conserva-se melhor e por mais tempo que a ensilagem. A ultima estraga-se facilmente, uma vez o silo esteja aberto, e torna-se mofada, sendo perigosa, nesse estado, para os animaes. Do feno pode ser tirada todos os dias, durante muitos mezes, a quantidade necessaria ao gado, sem prejudicar a saude deste.

Na ensilagem, perde-se quantidade consideravel das substancias nutritivas das plantas. O feno conserva quasi todas as substancias contidas no capim, diminuindo apenas a quantidade de agua.

O feno é de muito valor dietetico no periodo da primeira brotação, quando o capim, depois da cahida das primeiras chuvas, cresce rapidamente. Tal capim é muito aquoso. A abundancia de agua provoca diarrhéas, que são frequentes depois das primeiras chuvas. Ellas podem ser evitadas ou mitigadas, quando o gado recebe uma ração de feno, alimento com alta porcentagem de materias seccas.

A distribuição de feno ao gado é de muita utilidade, quando este soffre de aphthosa, epizootia muito commum e perniciosa aos nossos rebanhos. Essa doença começa geralmente na bocca, onde se formam aphthas e feridas, de modo que os animaes não podem apanhar o capim. Depois, quando estão atacados os pés, os animaes tornam-se capazes de pastar, mas elles não podem andar e procurar a comida, especialmente em pastos duros e montanhosos. Muitas perdas de gado devem ser attribuidas, não á aphthosa propriamente, mas a essa consequencia. Os animaes, já enfraquecidos, morrem por falta de nutrição. Tendo-se feno á disposição, pode elle ser distribuido ao gado doente. Geralmente, já no terceiro ou quarto dia da doença, os animaes estão capazes de comel-o. Evita-se assim o seu enfraquecimento e elles ficam mais resistentes contra a epizootia.

⑥

Não quero falar contra a contrução de silos. Forragens, que são lenhosas e não se conservam bem na fenação, como milho verde, pontas de canna etc., são melhores, ensiladas. Mas o capim simples, é preferivel transformal-o em feno. Todas as fazendas podem dispor do capim sufficiente para a fenação. O preparo do feno não é impossivel no nosso meio; mostra-o claramente a fenação da alfafa, que é exercida em grande escala no paiz.

RESUMO :

O preparo do feno é a conservação mais simples e barata das forragens.

O feno é um alimento bem nutritivo e dietetico.

Com elle pode-se evitar o emmagrecimento do gado na secca e a degenerescencia dos animaes novos, de raça.

A produção de leite pode ser mantida em estado satisfactorio na secca, quando esse producto geralmente tem preço elevado.

O feno mitiga as diarrhéas do gado no periodo da primeira brotação.

Elle evita o emmagrecimento rapido dos animaes atacados pela aphthosa, fal-os mais resistentes contra essa doença e evita grande parte das perdas causadas actualmente por ella.

Hermann Rohaag

Veterinario da Secção de Leite e Derivados do Ministerio da Agricultura.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRI-

CULTURA E VETERINARIA

Sua proxima
inauguração

Devidamente auctorizados, vimos transmittir aos nossos leitores a auspiciosa noticia de que será inaugurada, no dia 8 de agosto proximo, a Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, cuja construção está sendo ultimada em pittoresco arrabalde desta cidade.

Ao que nos consta, revestir-se-á o acto de um cunho altamente official, porquanto será honrado com o comparecimento dos exmos. srs. presidentes da Republica e do Estado, ministro da Agricultura e secretarios da Agricultura, do Interior e Finanças, bem como de outras personalidades de assinalavel representação social.

O regulamento da Escola e seu respectivo programma de ensino já foram remettidos á Secretaria da Agricultura do Estado, afim de serem submettidos á apreciação e aprovação da mesma.

Confiada a sua organização ao dr. Bello Lisbon, por se achar ausente, em importante commissão federal na America do Norte, o director da Escola, dr. P. H. Rolfs, mais uma vez aquelle illustre engenheiro poz em fôco, atravez desse apreciavel trabalho, a sua solida cultura e notavel competencia, calcando-o, com intelligencia, elevado criterio e singular orientação pedagogica, no que existe de mais moderno, pratico e efficiente em materia de agronomia e veterinaria.

E' certo carecer de auctoridade a nossa opinião em torno do assumpto; todavia não receiamos affirmar que a nossa Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, pela vastidão e excellencia do seu programma de ensino, magnifica instalação e acertada localisação, irá figurar, com vantagem, entre as suas congengeres, sendo incontestavel não existir, no genero, em todo o continente sul-americano, estabelecimento que se lhe equipare.

E a procedencia dessa nossa asserção, temol-a insophismavel nos constantes pedidos de matriculas já de ha muito recebidos pelo dr. P. H. Rolfs, oriundos não só de Minas como dos mais longinquos Estados da União, porquanto nos parecem indices seguros do renome que já gosa a nossa Escola, antes mesmo de ser inaugurada.

Ao transmittir, pois, esta grata noticia aos nossos leitores, nos congratulamos com o Governo de Minas e com o povo de mineiro pela proxima inauguração desse grandioso empreendimento do nosso Estado.

4a. Exposição Agro-Pecuaría de Lavras

Tendo em vista a grande importância que exercem sobre a agricultura as exposições methodicamente organisadas, e com o intento de dar aos nossos leitores noticia exacta sobre a exposição de productos de agricultura e animaes domesticos, realizada em Lavras, de 14 a 18 do mez passado, procuramos o Professor P. H. Rolfs, que sabiamos tel-a assistido, fazendo parte do jury.

Do illustre director da nossa Escola de Agricultura, obtivemos, por nimia gentileza, as informações que passamos a relatar.

Agronomia, pomologia e horticultura

A secção acima foi especialmente notavel pela quantidade e qualidade dos productos expostos.

O melhoramento da qualidade dos productos, depois de instituidas as exposições em Lavras, tem sido maravilhoso. Com o progresso que esta secção vem conseguindo, no desenvolvimento e aperfeiçoamento dos productos necessarios à vida do homem, faz-nos crer que, em breve tempo, alcançará a maior e mais rica exportação de productos agricolas de Minas.

Artes domesticas

A secção de artes domesticas estava muito bem constituida e contavam-se mais de quinhentas entradas de productos.

Esta secção provou, positivamente, o grande aperfeiçoamento que vão tendo os trabalhos feitos dentro dos lares, e, pela belleza de sua organização e admiravel ordem, conseguiu ser considerada a melhor parte da exposição.

Trabalhos escolares

Todas as escolas locais fizeram exposição de trabalhos de alumnos. Os professores de Lavras merecem louvores pela perfeição de muitos trabalhos expostos e, principalmente, pelo esforço que estão empregando em beneficio das creanças, cuja educação lhes foi entregue.

Pecuaría

Apazar do mão tempo e dos preços muito elevados dos hotéis, a exposição de animaes foi meritoria e extensiva, tendo sido expostos 199 animaes.

Entre o grande numero de cavallos e muares expostos, distinguim-se tres lindos cavallos de sella, de bello typo, e dois jumentos de qualidade superior.

Apparentemente, a região no redor de Lavras está tendendo para lactinios. Foram expostas 24 vaccas leiteiras: 6 Hollandezas de puro sangue, 3 Brown Switz e muitos specimens finos, de mestiças.

Dos pequenos animaes expostos, merecem ser mencionados varios porcos Duroc Jersey, de puro sangue, assim como varios mestiços e diversos outros, de raça nacional.

(Continúa)

4a. Exposição Agro-Pecuaría de Lavras

(Continuação)

Secção de aves

A exposição de gallinhas foi a melhor secção da divisão de animaes. Foram expostas trinta e duas gallinhas, quasi todas de pura raça. Entre as raças representadas, notavam-se as seguintes: Plymouth Rock, Rhods Islands Reds, Brown Orpingtons, Black Orpingtons e Leghorns.

Viam-se tambem expostos diversos patos, gansos e perús.

Fructas

As fructas expostas, da familia dos citrus, não deixaram nenhuma duvida sobre o aperfeiçoamento que vão tendo, a respeito da qualidade e variedades. Foram feitas sessenta e oito excellentes exposições. A ausencia de fructas deformadas e sem valor, que são apenas curiosidades, foi especialmente notada.

Maças e peras foram tambem expostas. Os specimens exhibidos mostraram que será possível a produção destes fructos para consumo local, desde que sejam cultivadas variedades proprias.

Feijão e fava

A população que vive ao redor de Lavras não necessita ficar muito alarmada com a alta de preços dos generos de primeira necessidade. São provas disto, a grande variedade e optima qualidade dos feijões e favas expostos, cujas entradas se elevaram a setenta e sete.

Machinas agricolas

A exposição de machinas agricolas foi muito extensa e de grande valor. Desde os grandes tractores até os simples cultivadores de um só animal achavam-se expostos.

Premios

A sociedade organisadora da exposição merece ser felicitada pelo grande numero de premios que offereceu aos donos dos melhores productos expostos, nas diversas classes.

Numero de entradas

Uma lista completa de todos os productos expostos mostrará ter sido de 1500 a 2000, o numero de entradas na exposição. Destes algarismos, pode-se concluir o grão de interesse que as exposições de Lavras vêm despertando entre os agricultores daquela região.

Diversões

De todas as diversões, a mais apreciada pelos visitantes da exposição foi o «Côro dos Caipiras», constituido por um grupo de 16 moços e moças da cidade de Lavras.

A vestimenta, a caracter, e as canções populares, muitas essencialmente mineiras, fizeram com que o «Côro dos Caipiras» alcançasse verdadeiro successo em suas apresentações.

Inauguração

Com a presença das mais altas auctoridades do Estado e da Republica inaugurou-se, a 28 do mez findo, a Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa.

Falaram, no acto da inauguração, os srs. drs. Daniel de Carvalho, professor H. S. Rolfs e o dr. Arthur Bernardes, que pronuuciou notavel discurso.

Quando já de partida para Ponte Nova, na Fstação de Viçosa, saudou ao sr. dr. Mello Vianna o sr. dr. Alberto Moraes, representante do A. B. C. do Rio de Janeiro,

Em Ponte Nova, para onde partiram afim da inauguração do Ramal que liga aquella cidade á Marianna, foram os illustres hospedes recebidos e victoriados por mais de 5 mil pessoas, sendo orador, saudando aos srs. Presidente da Republica e do Estado e ao sr. ministro Francisco Sá o sr. dr. Evaristo de Freitas, respondendo-lhe, em vibrante oração, o sr. ministro da Viação.

Segiu-se o banquete que a municipalidade de Ponte Nova offereceu aos preclaros hospedes, falando, por essa occasião o sr. dr. Cantidio Drummond Filho.

No dia 29, ás 6 horas da manhã, partiu de Viçosa o comboio inaugural, conduzindo o sr. dr. Mello Vianna, sr. Cel. Vieira Christo representando o presidente da Republica e as demais auctoridades, com destino a Marianna, onde desembarcaram para assistir ás festas civico-religiosas em homenagem á velha bandeira.

Escola Superior de Agricultura e Veterinaria

—EXPOSIÇÃO DE FLORES—
REABERTURA DO CURSO NOCTURNO

Revestiu-se de excepcional brilho a magnifica exposição de flores promovida no dia 15 do corrente pelo sr. dr. P. H. Rolfs, illustre director da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, e levada a effecto em um dos vastos salões daquelle importante e futuro estabelecimento de ensino.

A assistencia, numerosa e selecta, não regateou applausos á feliz iniciativa do dr. Rolfs, nem tampouco elogios aos bellos specimens de flores, expostos.

Além dos 18 typos de dahlias, que constituiram o «clou» do certamen pela sua admiravel perfeição, notavel desenvolvimento e variados matizes, viam-se ali quatro qualidades de gladiolos ou palmas de Santa Rita, 15 de rosas, 12 de mimos de Venus, 9 de geranios ou malvas, 1 de margaridas americanas ou monsenhores e 9 de cannas da India, todas igualmente bellas e attrahentes.

Tanto o dr. Rolfs como a sua distincta familia rodearam os visitantes das mais captivantes gentilezas, fornecendo-lhes, quer verbalmente, quer por meio de impressos profusamente distribuidos, todos os esclarecimentos necessarios sobre o cultivo das flores expostas, em o nosso meio, e offerecendo-lhes, antes de se retirarem, cerveja e finos biscoitos.

Encerrado o certamen, foi dado inicio á

Reabertura do curso nocturno

Realizou-se esta solemnidade no andar terreo da Escola, onde foi devidamente installado o referido curso em dois amplos salões, que alliam, aos mais rigorosos requisitos hygienicos, copiosa iluminação.

Feita a chamada dos alumnos matriculados, cujo numero ascende a cento e dois operarios e filhos destes, pela distincta professora estadual, d. Belmira do Carmo, que rege a cadeira, tomou a palavra o dr. Adezilio dos Santos Bicalho, inspector escolar, e declarou reaberto o curso nocturno, depois de ponderosas explicações em torno dos motivos que o levaram a consentir na installação do dito curso naquella dependencia da Escola.

Em seguida, foi dada a palavra ao dr. Mecenaz Dourado, illustre promotor de justiça da comarca, que proferiu eloquente improviso, concitando os operarios a se instruirem para que mais valiosos se tornassem, ainda, os seus já consideraveis serviços prestados á Patria, e encerrando-o com expressiva saudação ao dr. Bello Lisboa pelo seu assignalavel devotamento á melhora intellectual do nosso proletariado.

Fez-se ouvir, por ultimo, o dr. Bello Lisboa, digno engenheiro-chefe da Escola, que pronunciou delicada allocução, congratulando-se com os operarios pelo victorioso surto da instrucção entre o proletariado daquelle Escola e aconselhando-os a serem impeccaveis no cumprimento dos seus deveres e na pratica do bem, de modo a deixarem sempre saudades de sua actuação, emquanto vivos, bem como de sua memoria, depois de mortos, e terminando por tecer elogios ao esforço e competencia da professora do curso, cujos serviços naquelle posto, embora recentes, já se fizeram dignos de nota.

Logo após, retiraram-se todos os visitantes, sendo dado começo ás aulas.

Antes de encerrar esta grata noticia, julgamo-nos no dever de aqui deixar consignados os nossos entusiasticos parabens ao dr. Rolfs pelo grande exito da exposição de flores, e ao dr. Bello Lisboa pelo valioso e patriótico curso que vem prestando á alphabetisação do nosso operariado.

Escola Superior de Agricultura e Veterinaria

Com selecta e numerosa assistencia de convidados, realizou-se, hontem, na secção de floricultura da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, uma magnifica exposição de varios typos de dahlias ali cultivadas pelo dr. P. H. Rolfs, illustre director do referido estabelecimento.

Logo após a exposição, foi inaugurada a nova séde do curso nocturno dos operarios, em dois vastos salões do andar terreo do edificio principal da Escola, revestindo-se este acto de notavel imponencia.

No proximo numero, daremos noticia detalhada.

Dr. Djalma Pinheiro Chagas

Conforme noticiamos, aqui chegou domingo ultimo, pelo expresso da noite, o sr. dr. Djalma Pinheiro Chagas, illustre secretario da Agricultura do Estado.

A s. exa. que veio acompanhado pelo dr. Alcides Lins, director da Viação e Obras Publicas, e deputado Celso Machado, foi feita festiva recepção, comparecendo à gare da Leopoldina os srs. drs. Arthur Bernardes, ex-presidente da Republica, e Antonio Gomes Barbosa, presidente da Camara, deputado Emilio Jardim de Resende, drs. P. H. Rolfs e Bello Lisboa, director e vice-director da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, dr. Demeval Lyrio, delegado regional da 11.ª circumscripção, com sede nesta cidade, dr. Mario Barreto, director do Hospital Regional, dr. Cyro Bolivar Moreira, director do Posto de Prophylaxia, coronel Carlos Moreira, director do Patronato Agricola «Arthur Bernardes», distincias famillias e representantes da imprensa local e de todas as classes sociais, tocando durante o desembarque uma banda de musica e subindo aos arcos numerosas girandolas de foguetes.

Feito o desembarque e apresentados os cumprimentos de boas vindas aos illustres viajantes, seguiu o dr. Djalma Pinheiro Chagas para o palacete de residencia do dr. Arthur Bernardes, onde se hospedou, acompanhado-o, até ali, todas as pessoas presentes ao seu desembarque e compacta massa popular.

O illustre titular mineiro aqui passou dois dias, tendo dedicado o primeiro dia de sua grata estadia entre nós à Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, numa visita de inspecção detida e minuciosa.

Nessa visita, que lhe causou, bem como a todas as pessoas de sua comitiva, a mais agradável impressão, foram percorridos todos os edificios, installações annexas e os varios campos de cultura, expandindo-se, o dr. Pinheiro Chagas, em elogiosas referencias ao perfeito acabamento das obras, boa ordem, disciplina e notavel eficiencia mantidas pelo operarios nas construcções, irreprensivel organização do almoxarifado e excellentes methodo de contabilidade adoptado, por onde se poderá, com rapidez, fiscalisar diariamente o que produziram os operarios e o material consumido.

A magnifica disposição dos campos de cultura, effeitos de muito trabalhados por machinas agricolas a sapção, a permanente das terras acidentadas, por meio de terracos, a intelligente semente das sementes, os abundantes resultados produzidos das experiencias agricolas realizadas, bem como tudo mais que s. exa. viu,

examinou e inspecionou, levaram ao seu espirito a convicção de que aquelle estabelecimento prestará, em breve, valioso concurso á remodelação da nossa agricultura e, consequentemente, exercerá proficua influencia sobre a melhoria da nossa situação economica.

Isto mesmo manifestou aos drs. P. H. Rolfs e Bello Lisboa, quando os cumprimentou pela brilhante actuação de ambos na construcção e organização daquelle grandioso empreendimento e lhes transmittiu as respectivas instrucções e ordens relativas á inauguração das aulas em primeiro de junho proximo.

A' noite, presidiu s. exa. a cerimonia da entronisação do Christo na escola nocturna ali mantida pelo Estado para desalphabetisação dos operarios e seus filhos.

No segundo dia, visitou o Hospital Regional da Matta, o Patronato Agricola «Arthur Bernardes» e a Fabrica de Fiação e Tecidos S. Sylvestre, e percorreu a estrada de automovel que liga esta cidade á sede do districto de S. Miguel do Anta, de tudo manifestando a grata impressão recebida.

A' noite desse dia, foi-lhe offerecido, pela municipalidade, magnifico baile no salão nobre do Forum, ao qual compareceu a nossa elite social, prolongando-se as danças até alta madrugada, na maior animação e cordialidade.

No dia seguinte, ás 6 1/2 da manhã, regressou s. exa. em trem especial, via Poste Nova, a Bello Horizonte, tendo sido bastante concorrido o seu embarque.

No decurso de sua estadia nesta cidade, foi o dr. Pinheiro Chagas constantemente visitado, em todos causando incisiva impressão os seus bellissimos dotes intellectuaes e attraentes aliciosos de verdadeiro "gentleman".

Dr Djalma
Pinheiro Chagas

E' esperado hoje, nesta cidade, o sr. dr. Djalma Pinheiro Chagas, illustre secretario da Agricultura do Estado.

O distincto viajante, que aqui vem em visita á Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, deverá chegar pelo expresso da noite, estando-lhe preparada festiva recepção.

Escola Superior de Agricultura e Veterinaria

Um gesto feliz do seu director

O dr. P. H. Rolfs, illustre director da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, dirigiu ha dias, num gesto verdadeiramente feliz, varios convites aos directores dos estabelecimentos de ensino locais, no sentido de permitirem aos seus alumnos uma visita á exposiçãõ de insectos e de quadros de zootechnia por elle organisaða em um dos salões de aulas da referida Escola.

Como era de esperar, foi prompta e immediata a acquiescencia a esses convites, affuindo, á exposiçãõ, para mais de 270 alumnos dos nossos educandarios, aos quaes foram ministrados pelos drs. Rolfs e Reehag, este ultimo professor de zootechnia da Escola, todos os esclarecimentos em torno dos insectos e varios typos de animaes expostos.

Contemplados tambem com um convite, para lá seguimos á noite, sendo-nos dado participar das prelecções que eram então feitas pelos dois illustres professores aos alumnos das escolas diurna e nocturna ali mantidas para desalphabetisação dos operarios e seus filhos.

Os insectos achavam-se expostos em artisticas caixas de madeira envernizada, com tampos de vidro, e os varios typos de animaes em quadros suspensos á parede, pintados a oleo, segundo as cores naturaes.

Sobre estes, ministrava as explicações praticas necessarias o dr. Reehag, apontando e descrevendo os melhores typos das raças bovina, suina, lanigera, caprina e cavallar ali expostos, bem como os modelos mais aconselháveis de estabulos e os processos modernos actualmente adoptados na industria de lacticinios; sobre aquelles, fazia-se ouvir, com a sua reconhecida proficiencia, o dr. Rolfs, classificando os insectos pelas suas varias especies e assignalando, entre estas, as que nos eram damninhas, quer pelo veneno que poderiam injectar atravez das suas picadas, quer pelos grandes prejuizos que causavam ás plantações.

Na exposiçãõ de insectos, que é variada e bastante numerosa, destaca-se uma bellissima collecção de borboletas de todos os tamanhos, cores e desenhos, havendo specimens admiraveis e rarissimos.

De envolta, pois, com os nossos melhores agradecimentos pelo convite com que fomos distinguidos, aqui ficam os nossos parabens ao dr. P. H. Rolfs pelo grande exito de que foi corõada a sua magnifica exposiçãõ.

Exposição de Fructas

Inaugurou-se, hontem, em um dos vastos salões do edificio da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, desta cidade, a exposição de fructas

cultivadas e colhidas nos terrenos da mesma Escola.

Acham-se expostos muitos exemplares de diversas fructas entre os quaes se destacam sessenta e oito qualidades de laranjas.

A exposição tem merecido especial attenção dos habitantes desta cidade e, vem demonstrar plenamente que os nossos terrenoss se prestam á qualquer especie de cultura.

A exposição de fructas na Escola de Agricultura constitue um acontecimento importante na vida viçosense.

Felicitando aos directores da Escola, apresenta no-lhes os nossos sinceros agradecimentos pelo gentil convite com que nos distinguiram para assistirmos a Exposição.

Escola Superior de Agricultura e Veterinaria Do Estado de Minas Geraes

Abertura das Aulas

Consoante noticiamos, realizou-se no dia 1.º do corrente, ás 8 horas da manhã, em um dos salões da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes, com sede nesta cidade, a sessão solenne de abertura das aulas dos cursos elementar e medio do referido estabelecimento.

Compareceram ao acto, além dos membros de sua directoria e do corpo docente, os alumnos já matriculados e grande numero de convidados.

Presidiu á sessão o sr. dr. P. H. Rolfs, illustre director da Escola, que convidou para tomarem parte na mesa os srs. drs. João Carlos Bello Lisboa, Diogo Alves de Mello e Hermann Rehaag, respectivamente, vice-director e professores de agronomia e zootechnia.

Assim constituida a mesa, levantou-se o dr. Rolfs e, depois de declarar aberta a sessão e alludir ao fino a que a mesma se destinava, pronunciou substancial allocução em torno da assignavel importancia daquelle acto, por constituir, para o Brasil, o inicio de uma nova phase de intensa prosperidade, através do desenvolvimento da nossa agricultura e melhoria dos nossos rebanhos.

Com a sua peculiar proficiencia, exalçou a uberdade das nossas terras e notaveis possibilidades economicas, declarando sem preambulos, que, neste particular, não devemos temer a concorrência da nação alguma do mundo, por serem abundantes as nossas riquezas e, por consequencia, grandioso o nosso futuro, desde que as exploremos com carinho, intelligencia e pertinacia.

Frisou a excellencia do clima de Viçosa, reputando-o superior aos da California e outros pontos da America do Norte, cuja fama corre mundo e attrahe annualmente milhares de «touristes».

Expoz, finalmente, os magnificos resultados das suas constantes pesquisas agricolas nos campos experimentaes daquelle estabelecimento e transmittiu a palavra ao dr. Bello Lisboa que, visivelmente emocionado, proferia, por sua vez, vibrante laprovizo, cujo resumo vamos tentar linhas abaixo.

Começou por alludir á profunda emção da que se achava possuido, ao constatar, na

abertura das aulas dos cursos elementar e medio da Escola, a conquista de uma das mais luminosas etapas até agora conseguidas pelos obreiros daquelle formidavel empreendimento, em cujo numero tinha a honra de simultaneamente figurar entre os mais humildes e os mais esforçados e entusiastas.

Disse que a Escola Superior de Agricultura e Veterinaria tem sido de cinco annos para cá o seu mais acariciado ideal patriótico; tanto assim que se entregou de corpo e alma á sua realização, quer trabalhando, sem desfallecimentos, de só a só, quer recusando, sem relutancia, varios convites para cargos de mais seductora remuneração pecuniaria.

Accentuou a immensa responsabilidade que nos cabe como detentores de uma das mais vastas ericas nações do mundo e a urgencia com que

se faz mistér a nossa actuação no sentido de nos mostrarmos dignos da confiança de que Deus nos fez depositarios quando nos investiu na sagrada missão de pioneiros dos seus grandes destinos, sob pena de nos ser cassada essa investidura por qualquer outro povo mais forte, capaz e intelligente, caso unico em que admite o direito de conquista.

Em phrases cortantes e incisivas, verberou o tradicional sentimentalismo da nossa raça como factor, por excellencia, de todos os nossos males, apontando o exemplo frisante da prosperidade que desfructam outras nações, relativamente pequenas e pobres, por agirem mais com o cerebro do que com o coração.

A proposito, dirigiu-se aos alumnos da Escola, declarando-lhes que, naquella casa, seria inteiramente abolido esse sentimentalismo piegas, que tanto nos deprime e diminue no conceito de outros povos, porque a sua directoria estava disposta a não transigir em materia de cumprimento de deveres e a implantar, entre outras medidas, o regimen da hora certa, pelo que os convidava a aceitar os seus relogios, de modo a não faltarem ao horario em vigor, cuja infracção seria severamente punida a bem da ordem e disciplina internas do estabelecimento.

Alongou-se, depois, em considerações relativas á enorme somma de trabalho e sacrificios despendida para que o Estado de Minas fosse dotado daquelle modelar instituto do ensino, e transmittiu, ao terminar, a responsabilidade dos seus destinos á primeira turma de alumnos ali presente, concitando-a a trabalhar com afinco pelos seus credits e patriótica finalidade.

Fizeram-se ouvir ainda os professores Mello e Rehaag, demonstrando, esse, a imperiosa necessidade em que nos encontramos de melhorar os nossos rebanhos através do cruzamento de boas raças e da selecção dos productos pela adopção de processos scientifi-

cos de notoria eficiencia, sem o que jamais conseguiremos figurar com o desejado destaque nos mercados estrangeiros, não obstante os prodigiosos recursos naturaes de que dispomos; e aquelle, a in contrastavel importancia da agronomia, maximé em um paiz como o Brasil, dotado de terras fertilissimas, que se extendem por mais de metade do continente sul-americano e abrangem a maior parte dos seus contornos orientaes, onde se abrem, para o Atlantico, em dezenas de portos de facil accesso a navios de qualquer calado.

Proseguindo nesse thema, assignalou o lamentavel abandono em que permanece a maioria dessas terras: umas, em constante desafio á nossa retardataria iniciativa, porque jamais foram cultivadas; outras, por serem tidas como cançadas, erroneo criterio que fortemente verberou, assegurando, como profissional, o seu retorno á primitiva fertilidade, desde que se lhes applicarem os processos modernos de agronomia.

Passou, depois, á analyse da situação desairosa em que figuram os nossos productos agricolas nos mercados mundiaes, citando, entre outros, a borracha, o cacau, o assucar, o algodão e mesmo o café, progressivamente desbancados pela vantajoso concorrência de outras nações, em virtude da nossa criminosa desidia e funesto idealismo.

E encerrou a sua brilhante allocução com um entusiastico appello á mocidade brasileira para que se dedique á vida dos campos, descrevendo-lhe os encantos e consideraveis beneficios.

Cessados os applausos com que foram recebidas as suas ultimas palavras, applausos de que tambem foram alvos os demais oradores, levantou-se o dr. Rolfs e declarou officialmente abertas as aulas, procedendo, em seguida, á chamada dos alumnos matriculados, que se dirigiram aos salões respectivos, afim de ser dado inicio aos trabalhos do presente anno lectivo, tendo funcionado regularmente, naquella dia, seis aulas de diversas disciplinas.

Assim terminou aquella memoravel sessão, que tanto teve de solemne quanto de impressiva.

De envolta, pois, com os melhores agradecimentos pelo honroso convite com que fomos distinguidos, aqui ficam as nossas effusivas felicita-

ções ao Governo de Minas e aos drs. P. H. Rolfs e Bello Lisboa por terem transformado em palpitante realidade a pseudo utopia em que era tido aquelle patriótico empreendimento pelo scepticismo dissolvente de certos espiritos ainda aferrados á neophobia e á rotina.

Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes

Bem orientado andou o governo estabelecendo nesta cidade esse Instituto Agricola e Veterinario, no qual virão formar-se os filhos dessa região da matta e desse Estado superiormente agricola. Aqui aprenderão os moços a manejar os instrumentos agricolas e tratar com proveito os seus rebanhos. Aqui esquecerão a rotina antiga, os primitivos e destruidores processos. As machinas supprirão a força, a fadiga do corpo; tornarão mais suaves e mais productivos os seus campos, mais encantadoras a innocencia, a simplicidade e virtudes dos homens do futuro, mais doce o seu character, mais amena a vida social, banindo d'ella as paixões que a ambição e a politica soem excitar.

Catão, o mais velho, costumava dizer que os homens mais fortes, mais extrenuos e que nunca cogitam do mal, são da classe dos agricultores. Cicero, o grande arrebatador das turbas romanas, disse em um dos seus discursos: «De todas as artes pelas quaes se adquire qualquer coisa, nenhuma é melhor do que a agricultura, nem mais vantajosa, nem mais doce, nem mais digna de um homem livre». Com effeito, a casa do agricultor é a escola da honra, da nobreza de sentimentos, da modestia, da humildade, da justiça, da esperança indefectivel, do pa-

triotismo emfim, na verdadeira acepção da palavra.

A vida agricola faz sempre a honra, a nobreza, a independencia, a tranquillidade e felicidade da sociedade humana. Além disso, é quasi impossivel enumerar tudo quanto á agricultura deve o progresso da sociedade moderna. A' ella, com razão se attribue a origem da artes, da industria, do commercio e das sciencias naturaes. E' innegavel que, desde que o homem sentiu necessidade de se vestir, de se abrigar, de procurar a sua subsistencia, foi nos campos que encontrou os meios de prover as suas necessidades materiaes.

Foi ahí, nos campos, que elle encontrou a sua felicidade physica e moral.

Sulcou a terra, estudou as influencias do clima, das estações, das phases lunares; sondou as nuvens, os nevoeiros, o orvalho, as chuvas, a neve e os ventos.

Dahi nasceu a sciencia da astronomia, da physica e da botanica. Nasceu a architectura, embora com os defeitos de seus primordios. E' pois entre o povo agricola que se deve procurar o berço da nossa civilisação e a origem das sciencias, do commercio, das industrias e emfim de todo o progresso da civilisação humana. Ser agricultor não é, como dizem alguns ignorantes, ser um homem sem merito; não, a vida agricola, muito ao contrario, eleva o homem ás maiores honras da sociedade humana, o estabelece mesmo na classe dos benemeritos da patria e lhe assegura as recompensas de sua fidelidade

no desempenho do seu officio sobre a terra.

Moços patricios, aqui, em Viçosa, tendes esse monumento que é bem uma synthese dos poderes da engenharia moderna, o fructo de grandes sacrificios do nosso governo e a expressão mais viva da pericia e constancia dos nossos operarios. O governo de Minas vol-o entregou, ha um mez apenas, e quer que elle seja a arena aonde ensaiareis os vossos vãos sobre o ceu da agronomia. Elle quer que elle seja o apanagio de vossa mocidade febril, que certo anceia pelos trophéos da victoria. Aprendei agora a trabalhar a terra para obterdes o maximo possivel dos seus productos, sem, comtudo, a exaurir.

Cumprindo um dos dispositivos dos Estatutos da Escola Superior da Agricultura e Veterinaria, desta cidade, ordenou o dr. P. H. Rolfs que se procedesse á primeira excursão scientifica dos alumnos d'aquelle estabelecimento superior.

O lugar escolhido para as pesquisas scientificas foi a Usina Anna Florencia, para onde os alumnos se dirigiram no dia 12, acompanhados pelo professor de Agronomia, sr. dr. Diogo de Mello.

Fizeram parte dessa 1.^a excursão scientifica os alumnos Joventino de Alencar Filho, Carlos Verissimo Infante, Geraldo Vidigal, Carlos Alberto Lott, Luciano Guadaguin, Oswaldo Alves, Joaquim Braga, Benito Furtado de Mendonça Motta Roxo e Antonio Monteiro de Bastos.

João do Carmo

A VISITA DO SR. PRESIDENTE ANTONIO CARLOS AO
MUNICIPIO DE VIÇOSA



DR. ANTONIO CARLOS RIBEIRO DE ANDRADA

Reapparecendo hoje a *Cidade de Viçosa*, que teve sua publicação suspensa desde março do corrente anno, um acontecimento gratissimo ao coração dos viçosenses, qual a honrosa visita do sr. presidente Antonio Carlos ao nosso municipio, no dia 26 de julho ultimo, não o podiamos deixar de registrar nestas columnas; e é com indizível satisfação que o fazemos, muito embora já algumas dezenas de dias hajam decorrido daquelle que ficou para todos nós assignado como dos maiores que Viçosa tem vivido.

Conhecida aqui, dias antes, a resolução do preclaro chefe do Estado de, vindo presidir em Ponte Nova á sessão inaugural do Congresso das Municipalidades da Zona da Matta, estender a sua excursão ao municipio de Viçosa, alvoroçou-se todo o povo em preparativos para receber condescendentemente a s. exc. Em todos os semblantes se lia o jubilo que despertara nos habitantes desta terra a noticia da proxima visita do eminente cidadão.

Scientes, afinal, de que essa visita se realizaria no dia 26 de julho, aqui chegando ao meio dia, mais ou menos, o especial da Leopoldina conduzindo o sr. presidente Antonio Carlos e sua illustre comitiva, antes daquella hora já era vultado o numero dos que ansiosamente aguardavam a sua chegada, vendo-se na estação todas as autoridades do municipio, advogados, medicos, industriaes, commerciantes, agricultores, professores e alumnos do Gymnasio de Viçosa, da Escola Normal N. S. do Carmo, do Grupo Escolar, do Patronato Agricola «Arthur Bernardes» e compacta massa popular.

O comboio presidencial, tendo deixado, ás dez horas e vinte minutos, a estação de Ponte Nova, ao meio dia dava entrada

EM TEIXEIRAS

Mais de duas mil pessoas ahí victoriavam o nome do sr. presidente Antonio Carlos, recebido com entusiasticas acclamações do povo.

O deputado Emilio Jardim, em eloquente discurso, proferido em nome do povo de Teixeira, deu as boas vindas ao chefe do Estado, destacando-se, entre applausos, a sua brilhante actuação administrativa e politica, tão util a Minas e ao Brasil.

S. ex., em eloquente improviso, disse sentir-se cheio de jubilo ao visitar o municipio de Viçosa, tão rico de tradições e tão notavel pelo importante concurso que traz para o progresso da região.

Seu jubilo era maior ainda por iniciar sua visita ao municipio pelo districto de Teixeira, que é dos mais dignos de apreço pela eficiencia do labor e pela valia moral de seus habitantes.

Ainda mais o seu jubilo se justificava por ter sido interprete da homenagem a palavra eloquente do deputado Emilio Jardim, dignissimo representante da população de Teixeira, á qual—terminando seu discurso—s. ex. dirigiu vibrante saudação.

Em seguida, o sr. presidente Antonio Carlos e comitiva passearam pelas ruas da localidade, indo até á matriz, onde fizeram oração.

Na praça central, onde se achavam formados os alumnos das escolas locais, com a presença do revmo. padre Carlos Antonio de Souza, vigario da freguezia, e de grande massa popular, proferiu formosa saudação ao sr. presidente Antonio Carlos a senhorita Myrtes dos Santos.

Em nome de s. ex. agradeceu, em brilhante discurso, o sr. dr. Bias Fortes, secretario da Segurança e Assistencia Publica, frisando que de todas as manifestações tributadas ao sr. presidente Antonio Carlos, nenhuma, tão de perto, fa-

lava ao espirito e ao coração do chefe do governo mineiro, como a que provinha da mocidade escolar.

Continuando, disse o orador que, no regresso de suas excursões, o sr. presidente Antonio Carlos levava consigo a grata certeza de que o programma constructivo e a obra liberal que emprehendeu, no

seu governo, não pesam unicamente sobre os seus hombros, mas descançam tambem nos hombros do povo mineiro.

Espirito educado na religião christã, cuja moral illumina seus passos na vida publica, disse ainda o orador, s. ex. se sente satisfeito quando, percorrendo o Estado e visitando seus concidadãos, depara á frente do povo, como seu director espiritual, na obra de sua educação, um sacerdote.

O sr. dr. Bias Fortes terminou o seu eloquente discurso, dirigindo vibrante saudação ao povo de Teixeira, cujo promissor futuro exaltou calorosamente.

Demorados applausos e acclamações ao nome do chefe do Estado e de seus auxiliares de governo succederam-se ás palavras do sr. Secretario da Segurança e Assistencia Publica.

Teixeiras estava lindamente ornamentada, com bellos arcos de folhagem, dos quaes pendiam bandeiras.

Viam-se escudos com os nomes do sr. presidente Antonio Carlos e dos srs. dr. Bias Fortes, secretario da Segurança e Assistencia Publica; dr. Djalma Pinheiro Chagas, secretario da Agricultura; dr. Abilio Machado, director da Imprensa Official; senador Arthur Bernardes, deputado Emilio Jardim, coronel Antonio Padua de Bittencourt e dr. João Braz da Costa Val.

Após magnifico «lunch», oferecido ao sr. presidente Antonio Carlos e comitiva pelo coronel Antonio Padua de Bittencourt, na sua bella residencia, partiu o comboio presidencial em demanda desta cidade.

A CHEGADA A VIÇOSA

Passava das 13 horas, quando o comboio presidencial deu entrada em a nossa estação, desembarcando o sr. presidente Antonio Carlos sob delirantes acclamações do povo e aos sons do Hymno Nacional.

Em nome do povo, saudou a s. exc., apresentando-lhe cumprimentos de boas vindas, o dr. José Ricardo Rebello Horta, que proferiu brilhante e

aplaudido discurso, no correr do qual, depois de accentuar quão grata era aos vicosenses a visita com que os honrava o chefe do governo mineiro, rememorou os grandes e inolvidáveis serviços que s. exc. vinha, de ha muito, prestando ao Estado e á Republica, nos varios e elevados postos que tem occupado, serviços que já o haviam tornado benemerito das bençãos de seus concidadãos.

O sr. presidente Antonio Carlos, em bellissimo improviso, agradeceu as homenagens de que estava sendo alvo, homenagens que sabia sinceras e que muito o confortavam, partidas que eram de uma sociedade culta, em cujo seio se comprazia em contar velhos amigos. Disse do grande prazer que experimentava, vindo encontrar em franco progresso e remodelada a cidade que conhecera ha mais de 30 annos, então pequenina e quasi sem vida. Concluiu s. exc. a sua eloquente oração, dizendo que se congratulava com os seus conterraneos de Viçosa por esse notavel progresso que vinham aqui realizando e formulava os mais ardentes votos pelo radioso futuro da bella cidade da Matta.

Em seguida, o sr. presidente Antonio Carlos, ladeado pelo deputado Emilio Jardim e pelo dr. João Braz da Costa Val, presidente da Camara Municipal, foi acompanhado pelo povo até ao palacete do senador Arthur Bernardes, ahi assistindo, de uma das sacadas, ao desfile dos alumnos da Escola Normal, escoteiros do Patronato Agricola "Arthur Bernardes" e alumnos do Grupo Escolar.

Após ligeiro descanso, seguiu s. exc. de automovel, em companhia do deputado Emilio Jardim e do dr. João Braz, para a Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, fazendo o mesmo trajecto os membros de sua comitiva no especial da Leopoldina.

NA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E VETERINARIA

Eram 14 horas, quando o sr. presidente Antonio Carlos chegou a esse novel e já impor-

tante estabelecimento de ensino agricola, realizando-se, logo após, o almoço de mais de 100 talheres, offerecido ao chefe do Estado e comitiva pela directoria da Escola.

Na mesa, lindamente decorada de flores natraes, assentou-se, em lugar de honra, o sr. presidente Antonio Carlos, ladeado pelos srs. dr. Henry Rolfs, director daquelle estabelecimento de ensino, dr. Bias Fortes, dr. Djalma Pinheiro Chagas, dr. Abilio Machado, deputado Emilio Jardim, commandante Oscar Paschoal, dr. Eloy de Andrade, dr. Baptista de Oliveira, dr. Ernesto von Sperling, dr. Raul de Almeida Magalhães, dr. Sylvio Marinho e deputado Pedro Marques.

Nos outros logares, em mesas dispostas isoladamente no salão, tomaram assento os demais membros da comitiva presidencial, congressistas municipais, todas as auctoridades locais, muitas senhoras e senhorinhas.

Foi servido excellente cardapio.

Ao "champagne", o professor Rolfs levantou sua taça em honra ao sr. presidente Antonio Carlos, convidando as pessoas presentes a beberem pela felicidade pessoal de s. exc.

Todos os convivas, de pé, ergueram as suas taças, em honra do chefe do Estado.

Após o almoço, durante o qual foram servidas variadas e magnificas fructas cultivadas nos pomares da Escola de Agricultura, seguiu-se a visita feita ás installações e campos de cultura do alludido estabelecimento.

Durante o almoço, tocou uma banda de musica.

VISITA A' ESCOLA DE AGRICULTURA

Durante cerca de duas horas, o sr. presidente Antonio Carlos visitou a Escola de Agricultura, percorrendo os seus laboratorios e as exposições de varios dos productos nella cultivados, os campos de cultura, de demonstração e demais installações do modelar estabelecimento.

De tudo quanto viu colheu o chefe do Estado informações minuciosas, que lhe eram

prestadas pelo dr. Rolfs, director da Escola de Agricultura, auxiliado pelo vice-director dr. Bello Lisboa, e outros professores.

A impressão do sr. presidente Antonio Carlos e das demais pessoas, em numero de cerca de 100, que o acompanharam, nessa visita, foi excellente.

SESSÃO SOLEMNE

A's 17 horas, houve no salão nobre da Escola sessão solemne em homenagem ao sr. presidente Antonio Carlos,

com a presença de centenas de cavalheiros, senhoras de todas as classes sociaes, além das pessoas que fizeram parte da comitiva presidencial.

Na mesa, em lugar de honra, tomou assento o sr. presidente Antonio Carlos, ladeado pelos srs. dr. Bias Fortes, secretario da Segurança e Assistencia Publica; dr. Djalma Pinheiro Chagas, secretario da Agricultura; dr. Abilio Machado, director da Imprensa Official; dr. Raul d'Almeida Magalhães, director da Saude Publica e dr. Ernesto von Sperling, director da Agricultura.

Nos demais logares, assentaram-se os membros da comitiva presidencial.

O prof. Rolfs, director do estabelecimento, abriu a sessão, pronunciando o excellentissimo discurso que damos a seguir:

"Exmo. sr. Presidente do Estado de Minas Geraes. Exmos. srs. Secretarios. Srs. presidentes de Camaras, senhoras e senhores.

Venho agradecer a todos o seu comparecimento, hoje, aqui na Escola, o que muito nos honra. Peço lembrarem-se de que esta escola é sua e que a sua missão é a de servir a todos no Estado, especialmente aos srs. agricultores.

Os estadistas de Minas Geraes julgaram bem a grande necessidade para o desenvolvimento racional da sua agricultura, quando visaram fundar este estabelecimento. Estatisticas dignas

de toda a confiança nos informam que mais da metade do povo mineiro está directamente ligada á agricultura. Não ha outra industria neste Estado que se possa comparar em importancia com a industria da agricultura. Aos senhores que conhecem bem as condições da lavoura de Minas, seria superfluo indicar os pontos fracos da agricultura mineira. Os estadistas deram um passo grande quando reconheceram a imperfeição da agricultura e outro passo maior quando iniciaram, como medida remediativa, o ensino moderno da agricultura. E' las-

limavel que este passo não tivesse sido dado ha muitos annos. Vou citar-lhes apenas um exemplo para illustrar esse ponto.

Sabemos que quasi todos os morros nesta zona, ora fornecendo pasto escasso para numero reduzido de animaes, foram, em annos passados, occupados por cafezaes exuberantes. Em muitos pastos e em capoeiras, podemos ainda descobrir um ou outro pé de café, doente e miseravel. Sabemos que a vida natural do cafeeiro é de muitos annos. Temos conhecimento de cafezaes com mais de cem annos que são, ainda muito lucrativos, emquanto os desta parte de Minas, plantados muito mais recentemente, estão acabados. Dizem que a terra está cansada, mas isso é apenas a solução do camponez, que nada entende de molestias de plantas. Nos pés de café que restam dos cafezaes abandonados, bem como em cafezaes que estão se definhando, com exame superficial, descobrem-se signaes certos duma molestia das raizes. Esta molestia está conhecida ha mais de trinta annos, bem como os meios do seu combate e contróle. Si esta informação tivesse sido grande divulgação no Estado, teria sido experimentada pelos agricultores mais intelligentes, que ensinariam o processo aos de menos inicialiva. Grande parte dos cafezaes não teria morrido e duraria mais annos e hoje a produção de Minas excederia á de S. Paulo. Seria necessario ampliar o Thesouro do Estado para poder receber todas as taxas provenientes do café.

O que fallava ao Estado de Minas era uma Escola Superior de Agricultura que pudesse adaptar e disseminar esta informação preciosa a todos que dentro do Estado plantavam e plantam o café. Fallava-lhe um estabelecimento baseado no principio do estabelecimento que hoje vv. excs. honraram em visitar — o principio de "Adquirir e disseminar conhecimentos agricolas uteis".

Diz o grande sabio: "Dae luz ao povo e elle achará o seu proprio caminho". Isto deve servir de lemma para todos os estabelecimentos de ensino moderno. Nunca é de se desejar que os alumnos ou o povo sigam cegamente regras feitas em outros Estados ou em outros paizes. As escolas devem supprir a luz, sob forma da informação e o povo então terá um progresso solido e permanente. Nos arredores da Escola, notam-se muitos melhoramentos na agricultura. Os lavradores observaram os metodos empregados em nossos campos e os resultados obidos, depois experimentaram os metodos nas suas lavouras, descobrindo meios praticos para conseguirem os resultados desejados.

APRENDEMOS DE OUTROS

Da meninice até a velhice aprendemos mais das dos outros do que das experiencias feitas por nós mesmos. Os estadistas de Minas, sabendo perfeitamente este facto, estão se esforçando para tirar o possivel proveito das experiencias de outros Estados e outros paizes. Podemos assim começar no ponto em que os outros têm começado e chegado depois de longos annos de experiencias e ensaios dispendiosos. Com mais de trinta annos de experiencias e trabalho, occupando-me em ensino agricola nos Esta-

dos Unidos, posso dizer positivamente que em oito annos o Estado de Minas conseguiu mais progresso neste ramo de instrução do que outros paizes conseguiram em muitos annos. Em metodos de ensino bem como nos processos da lavoura, a Escola prova e adapta ás nossas condições os resultados das experiencias em outras Escolas e em outros paizes. Por este meio ganhamos muitos annos.

A Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes, é absolutamente o unico estabelecimento de ensino agricola no Brasil que aceita alumnos de qualquer gráo de instrução, desde os que saibam apenas ler e escrever e que tenham dezoito annos de idade completos.

ESTA ESCOLA É PARA HOMENS

A experiencia prova que os rapazes com menos de 18 annos de idade deverão estar nos Gymnasios, adquirindo os ensinamentos basicos. Dentro de poucas semanas, concluiremos o primeiro anno de aulas do estabelecimento e posso dizer que os resultados têm sido satisfactorios, justificando plenamente nosso limite alto de idade para a entrada. Pela primeira vez na historia do Estado, a moços tendo só os rudimentos de educação, é offerecida oportunidade de aprender agricultura scientifica e pratica. Entre os nossos melhores alumnos a Escola conta diversos que finham parados completamente com os seus estudos.

Ha no Estado milhares de rapazes intelligentes que hoje trabalham na lavoura sem estimulo para adquirirem mais instrução. Para o futuro do Estado, não poderá haver maior beneficio do que animar esses moços a estudarem mais um anno ou dois. Quando voltarem á lavoura, logo praticarão muito dos metodos, que aprenderem aqui. Elles terão uma base firme apoiada em conhecimentos scientificos e praticos para a sua futura prosperidade e felicidades. Além disso, recorrerão sempre á Escola em busca de melhoramentos agricolas, taes como remedios para molestias de plantas e animaes, para obter sementes, para informações. Esperamos que a Escola lhe será sempre um segundo lar, uma verdadeira "Alma Mater", fonte de instrução e inspiração.

A Escola tem actualmente alumnos nos Cursos Elementar, Médio, e no primeiro anno do Curso Superior. No anno vindouro o aparelhamento será sufficientemente adeantado para podermos aceitar alumnos no segundo anno do Curso Superior. Enquanto o estabelecimento está sendo aparelhado e organizado, ao mesmo tempo está ministrando instrução a uma turma excellente de agricultores jovens. Dentro de quatro annos esperamos ter o estabelecimento em condições de ministrar o ensino dos quatro annos do Curso Superior.

A agricultura do Estado de Minas Geraes é tão variada e contem tantos ramos de actividade, de modo a serem necessarios muitos annos até que estes ramos possam ser tratados devidamente na Escola. Nos outros paizes estão sendo constantemente estabelecidas novas cadeiras nas escolas congeneres.

ECONOMIA CONSTANTEMENTE OBSERVADA

Merece muitas felicitações o governo de Minas por ter sido sempre dirigido o estabelecimento com a maior economia possivel. Attendendo ás necessidades da lavoura, foram iniciados os taes departamentos scientificos que são mais directamente ligados á agricultura, isto é, a Agronomia, a Zootecnia, a Horticulura e Pomiculura. Os estudos academicos incluem apenas os mais necessarios.

Está evidente que todo fazendeiro necessita do conhecimento de mathematicas e contabilidade agricola. Ninguem pode ser bom patriota sem saber os pontos principaes da historia do seu paiz e de sua geographia.

Da lingua patria é excusado a dizer que o fazendeiro moderno depende muito da palavra escripta e impressa. E' nosso ideal que os alumnos sejam, tanto na escola como na vida pratica, cidadãos dignos de viver numa grande democracia. A instrução moral, civica e hygienica é ministrada de maneira original, mas que tem dado bons resultados. Brevemente installaremos nossa linha de tiro.

Não é de se esperar que em dez ou vinte annos o Estado possa estabelecer e aparelhar todos os departamentos necessarios para a instrução completa para uma agricultura tão diversa como a de Minas. Uma escola agricola moderna nunca se completa, pois á medida que ella cresce, tambem se desenvolve a agricultura do Estado sendo necessario sempre maior desenvolvimento por parte da escola para poder servir á classe agricola. Devemos iniciar as cadeiras na ordem da sua importancia para a lavoura, deixando para mais tarde a instituição e ensinamentos menos importantes para a agricultura actual.

Mais de 60% dos alumnos presentemente matriculados nesta Escola são filhos de agricultores ou fazendeiros. Estes moços são os que devem procurar o estabelecimento. Não ha falla de pedidos para logares. O numero ha de ser limitado pelo estado de organização e pelo progresso no aparelhamento dos departamentos.

Era necessario não só a construção dos abrigos mas ainda a fabricação dos tijolos. Fabricar dois e meio milhões de tijolos é empreendimento grande. Muito mais difficil tem sido obter nas matas as toras de madeira e convertel-as em taboas para todos os fins de construção e mobilia.

Estou quasi ha oito annos no Estado de Minas Geraes. Antes de vir para o Brasil trabalhei quasi trinta annos em ensino agricola. Depois destes longos annos, posso dizer que nenhuma Escola Superior de Agricultura tem sido construida com menos desperdicio de dinheiro ou com mais attenção aos desejos dos estadistas que a têm dirigido. Posso dizer, mais, que nunca tive o privilegio de lidar com alumnos que em regra têm tanta vontade de aprender e estão mais promptos a aceitar os ideaes duma nova agricultura, como os mineiros.

O FUTURO

Nenhum estadista ou patriota vive

para hoje só. Elle considera constantemente o que será o resultado dos seus esforços. Como resultado dos esforços dos estadistas que fundaram e dirigem este estabelecimento com tanto carinho, eu vejo em Minas Geraes um futuro próximo muito melhor do que hoje.

Vejo centenas de milhares, sinão milhões de lares ruraes, cada um sobre o terreno perfeitamente aos que moram na casa. As residencias serão confortaveis, providas da conveniencia de tão facil alcance hoje, como a electricidade para a luz e para motores. A vida num sítio passará a ser a mais procurada para o verdadeiro conforto e felicidade. Cada propriedade será ligada por telephone e por boas estradas de rodagem. O povo se tornará contente, energico e terá saúde, porque saberá se proteger contra molestias e insectos.

Vejo ainda esses lares ruraes e os pequenos arraiaes, todos servidos por boas estradas, ligando-os ás pequenas cidades mais proximas.

Sobre estas estradas serão transportados diariamente os filhos dos agricultores para gozo dos privilegios das escolas maiores.

Com mais alumnos estas escolas serão melhoradas, podendo offerer privilegios que hoje estão muito alem dos seus poderes.

Vejo um povo em que o analphabetismo será limitado aos velhos que se tornaram adultos antes de se iniciar esta nova phase de civilização.

«Não ha outra escravidão tão degradante como a escravidão da ignorancia». O Brasil gloriosamente terminou a escravidão pessoal ha quarenta annos passados. O analphabetismo consitue uma escravidão não menos degradante. Em poucos annos veremos acabado para sempre este limite á liberdade dos brasileiros.

Acham vv. ee. que sou optimista demais nestas minhas visões de um novo Minas Geraes? Não. Porque em minha vida já assisti uma transformação igual á que descrevi. Esta transformação se deu, num Estado onde a terra é nativamente menos fértil e o clima muito menos benigno do que em Minas. Vamos então conjugar os nossos melhores esforços para edificarmos brevemente um melhor e mais glorioso Minas Geraes. Agradeçalhes».

O DISCURSO DO CHEFE DO GOVERNO AGRADECENDO A HOMENAGEM

Agradecendo a homenagen da E. S. de Agricultura e Veterinaria, o sr. presidente Antonio Carlos proferiu, entre applausos dos presentes, o eloquente improvisado que assim foi resumido pelo representante do «Minas Geraes»:

«Meus senhores e minhas senhoras. Ainda não conclui a visita que estou iniciando a esta escola de Agricultura e Veterinaria e já posso dizer que os governos do Estado de Minas que têm collaborado

nesta construcção devem orgulhar-se, por haverem despendido aqui as sommas até este momento gastas. Completando o Estado de Minas, como se propõe fazer, a obra que está em meio, poderá ostentar, perante o Brasil, um estabelecimento modelar, como nenhum outro se apresentará em qualquer Estado da nossa Federação. Levantando e construindo esta grande obra, aos homens de governo em Minas procuram bem orientar e eficazmente desenvolver o labor productivo de duas grandes classes, a da agricultura e a da pecuaria; revelam exacta comprehensão dos seus deveres para com estas duas grandes forças que têm sido os factores maximos do nosso progresso; revelam perfeita intuição do futuro de Minas, apreciando devidamente o esforço e a utilidade dessas classes, que tão importante papel vem desempenhando na economia da terra mineira. Esta escola, cultivando dois notaveis ramos da industria para que foi creada, terá de convencer o agricultor e o criador mineiro de que o seu trabalho poderá ter um rendimento mais proveitoso, desde que aquelles a um e a outro se dediquem, adquiram,

neste meio, os conhecimentos technicos indispensaveis ao triumpho completo do homem, nesses dois campos de actividade fecunda.

Apraz-me declarar que me sinto hoje mais satisfeito em ser acompanhado, nesta excursão, pelos prestigiosos representantes de varios municipios, os quaes poderão dizer aos seus conterraneos do que os governos têm aqui realizado e, ao mesmo tempo declarando-lhes que a mocidade de Minas aqui encontra magestosa officina de trabalho, onde convenientemente se adestre para as pelepas realizadoras do dia de amanhã. Congratulo-me, pois, com o digno director desta escola e com o seu corpo docente, pelo exito admiravel dos seus esforços. Congratulo-me com o povo de Minas pela obra que aqui conseguiu erigir, e lançarei um appello á mocidade para que primordialmente alveje, como campo a que deve dirigir seus esforços, estas

duas industrias — agricola e pastoril, — devendo convencer-se de que a vida lhe correrá bem mais suave, de que ella se aparelhará para assegurar a formação do seu patrimonio individual, com facilidade em processos mais seguros, orientando-se no sentido de desenvolver a agricultura e a pecuaria. Formulo os meus calorosos votos para que os jovens que aqui estão matriculados se encaminhem resolutamente para a vida agricola e pastoril, — columnas do engrandecimento mineiro e sobre as quaes se levantarão, com a fortuna pessoal, a felicidade dos lares, a victoria economica, a victoria do trabalho, a riqueza de Minas Geraes e do Brasil».

VISITA A' ESCOLA NORMAL N. S. DO CARMO

Visitando a Escola Normal N. S. do Carmo, reputado estabelecimento de ensino dirigido por Irmãs Carmelitas, nesta cidade, o sr. presidente Antonio Carlos foi ali alvo das mais expressivas demonstrações de apreço.

S. ex., com os de sua comitiva, foi recebido com palmas e flores pelas alumnas da Escola, que, em longas alas, o aguardavam no jardim.

Depois de cumprimentado pela irmã superiora, Maria Veronica da Santa Face, e por todo o corpo docente, ouviu s. ex. a brilhante saudação abaixo, que lhe dirigiu a talentosa alumna Cormarie Mertzohn, sendo muito applaudida:

«Illmo. e exmo. sr. dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, dd. Presidente do Estado. — A Escola Normal «N. S. do Carmo», que me cabe neste momento a subida honra de representar, movida por nobre sentimento de admiração e estima que a distincta pessoa de v. ex. inspira, vale-se da oportunidade feliz, que o dia de hoje assignala, para saudar a v. ex. e associar-se com a maior sinceridade ás justas alegrias de todas as cidades mineiras que já tiveram a insigne honra de receber a visita de v. ex.

Tenho a segura convicção que as minhas palavras não possuem o entusiasmo e fervor que as deveria caracte-

rizar, interpretes dos sentimentos de que se acham possuidas aquellas que á minha incompetencia confiaram o honroso cargo de saudar a v. ex., sr. Presidente.

Viçosa, alcondorada docemente no aito das suas montanhas, parece hoje mais risonha, mais fremente, por receber o illustre estadista de Minas.

O brilho singular dessa solemnidade, o valor do nosso governante, a communicativa vibraçãõ de todas as almas em face da digna e prezada pessoa de v. ex., tornam suave a grata missãõ de cumprimentar a v. ex., sendo interprete de tantos corações que veneram e que almejam interminas felicidades a v. ex.

Aqui nesta casa de educaçãõ, exmo. sr. Presidente, almas cheias de crença e de amor, dispostas a cultivar com o mais afervorado carinho as virtudes moraes e civicas que essas fiandeiras de luz ensinam, acompanham com interesse o governo de v. ex., vendo em v. ex. um desses lutadores que desejam immortalizar o nome da nossa querida Patria e levar a todos os recantos de seu immenso territorio, as aspirações de gloria e grandeza, conquistando dias de maior felicidade no futuro.

O caracter, intelligencia, cultura moral e mais ainda a sua fé, tudo é penhor seguro da felicidade do governo que v. ex. vem realizando em corroborante e efficiente esperança de paz e victoria, porque v. ex. é um Andrada, e ninguem ignora o symbolo do integerrimo nome de v. ex.

Neste momento em que falo a v. ex., exmo. sr. Presidente, parece-me ouvir os ecos ruidosos de todas as localidades por onde v. ex. já passou, espargindo beneficios e mostrando que está animado de um ideal constructor e de uma capacidade energicamente assombrosa em vista á felicidade e progresso da gloriosa Minas dos inconfidentes.

As luzes com que v. ex. tem illustrado os altos cargos confiados á proficua e intelligente direcçãõ de v. ex. não foram fogos fatuos nem efeitos de fugazes meteoros,

mas sim, o preludio accentuado da aurora radiante do grande dia do governo de v. ex.

Falando, pois, a v. ex., em nome desta Escola, apraz-me patentear que fazemos os mais ardentés votos afim de que o Omnipotente continue a conceder a v. ex. um governo de tranquillidade e amor reciprocos, inspirando a v. ex. as mais efficazes medidas para o engrandecimento e honra da Patria, e sejam as deliberações de v. ex. sempre pautadas pela justiça e pelo patriotismo.

Saúdo a v. ex., o illustre cidadão que, no vertice do poder, levanta bem alto a profissãõ de sua fé catholica e não se cora de confessar-se filho da Igreja.

Esses votos sinceros que, com o mais vivo affecto, com sentimento de profundo respeito e veneraçãõ, fazemos a v. ex., nascem de corações que tomam parte nas alegrias que fazem vibrar de enthusiasmo o municipio inteiro de Viçosa, repercutindo muito além das montanhas perfumadas pelas suas flores, supplicando ao bom Deus em favor de v. ex. e dos auxiliares de governo, dias felizes de paz completa.

Viva o illmo. e exmo. sr. dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada.»

Em seguida, falou a alumna Amair da Costa Val, que leu este discurso, terminado sob muitas palmas:

«Illmo. exmo. sr. dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada. —

Dentre as minhas collegas das classes annexas a esta escola, coube-me a subida honra e grata distincçãõ de saudar a v. exc. e congratular-me com todos desta casa de educaçãõ, pela vinda de v. exc.

Os admiradores e amigos de v. ex. praticam um acto de justiça e patriotismo festejando a presença de v. ex. nesta cidade, que pelo seu progredir bem merece tremule o seu glorioso pendãõ auri-verde sobre pulso valente como é o de v. ex.

Apesar de não podermos com palavras traduzir o que nos vae n'alma de alegre, de grato, de honroso, pela distincta visita de v. ex., não só felicitamos a v. ex. pelo muito

que tem feito em prol do progresso da instrucçãõ, como tambem rogamos ao bom Deus que, neste posto de sacrificios onde collocou v. ex., posto, que ao mesmo tempo honra e glorifica, proteja a v. ex. no periodo governamental com suas luzes e bençans e seja elle coroado do mais feliz exito, seja uma alvorada de esperança e um caminho para a felicidade da Patria.

Em nome, pois, de minhas queridas professoras e distinctas collegas, saúdo a v. ex., desejando que os ventos perfumados por canteiros primaveraes, levem ás nossas vozes ao tãpo das nossas alterosas, ao recesso dos nossos bosques, á planura das nossas aguas, e por entre as verdes palmeiras, rebõc o nosso viva, resõe o nosso brado:

Viva o exmo. sr. dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada!

Vivam os distinctos auxiliares de governo!»

Seguiram-se, no jardim, varios numeros de gymnastica figurada pelas alumnas, que terminaram os interessantes exercicios entoando hymnos patrioticos.

No salão nobre, foi executado, depois, ao piano, a 4 mãos, por intelligentes alumnas, o Hymno Nacional.

A alumna Cormarie Moretzshon communicou ao sr. presidente Antonio Carlos que as normalistas da turma deste anno haviam resolvido homenageal-o fazendo figurar o retrato de s. ex. no quadro das referidas diplomandas, para o que lhe solicitavam uma photographia.

O chefe do Estado, depois de prometter que attenderia a esse pedido, agradeceu as homenagens que a directora, professoras e alumnas da Escola lhe tributavam, o que fez em palavras de quente louvor á obra de educaçãõ e ensino que alli se realiza, sob a inspiraçãõ das mais bellas e nobres virtudes christãs.

Calorosos applausos cobriram as palavras finaes do eloquente improvisado de s. ex.

Ao retirar-se recebeu o chefe do Estado novas e entusiasticas provas de sympathia das professoras e alumnas, que lhe atravam flores e erguiam repetidos vivas.

BANQUETE

Realizou-se, ás 20 horas, no vasto salão do Cine Gloria, artisticamente ornamentado e fartamente illuminado, o grande banquete que o povo e a Camara Municipal offereceram ao sr. presidente Antonio Carlos.

A'quella hora, acompanhado de todos os membros de sua illustre comitiva, era s. ex. recebido á porta do Cine Gloria por um grupo de senhoritas, que o cobriram de petalas de flores, ouvindo-se o Hymno Nacional executado por excellente orchestra.

Via-se pendente da parede, ao fundo do salão, o retrato do sr. presidente Antonio Carlos, entre escudos com os nomes de s. ex., do sr. dr. Bias Fortes, secretario da Seguranca e Assistencia Publica; do sr. dr. Djalma Pinheiro Chagas, secretario da Agricultura e do sr. dr. Abilio Machado, director da Imprensa Official.

A' mesa, em forma de U, sentou-se, no lugar de honra, o chefe do Estado, ladeado pelos srs. dr. João Braz da Costa Val, presidente da Camara Municipal, deputado Emilio Jardim, dr. Bias Fortes, dr. Djalma Pinheiro Chagas, dr. Abilio Machado, dr. Livio de Oliveira, juiz de direito desta comarca e deputado Pedro Marques, occupando os demais logares os membros da comitiva presidencial, representantes das municipalidades da Zona da Matta, as autoridades do municipio, vereadores, medicos, advogados, commerciantes, industriaes, agricultores e representantes de jornaes de Bello Horizonte, da Capital Federal e deste municipio.

O banquete foi servido pela conceituada «Confeitaria Paschoal», que apresentou o seguinte menu:

Crème d'asperges
Vol-au-vent de foiegras
Poisson fin sauce Idéale
Filet de veau à la Viçosa
Dindonneau à Brésilien
Jambon Olida
Puding de Cabine au Saboion
Dessert e fruits
Vins
Madère, Sauternes, Saint-Julien
Champagne
Café, liqueurs
Cigarres.

Em nome do povo e da Camara Municipal, de que é presidente, offereceu o banquete ao sr. presidente Antonio Carlos, o sr. dr. João Braz da Costa Val, que proferiu este formoso discurso:

«Exmo. sr. presidente Antonio Carlos.—Não fôra o cargo em que a honrosa confiança e nimia generosidade de meus conterraneos me collocaram e, certo, neste momento, não me abalancaria eu a vos vir prender a attenção, para dizer do entusiasmo, da alegria com que nós — a Municipalidade e o povo de Viçosa — vos acolhemos em nosso seio, experimentando a honra insigne e o prazer maior de ter como hospede a vossa figura inconfundivel.

Não fôra em razão do cargo, exmo. sr., e neste instante a palavra estaria com outro, que não commigo, com outro que nos pudesse desenhar com mão de artista o perfil extraordinario do actual presidente de Minas.

Mas, si attentando para esta consideração outro com mais vantagens poderia desempenhar-se da grata e honrosa missão, ninguém por certo a mim se avantajaria na sinceridade com que me pronuncio.

Avesso, por indole, ás louvaminhas immeritas, habituei-me, por isso mesmo, desde muito cedo a render homenagem ao merito, e, assim, sempre tive por vós essa admiração, esse entusiasmo que em qualquer parte se tem pelos grandes homens de uma época.

E é por isso, sr. Presidente, que, conhecedor, sem falsa modestia, de meus apoucados recursos intellectuaes, eu me sinto bem por ter oportunidade de vos afirmar que a

vossa visita a esta cidade constifue para nós grande honra e ficará assignalida nos fastos de nossa terra como um grande dia.

Sim, exmo. sr., Viçosa vive hoje um dia de intensa alegria, de sa.º patriotismo, por acolher no seio de seu coração o est.º conspicuo, o vigoroso bat.º das causas santas, o pa.º excelso, a personalidade irradiante de sympathia, que é o exmo. sr.

dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada.

E é para expandir o nosso entusiasmo, esse entusiasmo ardente, que tem o cunho da sinceridade porque nasce directamente do coração, é para exteriorizar a nossa amizade a esse astro aurifulgente da constellação politica nacional, que a Camara Municipal vos offerece esta modesta festa, tendó assim ensejo de em derredor de vós reunir o elemento viçosense neste ambiente salutar, em sadia e palpitante cordialidade.

Não ha de ter passado despercebido á argucia do vosso espirito a irreprimivel alegria que esplende na face de cada um dos habitantes deste lugar por termos a honra de vos hospedar.

De todos os recantos do municipio aqui se encontram representações espontaneas para testemunharmos o alto gráo de apreço que nos mereceis.

Tendes, exmo. sr., esse condão de fascinar as multidões; possuis esse dom mysterioso de attrahir amigos, de arrebanhar admiradores. Pela vossa palavra, pelos vossos actos, pela vossa norma de governo, destructaes em o nosso Estado esse halos de respeito e sympathia que traz todos os mineiros congregados em torno da figura varonil e prestigiosa do presidente

E estas manifestações de apreço, estas demonstrações de solidariedade, que se repetem dia a dia, de norte a sul, de leste a oeste, este f.º mito que sacode o povo mineiro, são o justo premio dos vossos trabalhos, da grande obra que vindes realizando, para tornar o Estado cada vez maior dentro do Brasil cada vez mais pujante.

Por isso mesmo não de ser gratos ao vosso coração de patriota, que ama o Brasil acima de tudo, estas festas de cordialidade, em que Minas, conscia de seu valor, unida em um só pensar e visando apenas um objectivo, que é o engrandecimento da Patria, dá o exemplo de respeito e admiração aos seus grandes homens.

E que o nosso povo tem o seu ideal, — que é trabalhar pelo futuro da nacionalidade, pela grandeza do Brasil.

E porque tem o seu ideal, tem também o seu culto, a sua veneração pelos seus grandes homens, por aquelles que vêm realizar essa aspiração, esse anseio.

As visitas que vindes effectuando ás diversas zonas do Estado, com o intuito de observar *in loco* as suas possibilidades e as suas necessidades, são, parodiando notavel escriptor patricio, "uma destas inspirações que caracterizam o estadista fadado a viver no coração do povo."

E, assim, pode-se afirmar que a conta-corrente do povo mineiro com v. ex. está saldada: vós vos consideraes bem pago do muito que tendes feito em prol de nossa terra com esse reconhecimento todo sincero e leal, como leal e sincera é a nossa gente.

Minas Geraes reconhece os vossos serviços.

Reconhece e os proclama alto e bom som, aqui, alli e além; na tribuna, na imprensa, na cathedra, no magisterio, na instrucção, no operariado, nas officinas, nos campos, no commercio, nas ruas, nos estabelecimentos, nos lares.

Mais não é necessario ao vosso patriotismo.

Sr. Presidente. Alguns defeitos ou qualidades ha que commumente se emprestam a nós mineiros. Nunca, porém, se deixou de reconhecer em toda a parte que o mineiro é o prototypo da honestidade, da sinceridade, da lealdade.

Vós tendes sido um dos nossos symbolos, pela vossa reconhecida honestidade, pela vossa inteireza moral e por todos estes predicados que fazem de vossa vida nosso paradigma, da vossa palavra o nosso evangelho, e da vossa personalidade o nosso padrão de orgulho.

Rebento illustre dos Andradas, nomes que a historia patria registra com profunda commoção, tendes sabido engrandecer, si tanto é possivel, a memoria dos vossos ascendentes e conduzir galhardamente até nossos dias a nobreza da estirpe gloriosa.

Sr. Presidente. Não é momento azado, nem caberia nos limites de uma festa como esta, recordar o que ha sido a vossa trajectoria luminosa pe-

la mais alta magistratura do nosso Estado.

Entretanto, permitido me seja tocar ao de leve em alguns dos pontos do vosso fecundo governo, que são o prenuncio das mais fartas messes nos dias felizes que no decurso da vossa gestão hão de vir para Minas Geraes.

O amor, o carinhoso cuidado que vos tem merecido o ensino normal e primario, a educação popular, é um dos serviços que mais recommendam o governo de um paiz como o nosso, em que a porcentagem do analfabetismo ascende a 80%.

Esta que é "principal pedra para a formação do caracter do povo", na phrase de Sylvio Romero, tem sido a pedra de toque da vossa administração.

Os serviços rodoviario e ferroviario, que são o nosso grande problema, têm do vosso governo merecido a melhor attenção.

A instituição do voto secreto foi, quer-nos parecer, uma das nossas bellas conquistas e a obtivemos graças ao vosso espirito liberal e á vossa perfeita comprehensão das praticas de governo republicano.

Sua primeira prova, ao que nos referem os telegrammas, focalizou a grande obra do governo que o creou.

As obras publicas têm para ellas voltadas constantemente as vossas vistas carinhosas.

Todos, todos os escaninhos da multipla administração de um grande Estado, de um opulento Estado, como o nosso, foram por vós tocados e revelam o pulso firme que os tem revolvido.

De resto, vemos, em communhão de vistas com o governo, em toda a parte, a iniciativa particular procurando elevar, e effectivamente elevando, o nome de Minas.

Mas essa iniciativa particular, esses empreendimentos que assignalam a vitalidade de um povo, não se operariam si não existisse essa confiança do povo mineiro para com seu chefe; são o producto, ainda dos ultimos governos que, nú-

ma sequencia de boas normas administrativas, têm felicitado Minas Geraes, emprestando-lhe o brilho que justamen-

te destructa no seio das outras unidades da Federação.

Sr. Presidente, brasileiro, mineiro e viçosense, que sou, não me é possivel esquecer, nesta hora civica que minha terra vive intensamente, o nome do patricio glorioso, que tem sido bem a encarnação da Patria.

Refiro-me, claro é, a s. ex. o sr. dr. Arthur Bernardes, o conterraneo insigne que hoje, longe da Patria, fruindo o justo e merecido repouso de tantos annos de insano trabalho em bem servil-a, ha de estar, em espirito, presente a esta festa que os seus conterraneos vos offerecem.

Recordo-me bem da satisfação que s. ex. experimentou o anno passado, quando foi da vossa promettida visita a esta cidade, a qual com magua nossa não se realizou, para poder afirmar quanto lhe seria grato receber-vos aqui, no meio de seus conterraneos, por entre estas aclamações de amizade, estes transportes de jubilo, estas expansões de sympathia, com que o povo viçosense vos acolhe — o que, aliás, vos não pode surpreender.

Exmo. sr., si é certo que cada povo tem o governo que merece, nós, o povo mineiro, estamos de parabens.

João Pinheiro teve ha muitos annos a phrase, que logo se tornou celebre, de que "Minas é um povo que se levanta".

Vivesse ainda o saudoso estadista e hoje diria elle que Minas está de pé e, com a noção perfeita do seu valor, segura do merecimento, da fortaleza de seus filhos, caminha — olhos fitos na Patria — para seus futuros destinos.

E' que não podem desaparecer, não retrogradar, não podem deixar de caminhar paizes que têm homens da envergadura do nosso homenageado.

Era meu intuito, sr. Presidente, ao iniciar esta oração, dizer muito em poucas palavras, para seguir o preceito de Horacio: *esto brevis et placebis*.

Mas nem sempre encontramos palavras capazes de exprimir os nossos sentimentos, pois, na phrase do poeta, "quem o molde achará para a expressão de tudo?"

Perdoae-me, pois, exmo. sr., si tenho sido demasiado longo. Eu confesso, porém, que nesta saudação mais me esforcei por ser interprete fiel de meus conterraneos; nestas palavras eu procurei juntar os nossos applausos, a expressão sincera do reconhecimento e da gratidão do povo de Viçosa ao reconhecimento e aos applausos do povo mineiro.

Porque, a não ser isto, nada mais justificaria a minha opinião descolorida sobre quem pode aguardar sereno "a justiça de Deus na voz da Historia".

Senhores, ergamos nossas taças pela prosperidade de Minas Geraes e pela felicidade pessoal de seu grande Presidente."

Em seguida ao discurso do offertante do banquete, levantou-se, sob prolongada salva de palmas, o sr. presidente Antonio Carlos, proferindo, grandemente emocionado, empolgante discurso. Iniciou-o s. ex. por palavras de agradecimento aos seus estimados conterraneos de Viçosa pelas extraordinarias e captivantes homenagens com que o acolhiam no seu seio.

Comprazia-se em recordar, como o accentuara ao desembarcar horas antes nesta cidade, que aqui tivera a fortuna de fazer dos melhores amigos, quando da sua primeira visita a esta bella terra, ha mais de 30 annos; e se comprazia ainda em ver cada vez mais augmentado o numero desses bons amigos, sendo-lhe grato salientar que a um delles, o illustre dr. Arthur Bernardes, grande era o seu reconhecimento por favores que jamais poderia olvidar.

Referiu-se, a seguir, á acção politica e administrativa do ex-presidente da Republica no Estado e no paiz, enaltecendo os serviços pelo egregio brasileiro prestados á Patria, serviços que, amortecidos as paixões e serenados os animos, seriam devidamente julgados e então reconhecidos e proclamados por todos como relevantes e inestimaveis.

Passando a tratar da obra que no momento estava realizando em o nosso Estado,

disse que a pudera iniciar e a estava levando por deante, por lhe não faltar o concurso dos mineiros, sendo mais a estes que o Estado devia o grau de prosperidade a que pudera chegar.

Viçosa era dos municipios que grandemente concorriam para o engrandecimento de Minas, pelo labor e civismo de seus habitantes.

Sentia-se possuido de intenso prazer revendo esta cidade, e encontrando-a, remodelada, a egualar-se ás mais bellas cidades da Matta.

Daqui voltaria com o animo deliberado de tudo fazer no seu governo pelo municipio de Viçosa, que bem merecia dos poderes do Estado.

Concluiu o sr. presidente Antonio Carlos o seu brilhante discurso, dizendo que tinha a grata satisfação de saudar aos habitantes de Viçosa na pessoa do illustre presidente de sua edilidade, e, formulando cordiaes votos pela felicidade de todos, erguia a sua taça á prosperidade da bella porção da terra mineira que era o rico municipio de Viçosa.

Prolongadas palmas de todos os convivas e assistentes ao banquete fizeram-se ouvir ao remate da formosa oração do chefe do Estado.

O BRINDE DE HONRA

Depois do discurso do sr. presidente Antonio Carlos, ergueu-se o sr. deputado Emilio Jardim, que levantou o brinde de honra ao sr. presidente da Republica, dizendo, em resumo, o seguinte:

«Meus senhores. — Em uma festa como esta, em que, mineiros, e, pois, brasileiros, prestamos merecida homenagem ao eminente chefe do Estado, não podemos deixar de lembrar-nos de que, servindo abnegadamente a gloriosa Patria Brasileira e preparando-lhe, sem duvida, na execução de vasto e luminoso programma, dias melhores, se acha á frente do governo da Republica o preclaro estadista que é o sr. dr. Washington Luiz Pereira de Souza.

Lembramo-nos todos do que foi no governo do grande Estado de S. Paulo a acção po-

litica e administrativa do sr. dr. Washington Luiz, como dos inestimaveis serviços que elle prestou áquella unidade da Federação e a todo o paiz. E de tal vulto foram esses serviços, que, quando s. ex. desceu do poder, o seu nome tinha a consagração do Brasil inteiro, que nelle via, não um simples administrador regional, mas um vero e grande estadista, fadado a dirigir a Nação aos seus altos destinos.

Por isso, na primeira oportunidade, a voz das urnas o appellou á suprema magistratura do paiz.

Começou s. ex. dando provas de um grande tino administrativo, rodeando-se de auxiliares na altura do momento e capazes, por seu patriotismo e suas luzes, de colaborar, como o vêm fazendo, nessa grande obra meritoria e fecunda que se vae chamando a actual administração da Republica, exemplo vivo de honradez, de trabalho e de civismo.

Tendo-se traçado uma directriz segura, o eminente chefe da Nação vem desempenhando o seu espinhoso mandato sem preocupações pessoais, tendo em vista somente o bem colectivo, a felicidade e o engrandecimento do Brasil.

Ergamos, pois, as nossas taças á saúde do sr. dr. Washington Luiz e á prosperidade de seu governo.»

Durante o banquete, excellente orchestra executou trechos musicaes, observando o seguinte programma:

Ouverture—«Cavallerie legere»—Franz Suppé.

1—«Manon Lescaut», fantasia—G. Puccini (arr. E. Tavan).

a) Primeira parte.

b) Segunda parte.

c) Terceira parte.

2—«Lucia de Lammermor»—Finale ultimo.

3—«Ein Albnblat», intermezzo—Richard Wagner.

4—«Meninas Hollandezas», Pot-pourri—E. E. Kalman.

5—«Pagliacci», fantasia—Leoncavallo (arr. E. Tavan).

O REGRESSO DO SR. PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

A's 23 horas do mesmo dia 26 de junho, o sr. presidente Antonio Carlos, acompanhado de todos os membros de sua comitiva e de grande massa popular, dirigiu-se para a estação da Leopoldina Railway a tomar o especial que o reconduziria á vizinha cidade de Ponte Nova.

Feitas as despedidas, partiu o especial, sob as mais vivas aclamações populares ao nome do preclaro chefe do Estado.

Nas festas em homenagem ao sr. presidente Antonio Carlos, fizeram-se representar: o senador Levindo Coelho, pelo deputado Emilio Jardim; e o deputado Antonio Gomes Barbosa, então adoentado, pelo dr. João Braz da CostaVal.

